JÂNIO QUER PAGAR O FUNCIONALISMO COM BÔNUS FEDERAIS
(LEIA NA ÚLTIMA PÁGINA)

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1961

Tempo: Chuvoso. Temperatura: Estável. Ventos: Sueste, moderados. Máxima: 28.0 (Engenho de Dentro). Mínima: 20.8 (Penha).

ANO XXXIII — N.º 10.026

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

POVO EM PRANTO LEVOU SEU LÍDER AO TÚMULO

Niterói parou para dar adeus a Roberto

NITERÓI —

Lágrimas e água da chuva misturaram-se, ontem, no rosto de milhares de fluminenses quando o corpo do jovem e querido governador Roberto Silveira atravessou, dramàticamente, as ruas inundadas da cidade, levado pelo povo que empurrava o coche funerário (de motor desligado) e prestava a sua homenagem ao homem que regia os destinos do Estado do Rio e morreu por êle.

Lenços brancos, bandeiras desfraldadas, foram acenadas pelo povo emocionado e encharcado que envolvia sepulturas e alamedas do Cemitério do Maruí. O esquife em que repousava o corpo queimado do governador foi erguido acima da cabeça dos que se encontravam em volta, por mãos de muitos, e o povo pôde oferecer o seu derradeiro adeus. Depois, a urna castanha baixou suavemente até o fundo. Chovia torrencialmente.

DEZ QUILÔMETROS DE DOR

D. Antônio de Morais Júnior, arcebispo metropolitano de Niterói, havia encomendado o corpo do governador Roberto Silveira. A absolvição e encomendação, a Missa de Corpo Presente, durou meia hora. Eram exatamente 11,25 quando o esquife desceu as escadas do Palácio do Ingá. Seus secretários, deputados e amigos mais íntimos, seguravam a urna, que, lentamente, foi carregada para uma carreta. O vice-presidente João Goulart acompanhava o amigo. Uma bandeira brasileira foi colocada sôbre o ataúde onde já estava a bandeira do Estado do Rio, e a carreta deixou o Palácio, empurrado por gente de tôdas as categorias sociais. Soldados da Polícia do Exército guarneciam, de braços dados, a saída

(Conclui na 11ª pág.)

A DOR É DE TODO O POVO

Jânio e Jango levaram a dona Ismélia Saad Silveira os sentimentos de todo o povo brasileiro, mas ela permaneceu inconsolável. O sr. Celso Peçanha — que momentos depois assumiria o govêrno — assistiu à dramática cena

Jânio foi ao velório: saiu quase chorando

NITERÓI —

Persignando-se diante do corpo do governador Roberto Silveira, o presidente da República, sr. Jânio Qaudros, sem óculos e de rosto pálido, foi levar na manhã de ontem ao povo fluminense o seu pesar pelo falecimento do jovem líder trabalhista.

Durante cinco minutos, mãos cruzadas sôbre o caixão, trêmulas, o sr. Jânio Quadros olhou o rosto desfigurado do governador Silveira, e parecia conter-se para não chorar. Mais tarde, ao deixar o Palácio do Ingá, tinha os olhos vermelhos e a sua fisionomia era triste.

JÂNIO NO INGÁ

Pouco depois das 10 horas da manhã, o sr. Jânio Quadros chegou ao Ingá. Seu carro oficial, precedido por batedores, passou pelo povo fluminense que se mantinha em silêncio, nas calçadas, à espera da saída do entêrro.

Ao entrar no jardim do Palácio, o presidente da República tinha o caminho aberto pelo povo que lhe dava passagem, em silêncio. Ao cruzar a porta do Salão Nobre do Ingá, o sr. Jânio Quadros mostrava o rosto lívido e se encaminhou diretamente para a urna castanha on repousava o corpo do jovem governador.

MINISTROS FORAM JUNTOS

Acompanhavam o presidente o sr. João Goulart, vice-presidente da República, oficiais de gabinete, o marechal Odílio Denys, ministro da Guerra, o governador do Estado da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, o governador de Minas Gerais, Magalhães Pinto, general Floriano Machado, comandante da Guarnição de Niterói, almirante Sílvio Heck, ministro da Marinha, almirante Carlos Paraguassu, chefe do Estado Maior da Armada, major-brigadeiro Carlos Brasil, representando o ministro da Aeronáutica, general Justino Alves Bastos, comandante da 1a. Região Militar, general

(Conclui no 11ª pág.)

OUTRAS NOTÍCIAS NA 5.ª PÁGINA

ÚLTIMO ADEUS A ROBERTO SILVEIRA

O vice-presidente João Goulart foi o último a falar ao amigo. Sua oração simples trouxe novas lágrimas aos olhos dos circunstantes. O ataúde de Roberto Silveira baixou à sepultura às 15,27 horas, depois de carregado pelo povo por mais de duas horas sob a chuva inclemente, a uma distância de dez quilômetros. O povo sofreu resignado para levar o governador trabalhista à última morada. Foi um funeral tão grande como o do ex-presidente Getúlio Vargas

National Coffee na luta: contrabando

WASHINGTON, RIO —

O ministro Sérgio Armando Frazão, presidente do Instituto Brasileiro do Café, ora nos Estados Unidos, compareceu ontem a uma reunião da National Cooffe Association convocada especialmente para ouvi-lo a propósito do contrabando de café do Brasil para aquêle país.

Durante a reunião o presidente do IBC fêz circunstanciado relato do problema do contrabando do café, objeto de repressão por parte do govêrno brasileiro. Após a reunião, o presidente da National Cooffe Association deu a público uma nota em que manifesta o apoio do comércio americano de café às medidas de repressão das autoridades brasileiras.

A NOTA

Eis a nota da National Coffee Association:

"A National Coffee Association, em numerosas ocasiões, tem expressado seu sincero apoio aos esforços dos países produtores de café no sentido de amparar sua estabilidade política e econômica através de medidas atinentes a evitar um colapso nos preços mundiais do café, fato que poderia resultar da atual superprodução do mesmo. A National Coffee Association teve sua atenção chamada recentemente para o caso de certos embarques de café para os Estados Unidos feitos com fraudulenta violação dos regulamentos do govêrno brasileiro. A Associação repugna tais procedimentos e ela os condena, conclamando a todo o comércio cafeeiro dos Estados Unidos a despender os seus

(Conclui na 11ª pág.)

JQ queria a vaga de Marcial

RIO —

A exoneração do sr. Marcial do Lago, do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio precipitará o problema da nova presidência dessa autarquia, pois que o sr. Jânio Quadros conta, agora, com vaga para indicar, imediatamente, um novo diretor.

Sabe-se que o sr. Castilho

(Conclui na 11ª pág.)

CONTRASTE E CONFRONTO

Um batalhão do 3º. Regimento de Infantaria apresentou armas ao governador Roberto Silveira em sua derradeira caminhada. A postura marcial da tropa contrastava com a prostração da massa popular, abatida, cansada, lavada por chuva e lágrimas

JQ SUMIU: ESTAVA EM COPACABANA

RIO —

O sr. Jânio Quadros passou tôda a tarde de ontem e, acredita-se, parte da noite, na residência do seu amigo Otacílio Piedade, na Rua Paula Freitas, em Copacabana. No mesmo edifício mora o poeta e diplomata Augusto Frederico Schmidt.

O Itamarati distribuiu nota sôbre a presença de Jânio na sua sede, dizendo que o presidente de lá saiu depois das 13 horas em companhia do se-

(Conclui na 11ª pág.)

Subiu o dólar fiscal

O ministro da Fazenda decidiu, ontem, aumentar a taxa do dólar fiscal para Cr$ 225,50, em função dos custos médios das moedas licitadas nas Bôlsas de Valôres, no mês de janeiro.

Desde dezembro de 1959, vinha o dólar-fiscal sendo mantido no valor de 174 cruzeiros. O aumento verificado, de Cr$ 51,50, vai-se refletir sôbre os preços de tôdas as mercadorias e matérias-primas importadas.

Peçanha assumiu uma hora após o entêrro

NITERÓI —

Limitando suas palavras à leitura do juramento constitucional, o sr. Celso Peçanha tomou posse no cargo de governador do Estado do Rio, em solenidade realizada na Assembléia Legislativa, ontem, às 16,45 horas, cêrca de uma hora depois de sepultado o senhor Roberto Silveira.

Na ausência do sr. Alvaro Fernandes, presidente da Assembléia, que se encontrava acompanhando os funerais do governador Roberto Silveira, coube ao deputado Simão Mansur, vice-presidente, presidir a cerimônia de posse. Houve um mal-estar recíproco, uma vez que o deputado confirmara, há dias, a denúncia do deputado Vasconcelos Tôrres de que o vice-governador estava tramando substituir o sr. Roberto Silveira, quando ainda eram grandes as esperanças de sua recuperação.

COMO FOI

A solenidade de posse do sr. Peçanha seguiu-se à sessão extraordinária de homenagem póstuma ao sr. Roberto Silveira. Uma comissão de parlamentares, integrada pelos deputados Luís Brás, Jaime Bittencourt, Gouvêa de Abreu, Rodrigues de Oliveira, Durval Gonçalves e Lucas Figueira, foi designada para introduzir no recinto o vice-governador. Devido ao grande número de pessoas presentes no plenário, a caminhada do sr. Peçanha até a mesa desenvolveu-se lentamente.

Acompanhado por sua espôsa, o

(Conclui na 11ª pág.)

CORRIDA AO POTE

O governador Roberto Silveira foi sepultado às 15,27 horas de ontem. O vice-governador Celso Peçanha (de óculos) assumiu após pouco mais de uma hora, recebendo o cargo do deputado Simão Mansur (à direita), que o acusara de conspirar contra o sr. Roberto Silveira. Foi uma cerimônia sem discursos e sem presença popular

Bilhetinho a Jânio

Excelência

Essa sua paródia de govêrno está lançando uma paródia de lema que poderia ser êste: "governar é abrir inquéritos". Nem isso, porém, está funcionando a seu favor. Dos seus inquéritos ninguém sabe ainda e talvez jamais se venha a saber grande coisa, pois, ao que parece, o que mais lhe importa, em tais inquéritos, é abrí-los.

Quanto aos do Lacerda, o que está se vendo é que, nestes, todos os caminhos levam a Jânio, ou, pelo menos, a Pedroso Horta ou Emílio Carlos ou Esmerino Arruda, que dá quase no mesmo. Primeiro, era o contrabandista-mor que fôra sócio de um, o Carlos, e hospedara o outro, o Horta, durante uma sua lua-de-mel, na própria e pitoresca mansão do contrabando. Depois, é a identificação do chefe do contrabando no Nordeste na pessoa do deputado Esmerino Arruda, que de tal maneira é a encarnação de Jânio na região que, quando Vossa Excelência, há poucos dias, se dispos a escolher os cearenses que deveriam fazer parte de seu govêrno, foi ao dito Esmerino que recorreu, dando-lhe podêres para coordenar e encaminhar as indicações respectivas.

Daí acharmos que talvez não procedam as várias conjecturas sôbre o objetivo de seu encontro de ontem com o governador da Guanabara. Supomos que, a rigor, Vossa Excelência lhe tenha apenas querido dizer:

— Calma, Carlinhos (dizem que assim Vossa Excelência o trata, na intimidade). Que diabo!, êstes teus inquéritos só descobrem ladrões do lado de cá!

Por isso, nós, os da Guanabara e os de todo o Brasil, temos, agora, o direito e o dever de dizer que não admitimos mais que se ponha uma pedra em cima dos inquéritos do Lacerda. Como já se pôs, há pouco, uma em cima do general Ramagem. Nuns e no outro — em todos, aliás, — queremos tudo. Sobretudo os nomes e as provas.

D.C.

P. S. — E a "dobradinha" do Horta, não se revoga, Excelência?

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Jose Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Chuvas causam morte e pânico em S. Paulo

SÃO PAULO —

As autoridades paulistas estão recebendo insistentes pedidos de socorro dos habitantes da região Sudoeste do Estado de São Paulo, onde fortes chuvas estão inundando as lavouras, derrubando casas e pontes e pondo em perigo a população. Segundo as notícias chegadas, há algumas vítimas a lamentar.

Esforços estão sendo feitos no sentido de que não sejam danificadas as obras de Urubupungá, sèriamente ameaçadas pelo crescimento do Rio Paraná. Este fato, considerado de calamidade pública, está sendo alvo da preocupação das autoridades.

RIO PARANÁ

Segundo as notícias chegadas à capital paulista às 11,30 horas de ontem, as águas do Paraná já ultrapassaram 12 metros de altura (acima do nível normal), invadindo a cidade de Pôrto Epitácio, cuja caixa d'água que serve a população foi coberta. Segundo depoimento de um rádio-amador da região assolada, um corpo humano passou a boiar na correnteza do rio. A cidade de Pôrto Quinze já tem várias de suas casas cobertas, sabendo-se da existência de vítimas. A cidade de Dourados, em Mato Grosso também foi inundada.

RIO PARAÍBA

O Rio Paraíba está enchendo ràpidamente — dizem os informantes. Guaratinguetá já tem sua rua principal completamente inundada, atingindo as águas a altura de meio metro. Acreditam os técnicos que, se as chuvas não cessarem, o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil será coberto, paralisando o tráfego entre São Paulo e a Guanabara.

RIO JACUTINGA

O Rio Jacutinga também transbordou. A cidade de Avaí foi vítima de violenta tromba d'água, que afetou também a cidade de Bauru. As pontes existentes em Avaí foram levadas de roldão pelas águas. Aquelas cidades só poderão receber socorro por via aérea, pois as estradas que levam at. ali estão transformadas em verdadeiros rios.

Os técnicos da secretaria de Agricultura estão prognosticando grande falta de alimentos no Estado,

(Conclui na 11ª pág.)

MM vai sair do hospital

NOVA YORK —

Um funcionário do Columbia-Presbyterian Medical Center informou, ontem, que o estado de saúde da atriz Marylin Monroe é bom e que talvez ela tenha alta ainda amanhã.

A artista foi internada no dia 11 de fevereiro último, quando nela foram notados sintomas de colapso nervoso, e depois de um período de observação na clínica psiquiátrica Payne Whitney, do New York Hospital.

NOVO FILME

Quando sair do hospital, a atriz cinematográfica vai filmar uma versão de "Chuva", obra de Somerset Maugham, para a televisão norte-americana. Marylin interpretará o papel de Sadie Thompson. (UPI-DC)

ARGÉLIA NOVAMENTE SOB TENSÃO DO TERRORISMO

Bomba explodiu e matou 4 pessoas

ARGEL —

A tensão terrorista voltou hoje à Argélia com a morte de outras quatro pessoas e a explosão de bombas em diversas cidades dêste território agitado pela guerra.

Entre os que pereceram figura Alexander Kiricos, de 65 anos, padeiro, nascido na Grécia, que sofre ugraves queimaduras ontem, quando uma turba de muçulmanos incendiou seu automóvel, no qual viajava com sua espôsa e outra senhora, as quais foram queimadas vivas.

TERRORISMO

tiros disparados por um muçul- Os outros dois mortos de hoje são: — Maurice Ambal, de 43 anos, membro da polícia judicial européia, assassinado com dois tiros disparados por um muçulmano na Central Rua Gallieni em Blida, a uns 50 quilômetros de Argel. A polícia prendeu o assassino.

— Auedj Karoubi, idoso muçulmano, ex-funcionário local que cooperava com os franceses, morto a punhaladas no subúrbio de Lamur, em Oran.

— Fatma Ameene, jovem muçulmana, que foi atingida por um dos tiros disparados contra o policial Ambal e faleceu em um hospital.

As novas vítimas elevam o total de baixas dêstes dois dias a seis mortos e quatro feridos.

A bomba explodiu em Oizi Ouzou, Capital da região de Kabylia, onde o movimento rebelde tem grande efervescência. A explosão ocorreu pouco depois do meio-dia (hora local) nos arredores de um edifício do govêrno francês, no coração da cidade. O edifício sofreu danos, mas não houve feridos.

PANFLETOS

Em Argel circularam panfletos que anunciam que entre os colonos existe um movimento clandestino destinado a combater o plano do presidente De Gaulle já que êste, segundo dizem os panfletos, se propõe "liquidar" a Argélia mediante as negociações com os líderes rebeldes.

Em Orã, as tropas concentraram-se no bairro muçulmano denominado "Cidade Nova" para manter a ordem nêsse setor, onde ontem se registrou o motim em que foi incendiado o automóvel. A Legião Estrangeira ocupou o setor na manhã de hoje. Os Legionários colocaram metralhadoras em pontos estratégicos. Em outros lugares mantiveram-se agrupados, de pé, junto a seus fuzis.

As casas comerciais muçulmanas permaneceram fechadas, desafiando assim a ordem emitida pelo Prefeito Regional para que se puzesse fim a greve, declarada em homenagem ao extinto rei do Marrocos, Mohamed Quinto.

Ante a demonstração da Legião Estrangeira, os muçulmanos decidiram ficar em suas casas.

Os europeus residentes em prédios de apartamentos próximos ao setor muçulmano tomaram seus pertences essenciais e fugiram para o setor colonial do centro da cidade tal como o fizeram antes em consequência dos motins muçulmanos de dezembro passado. (UPI-DC).

França quer provar uma bomba no Saara

PARIS —

A França provàvelmente faça uma explosão de prova de uma bomba de hidrogênio em Hoggar, no Saara Central, segundo informou hoje o ministro da Defesa, Pierrere Mesfmer, a Comissão da Defesa Nacional.

Declarou que a França não desistiu de fazer novas provas de artefatos atômicos. Será feita mais uma em Reggane, lugar onde tiveram lugar as três provas atômicas francesas anteriores.

BOMBA DE HIDROGÊNIO

O ministro declarou que esta de Reggane provàvelmente se realize no mês de abril, e será a última nesse centro de provas.

Messner acrescentou:

"Talvez se realize uma explosão de uma bomba de hidrogênio mais adiante em Hoggar, porém Reggane se transformará em um pôsto de direção da comandância militar do Saara.

Os cientistas franceses não têm feito nenhum segrêdo de seus trabalhos para produzir uma bomba de hidrogênio.

A pequena bomba atômica provada em Reggane no dia 27 de dezembro foi do tipo que poderia usar-se para disparar uma de hidrogênio. Os franceses não esconderam enormes os problemas de fazer um artefato de hidrogênio e provocar sua explosão, porém outra coisa tem sido a questão de seu custo.

Em vários centros nucleares franceses, entre êles o de Saclay, perto de Paris e o grande centro atômico de Marcoule, mas proximidades de Valence, vem desenvolvendo-se o trabalho de investigações.

A França provocou sua primeira bomba atômica em Reggane no dia 13 de fevereiro do ano passado. Foi um artefato de plutônio de uma potência equivalente a umas 70.000 toneladas de trilita (TNT). A segunda prova, uns meses mais tarde, e a terceira no dia 27 de dezembro, foram explosões de "pequena potência". (UPI-DC).

APROVADO O ORÇAMENTO DA PONTA DO SOL

FUNCHAL

A Câmara Municipal de Ponta do Sul reunida sob a presidência do comendador Joaquim Sequeira Cabrita, aprovou o orçamento do Município, que ascende a mais de 2.000 contos, verba destinada à construção de pequenas mas numerosas obras de utilidades local. (ANI-DC)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4º ANDAR — SALA 401

TELEFONE: 43-3245

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

Pelo presente, ficam convocados os associados deste Sindicato, para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na sede do Sindicato no proximo dia 2 de março proximo (QUINTA-FEIRA), em primeira e segunda convocações, as 16,30 e 18,30 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e aprovaçao da Ata da Assembleia anterior;

b) — Discussão sobre o horário de trabalho dos Estaleiros, Ilhas da Pombeba, Mocangue, Conceição e do Viana e outros Setôres, de acôrdo com o paragrafo 2.º do Decreto Presidencial de 16-2-61.

Estado da Guanabara, 27 de fevereiro de 1961.

JUCUNDINO GONZAGA DA SILVA

Presidente

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritorio: Rua do Rosário n.º 1

Telefone: 31-2060

Praças e Fretes — Sicia

Telefone 31-3329

Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

TODOS OS SANTOS

Vg. 21 — Ida

Sairá a 6 do corrente para: Cabedelo — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE S. DOMINGOS

Vg. 17 — Ida

Sairá a 7 do corrente para: Vitória — Barra de Ilheus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Genova — Livôrno — Nápoles e Trieste

AVISO

Qualquer alteracao nas datas de saidas dos navios sera publicada neste local

AMERICA DO NORTE

SAIDAS DE SANTOS

CABO STA. MARTA

Sairá a 4 do corrente para: Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus e Nova Iorque

LOIDE PANAMA

Sairá a 7 do corrente para: Rio — Vitoria e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE

SAIDAS DO RIO

CABO STA. MARTA

Saira a 7 do corrente para: Barra de Ilheus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE PANAMA

Sairá a 8 do corrente para: Vitoria e Nova Orleans

Sepultamento do general Asensio Torrado

NOVA IORQUE —

Realizou-se, na manhã de ontem, o sepultamento do general do Exército Republicano Espanhol José Asensio Torrado.

Torrado foi ministro-delegado nos Estados Unidos do govêrno da República espanhola no exílio, que faleceu na noite de sexta-feira última.

Para render o último tributo ao extinto, estêve presente grande número de pessoas, representativas não só dos republicanos espanhóis, como também de todos os setores das comunidades latino-americanas e norte-americanas.

Movita reconcilia-se com Marlon Brando

GUADALAJARA —

Amigos da atriz cinematográfica Movita Casteneda disseram que a atriz seguiu com destino a Los Angeles, para unir-se ali ao ator Marlon Brando, — que descreveram como "seu ex-marido e pai de seu filho".

Marlon Brando estêve recentemente no México e visitou brevemente Guandalajara, segundo se recorda.

"RECONCILIAÇÃO"

A viagem da atriz provocou conjetura de uma "reconciliação" entre ambos e, segundo se informou aqui, a atriz declarou que "realmente não podemos falar de uma reconciliação, porque nosso divórcio foi amistoso, por mútuo consentimento, e nosso filho tem sido sempre um laço de união entre nós.

Informou-se também aqui que Marlon Brando participa no financiamento de um hotel que se projeta construir no vizinho centro de veraneio de Ajijic. (UPI-DC)

Budismo não consegue se opor ao comunismo

SAIGON —

Um estudo recente individuou as causas por que o budismo não consegue opôr-se ao comunismo ateu, como aconteceu recentemente na expansão comunista do Tibete.

Uma das razões é que esta religião não tem como base uma doutrina social e portanto não alcança resultados duradouros e positivos não obstante os esforços e o dinheiro de que dispõe.

BENNETT FOI OBSERVAR OS PLEBISCITOS

NAÇÕES UNIDAS —

O dr. José Roiz Bennett, ex-embaixador da Guatemala e atualmente diretor da Divisão de Administração Fiduciária da ONU, chegou da África onde supervisionou os dois plebiscitos no Camerum britânico.

Um dos plebiscitos, na parte norte, decidiu por maioria que essa região se una com a Nigéria. (UPI-DC)

Nehru vai integrar enclaves portuguêses

GOA —

A população do Estado da Índia recebeu ontem com surprêsa a notícia de que a União Indiana vai "integrar" no seu território os enclaves portuguêses de Dadrá e Nagar-Aveli.

Nehru, primeiro-ministro da União Indiana, foi o autor da declaração feita na Câmara Baixa do Parlamento de Nova Delhi.

NENHUMA DIFICULDADE

Na oportunidade Nehru acrescentou que a questão está a ser estudada pelo govêrno, mas que "não há dificuldades jurídicas" e que "nenhuma dúvida subsiste de que virão para nós" aquêles enclaves.

Explicou ainda que a população de Dadrá e Nagar-Aveli está a habituar-se gradualmente às normas da administração Indiana e aos funcionários indianos "para os ajudar nessa tarefa".

CONTRA "AUTODETERMINAÇÃO"

Para os habitantes do Estado da Índia, a declaração de Nehru, que vai contra os propósitos de "autodeterminação" que tantas vêzes tem invocado, é conseqüência lógica da sua política.

Os enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli foram assaltados por indianos pela fôrça e pela fôrça têm sido mantidos fora do domínio português. (ONI-DC)

MUNICÍPIO DE GRACIOSA TEM SALDO POSITIVO

SANTA CRUZ DA GRACIOSA

O Município graciosense iniciou o novo ano de administração com tôdas as suas contas completamente em dia, e com um saldo positivo de 120 contos.

Alcançado o equilíbrio financeiro, a Câmara tem prosseguido com o seu plano de obras projetadas, graças a auxílios do Estado e da Junta Geral. (ANI-DC)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

365.ª EXTRAÇÃO — CR$ 5.000.000,00 — PLANO 1

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litrografados em papel branco, tinta rosa-verde fundo vermelho-amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 1 de março de 1961, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRÊMIOS	CR$
13843 (Feira de Santana, BAHIA)	5.000.000,00
25750 (Nova Iguaçu, E. DO RIO)	1.000.000,00
14380 (RIO)	200.000,00
13842 (Aproximação)	125.000,00
13844 (Aproximação)	125.000,00
7915 (RIO)	100.000,00
19515 (RIO)	50.000,00
15487	25.000,00
17097	25.000,00
22292	25.000,00
29885	25.000,00
30251	25.000,00
10062	25.000,00
4481	10.000,00
8543	10.000,00
25708	10.000,00
28813	10.000,00
28930	10.000,00
32570	10.000,00
32862	10.000,00
33564	10.000,00
34013	10.000,00
396	5.000,00
5924	5.000,00
8139	5.000,00
11950	5.000,00
14422	5.000,00
18131	5.000,00
18181	5.000,00
19613	5.000,00
22973	5.000,00
26103	5.000,00
26551	5.000,00
31006	5.000,00
32605	5.000,00
33305	5.000,00
35078	5.000,00
36130	5.000,00
37643	5.000,00
37666	5.000,00
38526	5.000,00
39715	5.000,00
39991	5.000,00

Todos os números terminados em 3 têm Cr$ 800,00

O escritorio na Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagara o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem, sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

365.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 365.ª EXTRAÇÃO

Ademar (magoado) se despede da política

SÃO PAULO —

Falando à imprensa após reassumir o cargo, o prefeito Ademar de Barros mostrava-se bastante magoado, dizendo: "Terminando meu mandato, encerrarei minha carreira pública e política, indo viver exclusivamente para minha família, cuidando de minha vida. Sairei desiludido com o povo, pois fui sempre incompreendido. Muito fiz por São Paulo e antes de encerrar meu mandato, muito farei ainda. Apesar disso, geralmente, o povo escolhe quem nada faz".

O chefe do Executivo bandeirante concluiu dizendo que lutará pelas candidaturas de seus amigos à sua sucessão.

SUBSTITUTO DE FARIA LIMA NA VIAÇÃO

SÃO PAULO —

O governador Carvalho Pinto convidou o engenheiro Francisco Machado Campos para ocupar a vaga do brigadeiro Faria Lima, na Secretaria de Viação do Estado. O sr. Machado Campos, todavia, ainda não respondeu se aceita ou não o convite.

IMPUGNADO CANDIDATO A VICE-PREFEITO DO PRP

SÃO PAULO —

O registro da candidatura do sr. Salvador Lo Turco, a vice-prefeitura de São Paulo, foi impugnada pelo próprio Partido que o apresentou. Assim, o Diretório Regional do Partido de Representação Popular encaminhou ontem, ofício ao Tribunal Regional Eleitoral, impugnando o nome do sr. Lo Turco, alegando que de conformidade com os estatutos da agremiação, as candidaturas indicadas em Convenção do Diretório Metropolitano, necessitam da aprovação do Diretório Regional, o que não aconteceu no caso em pauta.

TERMINOU O PRAZO PARA IMPUGNAÇÕES

SÃO PAULO —

O prazo legal para impugnações de candidaturas, junto ao TRE, para as próximas eleições municipais de São Paulo, foi encerrado ontem. Assim, espera-se o pronunciamento do juiz competente sôbre o caso do PRP, impugnando o nome do sr. Salvador Lo Turgo e o registro da candidatura Mastrogolla à vice-prefeitura pelo Diretório Metropolitano da UDN, após o encerramento de sua convenção regular que apontou o nome do sr. Joel Nelli.

«PSP ACEITA VOTO COMUNISTA»

SÃO PAULO —

"Não desejamos manter contato com um partido que não existe, mas aceitaremos os votos dos comunistas", — declarou à imprensa o sr. Mário Beni, examinando a posição do PSP e de seu candidato a prefeito de São Paulo, sr. Cantídio Sampaio. "Quanto à petição do PSP à Justiça Eleitoral — prosseguiu — no sentido de impedir que o sr. Luís Carlos Prestes divulgue manifesto de apoio ao sr. Cantídio Sampaio, o deputado declarou tratar-se de decorrência da orientação política do PSP que não deseja conceder aos comunistas qualquer compensação administrativa.

JANGO AUSENTE DA LUTA SUCESSÓRIA

SÃO PAULO —

"Desafio a que tragam uma palavra do sr. João Goulart contra a posição do partido, quanto à sucessão Municipal — declarou à imprensa a deputada Ivete Vargas, presidente do PTB paulista, abordando os comentários em tôrno do candidato Prestes Maia. "O sr. João Goulart — prosseguiu — declarou-me pelo telefone interrubano que não participará nem interfirirá na luta pela Prefeitura da capital, respeitando a deliberação da maioria do partido, que lançou a candidatura Prestes Maia.

PEDECISTAS SE REUNIRAO

SÃO PAULO —

Os pedecistas da bancada estadual estarão reunidos esta noite na residência do deputado Nagib Chaib, ocasião em que examinarão o problema da futura presidência da Assembléia Legislativa e também da sucessão paulistana.

CANTIDIO PRESTARA COMPROMISSO PÚBLICO

SÃO PAULO —

O sr. Cantídio Sampaio, candidato do PSP ao cargo de prefeito de São Paulo, prestará compromisso público amanhã, no Tabelião Veiga, de que, se eleito, permanecerá à testa do Executivo Municipal até o término do seu mandato, contando assim, o compromisso assumido com o eleitorado no início de sua campanha.

SOLIDARIEDADE A CANTIDIO

SÃO PAULO —

Numerosos oficiais da Fôrça Pública do Estado estiveram no Comitê Central do sr. Cantídio Sampaio, informando do apoio dos milicianos ao candidato pessepista. Adiantaram, ainda, que um abaixo assinado com milhares de assinaturas está em andamento, com a solidariedade dos praças, sargentos e oficiais a Cantídio Sampaio.

CID APOIARA HERBERT LEVI

SÃO PAULO —

O deputado udenista Herbert Levy viajou hoje para Brasília, via aérea. Falando à imprensa, no Aeroporto de Congonhas, o referido parlamentar declarou que o governador Cid Sampaio, de Pernambuco, também apoiará seu nome como candidato à presidência da UDN nacional. Na oportunidade, o sr. Herbert Levy elogiou a atitude do deputado Abreu Sodré, presidente da Assembléia paulista, que abriu mão de sua candidatura em seu favor, para facilitar a união da UDN de São Paulo.

Embora não confirmasse, sabe-se que o governador Magalhães Pinto, atual presidente da agremiação brigadeirista, deverá também apoiá-lo.

MINISTRO APOIA PARTICIPAÇÃO DE TRABALHADORES

SÃO PAULO —

A fim de participar das comemorações do 25º aniversário do Sindicato dos Comerciários, chegou a esta capital o ministro do Trabalho, sr. Castro Neves. Falando à imprensa ao seu desembarque, no Aeroporto de Congonhas, disse: "Apóio incondicionalmente a participação de trabalhadores na direção de empresas de economia mista. Como êsse o presidente Jânio Quadros, também tenho certeza que os resultados dessa experiência serão de aumento na produção e na produtividade".

CP E JQ JUNTOS EM BARRETOS

SÃO PAULO —

Conforme já informamos, o sr. Jânio Quadros fará a sua primeira visita oficial a São Paulo no próximo sábado, desde que assumiu a investidura da Presidência da República. O chefe do govêrno federal irá à cidade paulista de Barretos inaugurar uma Exposição Agropecuária. Sabe-se, agora, que o sr. Carvalho Pinto deixará esta capital, às 14 horas de sábado, a fim de se encontrar com seu amigo e presidente em Barretos, onde pretende conferenciar com o sr. Jânio Quadros.

JANGO VAI A PARIS E DESMENTE TROCA DE RESIDÊNCIA

SÃO PAULO —

Falando à imprensa, a deputada Ivete Vargas, presidente do Diretório Regional do PTB, informou que o sr. João Goulart declarou, pelo telefone, que viajará para Paris durante as eleições municipais de São Paulo. Na oportunidade, aproveitou para desmentir as notícias divulgadas por tôda a imprensa local, segundo as quais o Vice-Presidente da República estaria pretendendo a transferir sua residência para a cidade paulista de Araraquara. — (TRP-DC)

PERNAMBUCO: Cleófas apoia tese de Cid

RECIFE — O deputado João Cleofas manifestou o seu apoio à tese do governador Cid Sampaio, quanto à formação de um sistema de fôrças para concorrer às eleições à governança de Pernambuco.

Referindo-se às notícias aqui veiculadas, segundo as quais o ministro da Agricultura, sr. Romero Cabral estaria desgostoso com o presidente Jânio Quadros disse: "O ministro Romero está se revelando cada dia e merecendo estima do presidente da República".

PREFEITO NAO TEME VEREADORES

RECIFE — Falando à reportagem, o sr. Marcelo Nogueira, prefeito de Nazaré, informou que não teme a cassação do seu mandato pela Câmara, pois nenhum de seus vereadores, tem condições morais suficiente para isso. Adiantou ainda, que o fato de ser médico nomeado do Instituto dos Ferroviários não importará em prejuízos, porque todos os edis possuem empregos federais, inclusive o chefe da campanha "pró-cassação" Gil Teobaldo, que é funcionário do Instituto do Açúcar e do Álcool. (TRP-DC).

BAHIA: Moção de pesar na Câmara

SALVADOR — O vereador Adroaldo apresentou Moção de pesar pelo falecimento do governador do Estado do Rio, Sr. Roberto Silveira, na sessão da Câmara Municipal. Vários vereadores se manifestaram favoráveis à Moção, salientando as qualidades do sr. Roberto Silveira que era um dos mais prestigiados dos líderes populares do país.

NAO HOUVE SESSAO NA ASSEMBLEIA

SALVADOR — A sessão da Assembléia Legislativa do Estado foi suspensa, em atendimento a requerimento apresentado pelo deputado Hamilton Cohim, por motivo do falecimento do sr. Roberto Silveira, governador do Estado do Rio. O mesmo deputado requereu ainda, uma sessão especial à memória do extinto, quando apenas um orador, designado pela Mesa, deverá usar da palavra. (TRP-DC).

NERVOSOS O prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. dá consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: ?2-5941.

TEATRO AMERICANO

O autor e crítico teatral norte-americano Stanley Richards, quando falava sôbre os cursos que ministrará nesta capital e em Salvador

Autor teatral ianque vai dar curso no Rio

RIO —

O conhecido autor e crítico teatral norte-americano Stanley Richards vai ministrar, dentro de poucos dias, um curso gratuito sôbre composição de peças teatrais, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, nesta capital. As inscrições já se acham abertas.

No período de 1.º de abril a 30 de junho, Stanley Richards estará dando novo curso, sôbre o mesmo tema, na Universidade da Bahia, repetindo a obra realizada de julho a setembro do ano passado. Pretende o autor e crítico teatral levar para sua terra duas peças de autores brasileiros, que serão publicadas nas revistas de que êle é colaborador.

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas nos locais abaixo mencionados, onde funciona a Biblioteca Thomas Jefferson: Avenida Atlântica, 2.634 (esquina da Rua Santa Clara); segunda-feira (12 às 18 horas) e de têrça a sexta-feira (10 às 12 e de 14 às 22 horas); Avenida Presidente Wilson, 147 (Embaixada dos Estados Unidos) — segunda a sexta-feira, das 8,30 às 17,30 horas.

OBRAS

São as seguintes as obras de Stanley Richards: autor do livro Canada on Stage; autor das peças Express for Santiago; Gin and Bitterness; Beyond my Shore; Mood Piece; August Heat; o Distant Land; Tunnel of Love; Through a Glass; Darkly; Marriage is for Single People; Stage Door Canteen; the Proud Age; District of Columbia; Farewell Appearance; tritico teatral da revista Players Magazine e colaborador das revistas Playbill, Writer's Digest, Players Magazine, Theatre Canada e The Theatre, autor das peças para televisão Mr Bell's Creation e Once to Every boy (produzida no Brasil em 1958; autor da série Men at sea pela cadeia radiofônica da NBC; vencedor do Concurso de Composição Teatral de 1958, em Ottawa e do Festival de Drama da Escócia, em Edinburgo, em 1955; conferencista, crítico radiofônico e professor de composição teatral; dirigiu seminários no Canadá de 1956 a 1961 e lecionou composição teatral no Chile no Brasil e no Canadá; suas peças Beyond my Shore, Mood Piece e August Heat foram encenadas no Brasil.

BANQUETE DA "REVISTA DO RÁDIO"

RIO —

A "Revista do Rádio" promoverá no próximo dia 6, segunda-feira, às 21 horas, um banquete na buate "Freds" a fim de comemorar o seu 13.º aniversário de atividades nesta capital.

Nessa ocasião, serão homenageados Edson Leite, escolhido pela revista, como "Radialista do Ano", assim como Rubens Berardo como o "homem do Ano na TV", que receberão valiosos troféus a que fizeram jus.

Homenagem ao capitão H. Galvão

RIO —

A União Nacional dos Estudantes, em colaboração com a União dos Estudantes Portuguêses do Brasil, realizará, no próximo sábado, dia 4, às 20 horas, um ato de solidariedade e homenagem ao capitão Henrique Galvão e seus companheiros do DRIL, na sede da UNE, Praia do Flamengo, 132.

A transferência do ato, que contará com a presença do general Humberto Delgado e do embaixador Álvaro Lins, se deve a possibilitar o comparecimento de numerosos escritores brasileiros. Um grupo de senhoras oferecerá ramos de flôres aos comandantes do DRIL.

Exonerados e nomeados por Jânio

BRASILIA —

O presidente Jânio Quadros assinou decretos, na pasta do Trabalho, concedendo dispensa, de delegado regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, a Manoel Ferraz e designando, para a mesma função, o inspetor do Trabalho Sebastião Bibiano Tôrres; e

exonerando: de diretor-geral do Departamento de Administração Pércio Gomes de Melo : nomeando, para o mesmo cargo, o contador-chefe do Conselho Nacional do Trabalho Francisco de Paula Watson;

de diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, do Departamento Nacional do Trabalho, Antônio Rodrigues de Paula Filho e nomeando, para substituí-lo, o correntista Luís Carlos Pinto;

de diretor da Divisão do Orçamento, do Departamento de Administração, Lúcio Gusmão Lôbo e nomeando para o mesmo cargo o oficial de administração Lourival Rodrigues Vèneza;

de diretor da Divisão do Material, do Departamento de Administração, Archirio Pinto Amando e nomeando para substituí-lo o oficial de administração Paulo Scofano;

de diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, Evio Santos de Bustamante e nomeando, para o mesmo cargo, o médico Nilo Martins Rodrigues;

de procurador-geral da Justiça do Trabalho, João Antero de Carvalho, e nomeando, para substituí-lo, o procurador do Trabalho de 1a. categoria Elmar Wilson de Aguiar Campos; e,

de representante do Comércio na COAP do Piauí, Jorge Thomas Tajra.

Radialistas defendem aumento: irão à greve

RIO —

— Nossa greve será legal e, caso os empregadores não paguem o aumento determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho, no máximo até o fim de março, não teremos dúvida em silenciar emissoras de rádio e televisão em defesa da classe — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Hemilcio Fróis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Rádiodifusão.

Adiantou que a greve poderá não atingir a totalidade das emissoras de rádio e TV da Guanabara, uma vez que algumas já estão pagando o aumento, mas que grande parte delas serão silenciadas, pois se mostram intransigentes. Quinta-feira, em assembléia geral a se realizar no auditório da Câmara dos Vereadores, serão acertados os detalhes do movimento paredista.

RÁDIO E TV

Disse o sr. Hemilcio Fróis que o Sindicato está se movimentando face aos rumôres de que os empregadores não pretendem pagar o aumento de 39% concedido pelo TRT, já tendo sido feita a convocação para a assembléia geral de quinta-feira próxima. Declarou, ainda, que não se justifica a atitude dos empregadores, que resolveram não pagar o aumento antes de ser julgado o recurso encaminhado ao Tribunal: "Os recursos — disse — o sr. Hemilcio Fróis — não têm efeito suspensivo, por isso exigimos o pagamento, até ao fim de março, do aumento e dos atrasados. eS isto não ocorrer, deflagraremos a greve, direito que nos é concedido por Lei".

Caso a greve seja deflagrada, o Estado da Guanabara ficará privado de grande parte de suas emissôras de rádio e tv, pois poucas são as que estão decididas a obedecer à determinação do TRT.

— A greve poderá provocar a ação do govêrno no sentido de obrigar o pagamento, sob pena de serem cassados os canais das emprêsas que não quiserem ceder o aumento" — aduziu.

FILMES

Além da greve, o Sindicato está planejando, também, a elaboração de um pedido às autoridades no sentido de regulamentar a exibição de filmes nas emissôras de televisão: "Vamos pedir que a Lei nos ampare, permitindo a exibição de filmes apenas por uma hora diária em cada emissôra, pois de mês a mês vêm aumentando a quantidade dêsses filmes, que provocam o desemprêgo de muitos artistas e empregados".

ELEITA NOVA DIRETORIA

RIO —

O Centro de Estudos Médicos do IAPI tem nova diretoria a reger seus destinos em 1961, que foi eleita na última reunião ali realizada. A diretoria: presidente — Savino Gasparini Filho; vice-presidente — Arnaldo Bonfim; 1º secretário — Luís Peixoto de Resende; tesoureiro — José Ferreira Soares; 2º secretário — Nélson Viana de Abreu; orador — Orlando Massa Fontes e bibliotecário — Carlos Martins Seixas.

BRASILEIRO EM MISSÃO NA ÁFRICA

RIO —

Estêve em visita ao Serviço de Informações do Itamarti o sr. Gastão Nascimento Cecato, funcionário brasileiro nas Nações Unidas onde, como advogado, trabalha na Divisão de Direitos do Homem.

O sr. Cecatto cumpriu recentemente missão da ONU no território tutelado de Camarões, na África negra. Membro de uma comissão de 35 pessoas, trabalhou na organização de um plebiscito nos Camarões meridional e setentrional em que o povo foi chamado a escolher entre duas alternativas: união com a República de Camarões ou união com a Federação da Nigéria.

DIVISÃO

O povo de Camarões meridional decidiu, por 72 por cento dos sufrágios, pela incorporação à República dos Camarões; o do setentrional, por 62 por cento, optou pela inclusão na Federação da Nigéria.

A missão do sr. Cecatto obrigou-o a uma permanência de quatro meses na África. Ontem o funcionário brasileiro embarcou para Nova Iorque por via aérea.

POLÍCIA ADIA AS RETRETAS

RIO —

Foram transferidas para o próximo dia 9, a ter início às 20 horas, as retretas das bandas da Polícia Militar da Guanabara, nos seguintes locais: Praça Tiradentes, Praça José Mariano Filho, Praça Ibaé, Praça Americana, Praça Edmundo Rego e Praça Castelo Branco. A mudança foi feita em consequência da decretação de luto oficial pelo passamento do governador Roberto Silveira, do Estado do Rio.

Constituição: cada um quer a sua a seu modo

RIO —

Não foi possível acôrdo entre as diversas correntes em tôrno dos chamados "pontos de atrito" da Constituição, devendo, assim, o projeto respectivo descer ao plenário sujeito a demoradas discussões sôbre tais questões e que se resumem, entre outras, no tempo de mandato do governador, criação de municípios e verbas para ensino público e particular.

A comunicação do fato foi feita, ontem, da tribuna, na sessão da Constituinte pelo trabalhista Saldanha Coelho, informando que a gestão do deputado Hércules Corrêa, naquele sentido, fracassara inteiramente. Foram assim interrompidos todos os entendimentos com a Maioria, ficando cada grupo, como é de esperar, disposto a defender seus pontos-de-vista no plenário.

ESCOLA PÚBLICA

O sr. Gama Filho falou mais ou menos sôbre a mesma coisa. No seu discurso disse que a tese do "dinheiro público para a escola pública" havia recebido a adesão de numerosos deputados, o que faz prever sua inclusão na Constituição, embora contrariando o ponto-de-vista defendido pelo govêrno e alguns deputados da Maioria.

MUNICÍPIOS

O sr. Temístocles Cavalcanti disse que um dos problemas mais graves com que a Constituição terá que se defrontar diz respeito à organização municipal do Estado. Isto porque, entre outros fatôres, o Estado da Guanabara é inteiramente diverso dos demais Estados brasileiros em face da questão: trata-se de um pequeno território, densamente povoado, enquanto que os municípios brasileiros, na generalidade dos Estados, pertencem a comunidades de grande extensão territorial com povoação pequena. Acha que não é indispensável a existência de municípios, ou de um município, para que se cobre determinados impostos que, pela Constituição, são da competência municipal. E é defensor da tese de que, antes da criação dos municípios, deveria ser elaborada a Lei Orgânica dos Municípios.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frota Aguiar apresentou memorial, contendo reivindicações dos guardas salva-vidas. O sr. Hércules Correia leu ofício do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio, protestando contra a criação da Polícia Secreta do Trânsito. O sr. Saldanha Coelho congratulou-se com "O Jornal" pela publicação de um suplemento de turismo. O sr. Valdemar Viana encareceu do Executivo resposta a requerimentos de informações por êle apresentado há mais de um mês. Na Ordem do Dia foi aprovado requerimento do sr. Amando da Fonseca, de pesar pela morte do governador Roberto Silveira. O sr. Frota Aguiar falou sôbre a abertura de inquérito na Cia. Vale do Rio Dôce. O sr. Jorge Valadão voltou a falar sôbre irregularidades do SAM.

HORARIO DE TRABALHO

O sr. Gérson Bergher, em nome do PSB, apresentará o seguinte projeto de lei assim que fôr promulgada a Constituição:

"Art. 1.º — o tempo de duração de trabalho no Serviço público civil do Estado da Guanabara é de 6 horas contínuas por dia, exceto os sábados, domingos e feriados nacionais. Parágrafo único: Não se aplica o disposto nêste artigo aos servidores que em função dos seus serviços possuam horário especial de trabalho. Art. 2.º — O govêrno do Estado poderá extraordinàriamente, quando julgar conveniente ao serviço, prorrogar em caráter excepcional, até o máximo de duas horas, o tempo de duração do trabalho fixado no artigo anterior. Parágrafo 1.º — No caso previsto nêste artigo será paga a gratificação por trabalho extraordinário em proporção ao vencimento integral do funcionário, mais 20 por cento. Parágrafo 2.º — Ao funcionário que for aplicado o regime de tempo integral deverá ser paga a gratificação prevista no art. 50 da lei 3.780 de 12-7-960. Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Cr$ 180 milhões para pagar as professôras

RIO —

Na sessão de ontem da Câmara Legislativa foi aprovado regime de urgência para o projeto que abre o crédito de 180 milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento de vencimentos das novas professôras do ensino primário contratadas pelo Estado, com parecer favorável das comissões de Justiça e Finança, faltando o da Comissão de Educação que será proferido hoje devendo, a seguir, ser a matéria votada pelo plenário.

O sr. Lauro Leão, motorista profissional, fêz veemente protesto contra a criação da Polícia Secreta do Trânsito, afirmando que o policiamento e fiscalização do tráfego em todo o Estado, como em todo o país, de acôrdo com os regulamentos e leis em pleno vigor, são para serem feitos ostensivamente e não como está acontecendo aqui, num caráter de perseguição sistemática aos profissionais do volante.

ANIVERSARIO DA CIDADE

Todo o expediente da sessão, de acôrdo com requerimento nesse sentido aprovado anteriormente, foi dedicado à passagem de mais um aniversário de fundação da cidade, falando vários oradores. O sr. Dias Lopes, a propósito, disse que a data devia ser comemorada de maneira a ter repercussão nacional, como justa homenagem aos 400 anos de existência da cidade.

HOMENAGEM A ROBERTO SILVEIRA

O sr. Dionísio Alves Vieira sugeriu, em requerimento, que o governador do Estado dê o nome de "Governador Roberto Silveira" a uma das ruas da cidade, em homenagem ao grande chefe do executivo fluminense, agora falecido.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Manoel Novela protestou contra providências adotadas pelo coronel Fontenele que considera de pura perseguição aos trabalhadores da Limpeza Urbana. O sr. Jurandir Miranda insurgiu-se contra os boatos, segundo os quais, o mandato de presidente da República seria prorrogado por mais cinco anos.

INSCRIÇÕES AO CURSO DE COREOGRAFIA

RIO —

Estão abertas, para menores de 8 a 15 anos, de ambos os sexos, as matrículas para o curso de Coreografia do Conservatório Nacional de Teatro, as quais serão encerradas a 28 do corrente.

Os pedidos de matrícula deverão ser dirigidos ao coordenador do Conservatório, redigidos do próprio punho, pelos pais ou responsáveis. O curso funciona na Rua Santa Luzia, 799, 11º andar, sala 1.102, diàriamente, das 13 às 18 horas.

Constituinte por dentro

O ingresso no Palácio Tiradentes, antes das 14 horas, é feito pelas portas do fundo. Ontem, com as chuvas, formou-se um pequeno lago que rodeou quase todo o prédio. Então foi necessário se fazer uma ponte improvisada, da calçada até quase o meio-da-rua, para que fôsse possível o acesso.

●

Valdemar Viana fêz o relato das enchentes que encontrou ao trajeto de seu distante subúrbio até à Constituinte. E na sua mania de apresentar ao govêrno reivindicações de bairros, quase pedia a instalação de um Pôsto de Guardas Salva-Vidas na Praça da Bandeira.

●

Em plena sessão, um popular das galerias, pedia a palavra, e sem que ninguém lhe permitisse, declarou que desejava ter uma audiência com o presidente da Constituinte. Raul Brunini, na presidência da Mesa, considerou o fato anti-regimental, mas prometeu que o presidente receberia o cidadão.

●

O Palácio Tiradentes, sede da Constituinte, é o único ponto do território do Estado onde a Polícia do governador não pode exercer sua atividade sem licença prévia da própria Assembléia. Carlos Lacerda, na TV, disse que, segunda-feira, o Comitê Central do PC Brasileiro reuniu-se aqui no Rio, tomando várias deliberações. Se o governador, sabendo da reunião, não mandou prender os comunistas foi, certamente, porque êles se reuniram no Palácio Tiradentes onde sua Polícia, mesmo interestadual como é, não tem acesso.

●

Jorge Valadão, em discurso, na sessão de segunda-feira: "Não preciso que nenhum funcionário desta Casa coloque o meu nome na lista de presença, a trôco de gratificação. Sei que muitos funcionários aqui compraram automóvel à custa disso". A Mesa, ao invés de abrir inquérito para apurar a denúncia, reuniu-se e resolveu pedir a cessão dêsses funcionários (que pertencem ao Congresso e deviam estar em Brasília) para serem incorporados à Constituinte em caráter definitivo".

ADIADA A POSSE DE DIRETORES

RIO —

O ministro Brígido Tinoco marcou para amanhã, às onze horas, no gabinete ministerial, no Palácio da Cultural (segundo andar), a cerimônia de posse dos novos diretores do Ministério da Educação e Cultura, que se deveria realizar ontem. O adiamento foi devido ao falecimento do governador Roberto Silveira.

NÓS
LHE DAREMOS UM SERVIÇO À ALTURA...
DC-6C
SERVIÇO DE LUXO ■ AR CONDICIONADO ■ PERFEITA PRESSURIZAÇÃO ■ RADAR
V. vai voar nos únicos Douglas DC-6C em linhas domésticas brasileiras
■ CONVÉM ESPERAR
SOCIEDADE 12 anos PROSPERIDADE
Lóide Aéreo
A MAIS PRÓSPERA COMPANHIA DA AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1961

Nossa opinião

A tragédia fluminense

A MORTE de Roberto Silveira veiu lançar a política fluminense numa situação dramática.

Quando o ilustre governador, cuja brilhante carreira foi bruscamente interrompida pela fatalidade, candidatou-se ao supremo pôsto estadual, o DIARIO CARIOCA definiu-se desde logo por êle, atendendo à confusão que reinava nos arraiais políticos do Estado. Do moço inteligente e idealista, de comportamento invariàvelmente digno em tôdas as fases de sua vertiginosa ascenção no seio do PTB, que se poderia esperar senão que fizesse uma administração decente, à altura dos foros de cultura da Velha Província?

Com o desaparecimento do governador, sôbre cujo prestígio, competência e habilidade repousava o mais sólido dispositivo interpartidário do Estado, desnorteou-se a vida política fluminense. E' que os chefes de maior tirocínio e maior autoridade para reagrupar a opinião siderada pelo golpe do destino acham-se presentemente afastados do cenário político.

Na hora em que assume o govêrno um homem cujas idéias não se conhecem e em cujo temperamento não se pode confiar, mas cuja honradez pessoal preferimos admitir, é preciso que os responsáveis pela normalidade da vida pública fluminense meditem sôbre os deveres que lhes incumbem, na preservação dos interêsses e tradições da comunidade.

Que o PTB, por exemplo, o partido do grande morto, não se deixe arrastar por ódios e prevenções, por questiúnculas e razões subalternas. O PSD, tendo à frente o sr. Amaral Peixoto, não pode escolher outro caminho do que o que levará ao povo fluminense a paz e o espírito de concórdia de que hoje êle tanto necessita. Que se espera do governante que por tão longo tempo ocupou o Palácio do Ingá? Que, na idade madura, medite sob tudo o que deve ao Estado do Rio, sôbre tudo o que lhe deu êste povo generoso, ameaçado, nesta hora, pelo cáos produzido com a morte prematura de seu governador.

E, quanto à UDN, partido sôbre o qual repousam presentemente tão poucas esperanças, a não ser que venha haurir novas fôrças no critério e na experiência de um Prado Kelly, cabe-lhe, entretanto, imensas responsabilidades na ordenação da vida pública do Estado.

Ao homem que assume o govêrno, cujos atributos pessoais não é a hora de discutir, mas cujos antecedentes são pouco tranquilizadores, a êsse homem queremos nos dirigir diretamente, fazendo-lhe um apêlo, ante as altas responsabilidades que assume, para que medite nos passos que vai dar. Estamos diante de um grande morto, Roberto Silveira; mas também de um grande enfêrmo, o Estado do Rio de Janeiro.

Assuma o novo governador uma atitude alta e serena. Nós, do DIARIO CARIOCA, seguiremos seus passos com tôda a isenção, criticando-o ou aplaudindo-o em seus êrros e acertos, sem jamais perder de vista os interêsses do povo fluminense.

MVOP quer consolidar

UMA das principais dificuldades para a obtenção de bons rendimentos de trabalho no serviço público federal tem sido a pluralização de leis e regulamentos e a dispersão em que, via-de-regra se encontram. Dentre um sem número de providências estéreis do atual govêrno, no entanto, há os que desejam, de fato, acertar na administração.

Êsse o caso do Ministério da Viação, através de recomendações ontem veiculadas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à Comissão de Marinha Mercante e à Rêde Ferroviária Federal, determinando medidas que visam à consolidação das respectivas legislações, e o disciplinamento de várias tarefas de cada um dêsses órgãos. Um exemplo a ser seguido.

Apenas cinema

O SR. ASCENDINO Leite, chefe do Serviço de Censura, baixou uma portaria proibindo a publicidade em cinemas. Já era tempo. A imprensa tem atacado sistemàticamente êsse abuso dos exibidores, que impingiam ao público aquêles "slides" do mais bizantino mau-gôsto sôbre perfumes, sabonetes, "leite comum" etc., às vêzes projetados em historietas idiotas que irritavam o mal complescente colegial no balcão.

A medida se estende às matérias pagas nos complementos nacionais. Assim, não mais veremos, pelo preço que pagávamos para ver cinema — apenas cinema — o desfile de inaugurações desta ou daquela obra de políticos em ascenção ou em decadência.

O chefe da Censura certamente será pressionado pelas firmas prejudicadas, mas, mantendo a sua posição, terá o apoio de todo o povo e imprensa do Estado da Guanabara.

Exageros

NO seu discurso de 31 de janeiro, o presidente da República declarou que o deficit da União era de cento e dez bilhões de cruzeiros. Mais tarde essa cifra foi oficialmente elevada para duzentos e trinta e seis bilhões, importância correspondente ao total da arrecadação federal durante um exercício.

Parece-nos que há exagero na informação governamental. A menos que se tenha computado a dívida do Tesouro para com a Previdência Social que supera a casa dos cem bilhões. Nessa hipótese, porém não há como considerar o fato em têrmos de desequilíbrio orçamentário para 1961. Os débitos em apreço vêm sendo acumulados através do tempo. Não se pode pensar em saldá-los no corrente ano. Nem os Institutos teriam o que fazer com tão elevada soma.

Também pode acontecer que tenham computado os compromissos externos para chegarmos àqueles resultados. Levantado o montante dos pagamentos a fazer em divisas e realizada a sua conversão à base da taxa de câmbio livre pode-se elevar o deficit àquele nível astronômico. Mas isso não será certo. O problema se relaciona com ajustes internacionais, empréstimos, dilatações de prazos e não se integra na rígida contabilidade orçamentária.

Não acreditamos que a verdadeira posição do Tesouro seja a que nos apresentaram. Em breve a situação será esclarecida.

O PROBLEMA LACERDA

DANTON JOBIM

O SR. Carlos Lacerda, falando na TV, censurou certos jornais, que fazem jornalismo à base de "fuxicos" do seu "sindicato da mentira". Jornalismo moderno, diz êle, se faz à base da discussão de problemas, dos grandes problemas que interessam à comunidade. Absolutamente certo. Mas se há um jornalista que não se fêz segundo essa receita, foi o nosso bravo colega da "Tribuna da Imprensa". Tive em mãos um álbum de recortes do vespertino do governador no qual há tantas amostras de um jornalismo feroz, que havia desaparecido, já, da nossa terra e que êle fêz reviver com violência e paixão. Lacerda jornalista não intrigava pessoas, lançava intrigas muito mais perigosas, como as que manejou para dividir as fôrças armadas e atirá-las contra o regime, a fim de impedir a posse dos eleitos. Abro o álbum ao acaso e lá se acha o artigo intitulado "Cafageste máximo", em que se insulta atrozmente o presidente da República.

Nunca houve idéias, pròpriamente, no jornalismo do sr. Carlos Lacerda. E sempre lamentamos que um homem de talento excepcional como êle, com vocação marcada para a vida pública, não se tenha podido realizar como advogado de grandes causas, mas se tenha convertido num libelista inveterado, ganhando fama como demolidor de reputações, cruel no ataque pessoal e direto a seus adversários.

As reformas que Lacerda pregou em suas campanhas eram imprecisamente definidas, salvo uma, a do famoso "regime de emergência", que preconizava o fechamento do Congresso e a instalação de uma ditadura.

ACHA o nosso governador que, como a imprensa, o govêrno tem de enfrentar a solução de grandes problemas e não perder-se na chatice dos atos de rotina. Defende-se, por essa via, da atitude estranha que tomou em face do problema do contrabando, que é da alçada federal.

Ora, o Rio já tem imensos problemas locais que nunca foram sèriamente enfrentados. Os cariocas ficariam muito mais satisfeitos com a notícia de que o seu governador estava tentando resolver sèriamente os problemas que o afligem tradicionalmente do que com a informação de que o homem andava em suas aventuras de patrulheiro da costa, à caça de contrabandistas.

O mal do sr. Lacerda é que êle foi eleito governador de um Estado que é apenas uma cidade. Não se conforma em ser prefeito. De figura nacional, que é, não quer passar a figurão municipal. Cansou-se de cuidar da água, do lixo e do tráfego. O derivativo foi a proeza à Salgari, em que o almirante Lacerda descobriu um pôrto clandestino (segundo o "Jornal do Brasil" construído pela Aeronáutica), apresou um navio e prendeu piratas ou supostos piratas.

Agora o tempo disponível do nosso governador é para cuidar dos assuntos aduaneiros, que, de resto, não são de suas conta.

Mas não sejamos extremamente pessimistas. Quem sabe se tudo isso não dará certo?

LEMBRAMO-NOS de um velho filme de Hollywood, do tempo da proibição, com um presidente dos Estados Unidos que, tendo sofrido um desastre, muda repentinamente de gênio e de conduta, manda os escrúpulos legais às urtigas, e acaba com as "gangs" fuzilando os bandidos sumàriamente ao pé da estátua da Liberdade. Quando se descobriu que o homem perdera o juízo, já era tarde: a limpeza estava feita. Mas a vassoura de que se servira a Providência foi para o manicômio.

Lacerda quer que nos preocupemos com os "problemas". Mas existirá para os cariocas, nesta hora, maior problema que o próprio Lacerda?

A ECONOMIA BRASILEIRA NO QUINQUÊNIO 56/60

Produtos primários em queda

PARA contornar, da maneira menos danosa possível, os efeitos de uma safra abundante de café, no ano de 1959, a maior registrada em nossa história cafèeira, as autoridades monetárias, assoberbadas ainda com outros problemas de nossa economia, não viram melhor caminho que o de optar por uma política de acôrdo mundial.

Como resultado, então, de uma competência ordenada, o Brasil pôde recuperar a parte do mercado que lhe cabia por direito, seja pelo volume de nossa produção, seja pela qualidade de nosso café.

A DEFESA DO CAFÉ

Com a defesa do café, durante o "quinqüênio, o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek destacou de seus recursos o montante, aproximado, de 140 bilhões de cruzeiros.

Não obstante o sacrifício resultados benéficos, tanto para que isso representou, houve ra o comércio, quanto para a lavoura. Nesse mesmo ano de 1959 exportamos cêrca de 17 milhões de sacas, equivalentes a mais de 4.6 milhões de sacas que no ano precedente. A receita cambial foi de 45 milhões de dólares superior à de 1958, sem nela se computar o café industrializado, que produziu 11 milhões de dólares, correspondentes a 13,300 toneladas exportadas.

E em 1960 prosseguiram em bom ritmo as exportações, embora os resultados, tanto em volume, quanto em valor, tivessem ficado um pouco aquém dos de 1959 (16. 800 mil sacas e US$ 708 milhões, contra US$744 milhões no ano de 1959).

Em que pesem, porém, os bons resultados advindos do Convênio Internacional, que nos proporcionou a reconquista de vários mercados consumidores de café já considerados perdidos, não deixou o govêrno passado de assinalar ao seu sucessor, num estudo feito sôbre o assunto, que aquêle acôrdo deve ser considerado como recurso de emergência, cuja evolução para um pacto mais completo deve ser urgentemente iniciada, a fim de que seja superado, rápida-

(Conclui na 7ª página)

O Que Se Diz:

... QUE o ex-vereador José Junqueira só se refere ao chefe do policiamento ostensivo do governador Carlos Lacerda, não pelo seu verdadeiro nome, isto é, coronel Ardovino, mas, sim, coronel ARBOVINO...

●

... QUE o sr. Carlos Lacerda, tão ardoroso cultor dos programas de televisão, deve ter renegado, ontem, êsse meio de divulgação, quando proporcionou a todo o povo do Estado, a cena ocorrida no portão do Palácio do Ingá, com êle esperando a chegada de Jânio Quadros que passou pelo governador guanabarino de cabeça baixa, passos apressados, como a fugir de um contato indesejável...

●

... QUE a presença de Jânio Quadros na Festa da Uva, do Rio Grande do Sul, foi marcada pelo maior aguaceiro já desencadeado sôbre o município visitado, o mesmo quase acontecendo ontem, aqui no Rio, onde começou a chover desde a aproximação do avião, trazendo o presidente de Brasília, só parando depois de sua partida de regresso...

Escritórios Comerciais

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

OS 15 anos de regime ditatorial, atribuida ao ditador a faculdade da elaboração de leis sob a forma de "decretos-leis", deu ao Poder Executivo, mesmo em pleno regime constitucional, a ilusão de que pode criar e extinguir serviços, com a respectiva repercussão sôbre a Despesa Pública, independentemente do Congresso.

Dêsse mal se ressentiram todos os Presidentes Constitucionais, com exceção, talvez, do do presidente Dutra, que esgotou a sua capacidade de elaborar decretos-leis no período intercalar entre sua posse em 31 de janeiro de 46 e a promulgação da Constituição em 18 de setembro do mesmo ano.

Tudo indica que o atual presidente adotou o mesmo sistema, conforme se verifica da notícia de sua resolução de extinguir os "Escritórios Comerciais".

E um êrro dizer-se que tais Escritórios são inúteis. Quando estão bem organizados, como o de Nova Iorque, o de Roma, ou mesmo o de Paris, êles possuem sôbre os mercados locais informações preciosas, das quais se utilizam as próprias embaixadas, como acontece frequentemente com a nossa em Washington, para responder a perguntas do respectivo Ministério.

Em certo momento, pensou-se em transformar tais Escritórios em simples Agências funcionando como dependência das Embaixadas. Mas não deu certo, porque, continuando êles na dependência do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, as Embaixadas os consideravam como quistos ou corpos estranhos na sua engrenagem diplomática.

O que tem faltado sempre a êsses Escritórios é uma assistência assídua dos órgãos centrais que os superintendem. Nunca respondem a consultas, nem dão a menor satisfação a pedidos de interessados em transações com o Brasil

Estive em setembro do ano passado no México. Lá me contaram vários casos estarrecedores sôbre a demora ou simplesmente ausência de respostas a pedidos do Escritório.

Em certa ocasião, por exemplo, criadores do Texas pediram preço para carne de cavalo. O Escritório escreveu, como era natural, ao Departamento do Comércio do Ministério. Este respondeu, com algum atraso, aconselhando o Escritório e dirigir-se aos criadores do Rio Grande do Sul. Assim fêz o Escritório. Por fim chegou a resposta: os criadores se propunham ao fornecimento e em condições muito vantajosas para os homens do Texas. Mas a perda de tempo fôra tal, que quando essa proposta chegou, já êles tinham fechado negócio com outros e voltado para sua terra...

Casos dêsses ocorrem frequentemente, como compra de açucar, de madeira, de couros etc. Daí o não poderem os Escritórios registrar em seu benefício a resolução de casos de interêsse para o país.

Êsse é o grande mal que perturba a vida dos Escritórios.

Outro é a designação por parte do Ministério de gente que deve ficar anexada a tal ou qual Escritório, recebendo gratificações que são retiradas da verba de "propaganda", para nada fazerem além de ao fim de cada mês receber a gratificação convencionada. O de Paris é o mais visado...

Há que contar ainda com a inveja dos que trabalham no Brasil e que vivem a inventar motivos de transferências, quando não de dispensa dos que trabalham nos Escritórios.

Logo no começo do govêrno Kubitschek, lembraram-se de que o Estatuto do Funcionalismo não permite que um funcionário permaneça em comissão no Exterior por mais de 4 anos. Ora, o que se passa com os funcionários que trabalham em Escritórios Comerciais é que, com o tempo, trabalhando no mesmo lugar, êles vão fazendo uma rêde de relações com que podem obter informações úteis ao país sôbre a viabilidade de transações comerciais. Por que retirá-los? Sòmente para abrir vagas para afilhados dos novos governantes. Foi o que se deu em 56...

O que falta a êsses órgãos é, pois, uma organização, que dêles faça, não uma sinecura para viligiatura de turistas, mas um lugar de trabalho, com rapidez de comunicação com o Departamento que os superintende e estabilidade dos respectivos funcionários.

Extingui-los é um êrro. Reformá-los é o necessário.

P. S. — Devo desculpas ao secretário particular do ministro Catete Pinheiro Tendo passado o fim-de-semana em Petrópolis em meu regresso encontrei lacônico telegrama do ministro agradecendo as felicitações que lhe mandei pela feliz escôlha de seus auxiliares técnicos. O telegrama aqui chegou no sábado. E só ontem voltei ao Rio.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café nos EUA

As importações norte-americanas de café em 1960 diminuiram em 4,5% no pêso e em 7,5% no valor, em relação ao ano anterior — segundo correspondência de Washington divulgada pelo "Jornal do Comércio" de Lisboa. Enquanto saíam as importações do produto brasileiro (menos 80 mil toneladas que em 1959) as compras norte-americanas na África aumentaram de 200 para 250 mil toneladas, em 1960.

Como consequência da maior participação do café africano no mercado dos Estados Unidos, o preço médio do café verde importado por êste país declinou em 1960 para 68 centimos o quilograma, contra 70 cêntimos registrados no ano anterior.

Alsogaray e Y.P.F.

O ministro da Economia da Argentina, sr. Alvaro Alsogaray, anunciou um plano para reorganizar o monopólio governamental "Yacimientos Petroliferos Fiscales".

O anúncio se fêz depois de uma reunião do ministro e a diretoria de YPF. O ministro não deu a conhecer os detalhes da reorganização proposta, exceto que submeterá o assunto ao presidente Arturo Frondizi, para solicitar ação imediata. (UPI-DC)

Inglaterra e MEC

Focalizando sua atenção no cenário europeu, o "Daily Telegraph" e o "Guardian", de Londres são de opinião que a Grã Bretanha não deve mais hesitar em sua decisão de juntar-se, ou não, à Comunidade Econômica Européia. Segundo o "Telegraph", não resta dúvida que houve grande avanço na opinião britânica sôbre a questão de conciliação econômica com o Mercado Comum

Acha, por sua vez, o "Guardian" que se a Grã Bretanha aderir ao Mercado Comum, a Commonwealth precisa ser beneficiada por quotas de importações de matérias-primas e gêneros alimentícios livres de ônus aduaneiros, devendo ser entabulados acordos especiais com os membros da EFTA que não se juntarem ao Mercado Comum.

Cacau baiano

De janeiro a dezembro de 1960, a Bahia exportou 2.169.070 sacos de cacau, no valor comercial de 6,66 bilhões de cruzeiros, convindo ressaltar que, anteriormente, a maior quantidade exportada ocorreu em 1952, com 225.810 sacos, no valor comercial da ordem de 1,354 bilhões, o que demonstra a elevação de preço no mercado exterior.

Em dezembro último, os embarques de cacau baiano foram de 242 613 sacos, dos quais 240.986 para o exterior e apenas 1.627 destinados aos mercados do país, assinalando os valores comerciais da ordem de 708 milhões de cruzeiros e de sete milhões, respectivamente.

A pequena mágica e o histórico ôlho inglês

DESMORALIZA-SE, a cada dia, o expediente empregado pelo novo govêrno, caracterizando o país como em estado pré-agônico, no que toca aos seus aspectos econômicos e financeiros, com o objetivo de valorizar-lhe uma pretensa cura. E' o sediço truque do malabarista que erra propositalmente a habilidade a fim de acentuar-lhe a dificuldade de execução.

Coisa de poucos dias, as agências noticiosas distribuiram despachos de Londres, segundo os quais cresce na Grã-Bretanha a impressão de que os inglêses, por imprevidência, ficaram fora do páreo na conquista do comércio brasileiro, entre os disputantes europeus. O próprio "Daily Telegraph" fêz soar o alarma, ao afirmar categòricamente que "as firmas britânicas perderam bons lucros ao falharem em participar do desenvolvimento do Brasil".

Como é possível conciliar tais lamentações com a situação de descalabro pintada pelo sr. Jânio Quadros em relação ao Brasil? Como aceitar o fato de que o govêrno de Sua Majestade venha insistindo de longa data com os homens de negócio britânico para que expandam seu comércio com o nosso país, e acolher, como verídicas, as negações do atual govêrno brasileiro que coloca a nação à beira de um abismo?

Ou o histórico ôlho inglês, tradicionalmente infalível na descoberta de bons negócios está precisando de correções (que aliás poderiam ser feitas eficientemente "at home"), ou as pessimistas afirmativas presidenciais são mesmo "para inglês ver".

E' ainda mais ilustrativo o artigo do conceituado jornal londrino quando esclarece que os alemães estão investindo grandes somas no Brasil e oferecendo condições de crédito bastante favoráveis. Afirma textualmente que os alemães "estão aplicando mais dinheiro no Brasil do que em qualquer parte do mundo".

Sabemos que a Alemanha Ocidental registra atualmente uma pletora de capital, o que, de certo modo, lhe tem causado até alguns problemas de ordem financeira. Não será, porém, essa abundância que faria com que os capitalistas germânicos se dispusessem a empreendimentos externos de vulto, sem a certeza da boa qualidade do terreno escolhido.

Ao contrário, conhecem-no muito bem, como o reconhecem igualmente os inglêses, ainda que um pouco tarde. Do mesmo modo, sabe perfeitamente o sr. Jânio Quadros que recebeu, para dirigir, um país com algumas dificuldades financeiras que somem ante o seu potencial econômico, fortemente acrescido pela gigantesca obra do seu antecessor.

Não o declara, entretanto, porque precisa de valorizar sua pequena mágica.

Seguro: Seminário

Por iniciativa do Departamento de Produtividade do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, será levado a efeito em Serra Negra, dias 4 e 5 de março próximo, o Seminário sôbre Seguro, Prevenção e Combate de Incêndio. O certame, cujas inscrições foram encerradas dia 17 passado com amplo sucesso, se destina a dirigentes industriais. (Sucursal).

Portugal e EUA

O valor das importações efetuadas pelos Estados Unidos em Portugal passou de 23.270.000 dólares em 1959 para 34.892.000 dólares no ano findo de acôrdo com dados da Secretaria de Estado do Comércio.

No mesmo período as exportações norte-americanas para Portugal passaram de 26.713.000 dólares para 36.427.000 dólares. (ANI-DC)

Abate na Guanabara

De acôrdo com estatísticas oficiais da Guanabara, o abate de bois no período de janeiro a setembro de 1960 foi de 73.808 cabeças num total de 21.380.907 kg, de caprinos com 29.141 cabeças e 175.170 kg; suínos: 17.828 cabeças e 519 925 kg; vitelos: 5.370 cabeças e 303.382 kg; ovinos: 2.928 cabeças e 33.451 kg. O abate de aves diversas totalizou 1.006 475 cabeças e 1 868.628 kg, sem contar o número de aves abatidos que somou 5.707 e 27.808 kg no período mencionado.

A opinião do leitor

O horário Jânio e o protesto da A. B. I.

AINDA a propósito do horário impôsto ao funcionalismo público, pelo presidente Jânio Quadros, escreve-nos o leitor Romualdo da Silva Freire, residente na Rua Dias da Rocha, em Copacabana:

"Sr. Redator. Mais uma voz valiosa veio se juntar aos clamores gerais provocados pelo famigerado horário a que o presidente da República submeteu, impiedosamente, os funcionários públicos: a Associação Brasileira de Imprensa (ABI). A mensagem do sr. Herbert Moses é vazada numa linguagem enérgica, embora com o devido respeito à autoridade do chefe do Govêrno. Diz o sr. Moses: "Argumentos foram invocados, tais os direitos adquiridos que o ato de V. Exa. parece ferir frontalmente". Diz ainda o presidente da ABI que o horário cria uma "situação superveniente para a mulher funcionária, obrigada a ausentar-se do ambiente doméstico por longas horas, com INSANAVEIS DANOS para a formação da prole e a administração do lar". Embora o objetivo principal da mensagem do sr. Herbert Moses fôsse o de defender os interêsses dos funcionários que trabalham nas redações dos jornais, amparados pela Constituição e pelo Estatuto, não se pode deixar de reconhecer que o protesto da ABI vale como uma defesa cabal de todo o funcionalismo, como se pode verificar do trecho final: "Com o devido acatamento, é a ABI de parecer que a volta do horário antigo, ou em caso de absoluta necessidade, a observância de 7 horas corridas, seria a solução ideal, tanto para os transcedentes interêsses do Estado, como para as justas aspirações dos servidores públicos". "Será possível que o sr. Jânio Quadros permaneça inflexível ante tantas demonstrações de protestos partidas de todo o País? Deve compreender o sr. presidente da República que um homem público sempre se engrandece tôda vez que reconsidera um ato errado. Humilha-se se persistir no êrro".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6165 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .. .. 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação ..	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas ..	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão ..	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774 8º andar sala 808 — Tel.: 4-8844

Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 4-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 120, 1º andar sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASILIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) de DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3 nº 1 (sobreloja) — Plano Pilôto Tels.: 2-1835 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

De Gregório sai e dá anistia a todos

NITERÓI —

Em seu último ato como titular da pasta das Finanças, o deputado Augusto De Gregório concedeu anistia a todos os servidores de sua Secretaria punidos com pena de advertência, repreensão e suspensão, durante o periodo de 1º. de fevereiro de 1959 a 31 de dezembro de 1960.

Na justificação de seu ato, o sr. Augusto De Gregório salienta que tais funcionários não reincidiram nas faltas por que foram punidos e passaram a apresentar bons serviços ao Estado, como demonstram "os magníficos resultados obtidos pelos órgãos da fiscalização e da arrecadação, com elevado índice de crescimento da renda tributária".

A PORTARIA

É o seguinte o texto da Portaria em que o sr. Augusto De Gregório concedeu anistia a seus antigos auxiliares:

"Portaria nº. 195-61

O secretário das Finanças, usando de atribuição legal e considerando que nos exercícios de 1959 e 1960 o titular desta Secretaria e alguns dirigentes de repartições ou serviços subordinados aplicaram penalidades previstas no Estatuto dos Funcionários Civis do Estado do Rio a diversos servidores, por haverem transgredido disposições daquêle estatuto;

considerando, todavia, que os servidores penalizados não repetiram as faltas em que incorreram, tendo, ao invés, passado a apresentar bons serviços;

considerando, finalmente, os magníficos resultados obtidos pelos órgãos da Fiscalização e da Arrecadação, com resultados obtidos pelos órgãos da Fiscalização e da Arrecadação, com elevado índice de crescimento da renda tributária;

RESOLVE

Cancelar tôdas as penalidades de advertência, repreensão e suspensão aplicadas de 1º. de fevereiro de 1959 a 31 de dezembro de 1960, pelo titular desta Secretaria e dirigentes de repartições a ela subordinadas, aos servidores com exercício nesta Secretaria.

Niterói, 27 de fevereiro de 1961.

(as.) Augusto De Gregório, Secretário".

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem em posição estável, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 219,50 e a libra a Cr$ 613,50 e comprando a Cr$ 213,50 e a Cr$ 597,50 respectivamente. Fechou calmo, com o dólar oscilando para saques a Cr$ 220,00 e para compra a Cr$ 214,00 e a libra a Cr$ 615,00 e a Cr$ 599,00 respectivamente.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Com.	Vend.
Dólar	213,50	219,50
Libra	597,50	613,50

Florim	56,25	57,83
Marco	51,20	52,65
Franco fran.	43,58	44,80
Franco suíço	49,26	50,64
Schilling	8,19	8,42
Franco bel.	4,27	4,39
Escudo	7,43	7,64
Lira	0,3429	0,3525

FECHAMENTO

Dólar	214,00	220,00
Libra	599,00	615,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	215,00	220,00

Banco do Brasil

Dólar convênio	193,00	198,00
Dólar argentino	215,00	220,00
Dólar chileno	215,00	220,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entregar pronta a Cr$ 52,6696 e dólar a Cr$ 18,92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,2795 sôbre Londres e Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18,92	18,36
Libra	52,9098	51,2795
Franco suíço	4,3696	4,2338
Pêso uruguaio	1,7198	1,6652
Franco francês	3,8688	3,7469
Escudo	0,6679	0,6426
Florim	4,9962	4,8360
Marco	4,5446	4,4027
Itália lira	0,0304	0,0295
Coroa sueca	3,6640	3,5501
Franco belga	0,3790	0,3671
Coroa dinam.	2,7425	2,6539
Schilling	0,7322	0,7050

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 27 de fevereiro de 1961.

OFICIAL

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5434
Austria, Schilling	0,7322
Dinamarca, Coroa	2,7453
França, N. Franco	3,8691
Holanda, Florim	4,9949
Inglaterra, Libra	52,9892
Itália, Lira	0,0305
Suíça, Franco	4,3771

LIVRE

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar	220,29
Alemanha, Marco	52,84
Argentina, Pêso	2,71
Austria, Schilling	8,51
Bélgica, Franco Belga	4,40
Canadá, Dólar	225,00
Dinamarca, Coroa	31,94
França, N. Franco	45,43
Holanda, Florim	58,33
Inglaterra, Libra	616,58
Itália, Lira	0,3575
Portugal, Escudo	7,75
Suécia, Coroa	42,53
Suíça, Franco	50,86
Uruguai, Pêso	20,05

MOEDAS

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar	217,95
Alemanha, Marco	52,06
Africa Ocidental Francesa Franco	0,85
Argentina, Pêso	2,65
Espanha, Peseta	3,62
França, N. Franco	45,80
Itália, Lira	0,3587
Paraguai, Guarani	1,40
Peru, Sol	8,60
Portugal, Escudo	7,54
Suécia, Coroa	40,00
Suíça, Franco	51,14
Uruguai, Pêso	20,48
Venezuela, Bolivar	52,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valôres funcionou ontem em condições menos ativas não se registrando negócios de importância nos papéis mais em evidência. Ficaram inalteradas as apólices da União, as Obrigações as Estaduais e as Municipais. Cotaram-se em alta as ações do Banco do Brasil, Português do Brasil e Crédito Real de M. Gerais, com os demais inalterados. Em ações de companhias estiveram firmes e em alta as da Brahma, Carioca Industrial, Sid Nacional e Mannesmann, com as demais sem modificação. Venderam-se durante os trabalhos 25.408 títulos, nai importância de Cr$ 24.729.270,00, como se verifica abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União	
28 D. Emis. port. Emp. Antigos	780,00
Obrigações	
7 Grau III - 6% de Cr$ 5000	4.300,00
Estaduais - Apls.	
100 Minas 1934 pt. 3a. Série	100,00
30 S. P. Unificadas	860,00
6 Idem Uniformisad.	860,00
288 idem	880,00
Municipais	
565 Lei 820 P-A	565,00
345 Idem	570,00
173 Idem P.B	560,00
15 Pref. de Niterói de Cr$ 800	38,00
Banco - Ações	
171 Brasil	1.800,00
74 Idem	1.900,00
101 Cred. Real de M. Gerais	500,00
450 Português do Brasil	360,00
Companhias	
75 Carioca Industrial	235,00
541 C. Brahma Ord.	620,00
200 Idem Pref.	617,00
240 Idem	618,00
480 Idem	620,00
225 D. de Santos Nom.	123,00
2483 Idem port.	120,00
1575 Idem	123,00
370 Ferro Brasileiro	1.500,00
10 Gráfica Vitro-Flex	980,00
28 L. Americanas Novas	2.600,00
44 Dir. das L. Americanas	
503 Mesbla	265,00
317 Petrobrás Novas	300,00
1408 Idem Antigas	330,00
178 Dir. do São Paulo Alpargatas	100,00
237 B. Mineira port.	3.420,00
67 Idem	3.430,00
66 Idem	3.440,00
100 Idem Novas	3.300,00
100 Idem	3.320,00
160 Mannesmann Ord.	3.550,00
120 Idem Pref.	3.500,00
394 Idem	3.520,00
261 Idem	3.550,00
7 Sid. Nacional	900,00
8660 Idem	1.000,00
500 Idem C-D	1.200,00
1500 União Brasil Bolivia de Petr Pref.	340,00
800 Idem	350,00
1200 Vale do Rio Doce Nom.	2.400,00
1550 Idem Port.	3.000,00
100 Idem	3.050,00
30 Idem	3.200,00
902 White Martins	500,00
480 Willys Ov. Ord.	114,00
Debêntures	
9 Cia C. Brahma	4.250,00
Letras Hipotecárias	
2 Bco. E. Guanabara	540,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem em condições estávei e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 490,00 por 10quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 25.892 sacas, sendo 6.504 pela Leopoldina; 560 pela Marítima e 18.825 pela estrada de rodagem. Embarques não houve. Existência 1.331.095. Café despachado para embarques 49.649 sacas.

COTAÇÃO POR 10 QUILOS

Tipo 2	Cr$ 540,00
Tipo 3	Cr$ 530,00
Tipo 4	Cr$ 520,00
Tipo 5	Cr$ 510,00
Tipo 6	Cr$ 500,00
Tipo 7	Cr$ 490,00
Tipo 8	Cr$ 480,00
ESTADO DE MINAS	
Café comum	Cr$ 49,00
Café fino	Cr$ 62,00
ESTADO DO RIO	
Café comum	Cr$ 48,00

Açúcar

Êsse mercado funcionou, ontem estável e sem alteração na tabela de preços.

Entradas 6.336 sacos do Estado do Rio. Saídas 17.000. Existência 200.322 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	Cr$ 970,00
Mascavinho	Cr$ 913,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas 88 fardos de Minas. Saídas 380. Existência 53.645 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas	Próxima	Futura
Fibra longa		
Seridó tipo 3-4	1.300,00	1.400,00
Fibra média		
Seridó tipo 3-4	1.200,00	1.300,00
Ceará tipo 3-4	1.200,00	1.270,00
Fibra curta		
Matas tipo 3	1.160,00	1.200,00
Paulista tipo 5	1.200,00	1.250,00

ARARUAMA Novo loteamento próximo do PRAIA CLUBE ARARUAMA, na Rodovia Amaral Peixoto, esplêndido lugar para pescarias, fins-de-semana e Clube Balneário, lotes a partir de Cr$ 60.000,00 em 100 prestações sem entrada e sem juros. Vendas a cargo de Richard — Av. Rio Branco, 185, 19.º S/1910.11. Tel. 32-6139 ou 38-6847.

CELSO JÁ NOMEOU O IRMÃO: ATO DO CUNHADO SAIRÁ HOJE

NITERÓI —

Embora o sr. Celso Peçanha não tenha confirmado nos nomes revelados pelo DC como os futuros integrantes de seu secretariado, têm-se cofo certa a nomeação nas próximas horas dos deputados Gouveia de Abreu (Secretaria de Segurança), Moacir Azevedo (Secretaria de Agricultura) e os srs. Macário Picanço (Secretaria de Administração Geral), Mário de Abreu (Energia Elétrica), Jsé Maria Ribeiro (Gabinete Civil) e do seu cunhado Lício Araújo, atual diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica do Estado, para a Secretaria das Finanças.

Por outro lado, o deptuado Adolfo de Oliveira, tido como o futuro secretário de Administração, declarou ao DC que não foi convidado para ocupar o cargo, acrescentando que se o fôsse "se sentiria muito honrado, mas declinaria do convite", em virtude de pretender concorrer à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado, pois já se comprometeu com vários deputados.

KESEN: NÃO FOI

O deputado José Kesen, da bancada do PSD, negou haver sido convidado para ocupar a presidência do Banco do Estado, adiantando, contudo, que aceitaria o cargo caso sua colaboração fôsse solicitada pelo sr. Celso Peçanha.

LISTA TRÍPLICE

Atendendo a uma solicitação do sr. Celso Peçanha, o Partido Trabalhista Nacional, pelo seu presidente estadual, deputado Lucas Figueira, encaminhou ao governador uma lista tríplice, com os nomes dos srs. Câmara Pinto, Leonísio Sócrates Batista e Morais Dias, a fim de ser escolhido o novo secretário de Obras.

HOJE A CONFIRMAÇÃO

Ouvido pelo DC, o sr. Celso Peçanha declarou, ontem, que sòmente hoje dará à publicidade os nomes que compõem o seu escretariado. Disse o novo governador que solicitará um crédito de confiança a todos os partidos, a fim de formar o seu secretariado dentro do menor espaço de tempo possível e com a participação de tôdas as agremiações.

AJUDANTE INDICADO

Na noite de ontem, o Palácio do Ingá informou que o sr. Celso Peçanha já nomeara o seu ajudante-de-ordens. Trata-se do sr. Renato José Clemente, 2.º tenente da Polícia Militar do Estado.

Anúnciava-se, também, que o sr. Hugo Baranda seria indicado para oficial de gabinete do governador.

O IRMÃO

O primeiro ato oficial do sr. Celso Peçanha foi a nomeação de seu irmão, sr. Altamirando Peçanha, para seu secretário particular. O Ingá esclareceu que Altamirando nada tem em comum com o personagem do cronista Stanislaw Ponte Preta, definido sintèticamente como "Altamirando, o Execrável".

PELA ÚLTIMA VEZ

O governador Roberto Silveira desce pela última vez as escadas do Ingá, para alcançar sua sepultura da mesma forma que chegara ao Palácio: nos braços do povo

UNINDO MÃOS E PRANTO

Os fluminenses uniram mãos e pranto na despedida a seu governador. Os braços que o levaram ao poder, há dois anos, levaram-no ao túmulo. Só o povo governou ontem, — agora ninguém sabe o que virá

Clamor da massa popular abafou a última oração

NITERÓI —

Sob o aguaceiro que descia dos céus e dos olhos de milhares de pessoas, no Cemitério do Maruim, o vice-presidente João Goulart, ao se despedir do governador Roberto Silveira, assegurou a seu companheiro de lutas que os trabalhistas brasileiros não se esquecerão de seu exemplo e saberão honrar sua herança política, marcada pela eficiência administrativa e pela probidade no trato das coisas públicas.

O discurso emocionado do sr. João Goulart foi o último proferido em homenagem ao governador Roberto Silveira, antes que seu corpo baixasse à sepultura, ontem. Um lavrador de Pedra Lisa, momentos antes, fizera o pranto da massa verter também com intensidade, ao apresentar as despedidas dos homens humildes do campo a seu "querido dr. Roberto".

COM OS HUMILDES

Disse o sr. João Goulart, num discurso abafado pelo clamor da massa popular — que rompia os cordões de isolamento para tocar o caixão de seu governador —, que aquela era a homenagem dos homens humildes do Estado do Rio, chorando a morte de seu grande amigo. Operários e lavradores, estudantes e donas-de-casa, eram êstes os que ali se encontravam, encharcando o corpo e a alma com chuva e lágrimas.

— "Essas mãos calejadas, de operários e lavradores, dos homns de que tu não te esqueceste, e não as mãos dos poderosos, — serão estas mãos que aqui virão sempre, para trazer-te, Roberto, a vela de sua devoção e a lágrima de sua saudade" — disse o vice-presidente da República, que concluiu, entre soluços, com um dolorido "Adeus, Roberto!"

PTB FICARÁ UNIDO

Discursando em nome do secretariado, o deputado Paiva Muniz, secretário de Transportes do sr. Roberto Silveira, deu o seu testemunho da capacidade administrativa do governador, que alta madrugada convocava seus auxiliares para discutir os problemas da administração fluminense. Com êle — disse — aprendemos a trabalhar pelo povo com carinho.

Antes de concluir, o deputado Paiva Muniz fêz uma declaração em seu nome pessoal e dos deputados Augusto De Gregório e Alvaro Fernandes; pois um dos três será o candidato trabalhista ao Ingá, em 1962. O PTB fluminense marchará unido, pela vitória dos ideais de Roberto Silveira — assinalou.

"DR. ROBERTO"

O representante da Associação dos Lavradores de Pedra Lisa, em sua simplicidade, disse que os homens do campo do Estado do Rio lamentam a morte de seu querido "Dr. Roberto", cujo govêrno pôs têrmo à prática de incêndios em suas plantações, por "grileiros" protegidos pela polícia. — "O dr. Roberto — disse — deu pra gente pôsto médico, escola noturna e a tranqüilidade em nosso trabalho".

(Conclui na pág. 11)

Luto em todo o Brasil

São Paulo

O governador Carvalho Pinto decretou luto oficial de três dias em todo o Estado, em homenagem póstuma à memória do governador Roberto Silveira. O governador fêz-se representar nos funerais.

Amazonas

Por motivo da morte do governador Roberto Silveira, o governador amazonense decretou luto oficial por três dias. Em nota oficial, o governador Gilberto Mestrinho diz que "o Brasil está de luto, pois acaba de morrer um verdadeiro líder". Devido ao desaparecimento inesperado do chefe do Executivo fluminense, a aula inaugural da Escola de Comércio "Senador Lopes Gonçalves", que seria proferida hoje, ficou transferida para o próximo sábado.

Pernambuco

Tão logo tomou conhecimento da morte do sr. Roberto Silveira, o governador Cid Sampaio enviou telegrama de condolências à família enlutada, comunicando, também, na oportunidade, que se fará representar nos funerais do grande líder trabalhista.

Rio Grande do Sul

Na impossibilidade de deixar Pôrto Alegre em face de sua espôsa se encontrar hospitalizada, o governador Leonel Brizola determinou que os srs. João Caruso e Martins Dutra representassem o Rio Grande do Sul nas exéquias do governador Roberto Silveira. O chefe do Executivo gaúcho decretou três dias de luto em todo o Estado, tendo tambem cancelado tôdas as programações oficiais que estavam marcadas para hoje. (TRP-DC)

Roberto queria levar Estado à presidência

NITERÓI —

A ambição política que o governador Roberto Silveira acalentava em seus últimos meses de vida era a de obter uma cadeira de deputado federal pelo Estado da Guanabara, onde poderia ser candidato sem necessidade de desincompatibilização e mantendo inviolável o compromisso que assumira com o povo fluminense: o de só deixar o Palácio do Ingá no último dia de seu govêrno.

O jovem político fluminense não ocultava, nos últimos meses, que a Presidência da República se encontrava entre suas cogitações, mas só em 1970. Antes, pretendia fixar-se na política carioca, como deputado federal, para em 1965 disputar o govêrno da Guanabara. Assim, poderia pleitear a Presidência com o apoio de duas importantes unidades da Federação.

OS PLANOS

O sr. Roberto Silveira começou a cogitar de sua candidatura à deputado pela Guanabara durante os contatos que manteve com o povo carioca na campanha do deputado Sérgio Magalhães, quando se surpreendeu, e comoveu, com o carinho que lhe devotava a antiga capital. Segundo chegou a revelar ao deputado estadual Daso Coimbra (PTB), há poucas semanas, pretendia iniciar sua campanha já em dezembro dêste ano, uma vez que desejava eleger-se com votação acima de 80 mil votos.

Ao contrário do que se podia crer, seu propósito não era disputar à Presidência em 1965, pois êle próprio confessou que não era agradável à perspectiva de concorrer com o ex-presidente Kubitschek, de quem, aliás, era grande admirador. Só em 1970, se lancaria a essa luta, depois de tentar o govêrno da Guanabara.

Só nas últimas semanas o sr. Roberto Silveira passou a admitir pùblicamente seu desejo de alcançar à Presidência. Fê-lo em São Gonçalo, durante a inauguração de uma obra pública, quando declarou que daria à Presidência ao Estado do Rio, se os fluminenses lhe dessem apoio. Ontem, o povo de sua terra demonstrou que êle teria o apoio desejado.

ATÉ DEBAIXO DÁGUA

O povo revelou-se amigo de Roberto Silveira até debaixo dágua: chuva e lágrimas lhe encharcavam o corpo e a alma, como diria Jango pouco depois, na derradeira saudação ao companheiro

Portela assumiu na AFI

NITERÓI —

O jornalista e advogado Antônio Carlos Portela assumiu, ontem, às 20 horas, o cargo de diretor da Agência Fluminense de Informações até então ocupado pelo jornalista Renato Dantas.

O novo diretor da AFI já foi vereador em Petrópolis, trabalhou na extinta "Vanguarda" e é fundador do "Diário de Petrópolis".

PSP adere em troca de duas secretarias

NITERÓI —

Reunida, na noite de ontem, a bancada do PSP na Assembléia Legislativa do Estado decidiu apoiar o sr. Celso Peçanha, em troca de duas secretarias no novo govêrno, que serão possìvelmente as de Obras e de Comunicações e Transportes.

Presidida pelo sr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretário-geral da agremiação, a reunião só teve duas vozes contrárias à adesão imediata ao sr. Celso Peçanha: os deputados Durval Gonçalves (líder da bancada) e Câmara Tôrres, que achavam absurda a discussão, pois nem transcorreu o período de luto oficial e já o partido manifesta seu "adesismo", em troca de posições.

Imprensa vai a Celso pedir por Paulistano

NITERÓI —

Os jornalistas fluminenses, em comissão, vão solicitar uma audiência especial ao governador Celso Peçanha, a fim de lhe sugerir que o Executivo encaminhe à Assembléia Legislativa do Estado mensagem de amparo à viúva do jornalista Luís Paulistano, falecido no acidente com o helicóptero do governador Roberto Silveira.

Embora um projeto com êsse objetivo já tenha sido submetido à Assembléia Legislativa, por iniciativa do deputado Simão Mansur, entendem os profissionais de imprensa que a ajuda proposta (de Cr$ 20 mil) é insuficiente e não faz justiça ao saudoso homem de imprensa, que morreu a serviço do Estado. Os jornalistas querem que o auxílio seja de Cr$ 40 mil.

PARA DONA ISMÉLIA

Na mesma oportunidade, os profissionais de imprensa vão solicitar do sr. Celso Peçanha providência semelhante em benefício da sra. Ismélia Saad Silveira, a quem o Estado tem a obrigação de amparar, porque seu marido morreu pobre, numa terra em que muitos homens públicos enriquecem com facilidade.

A idéia da organização da comissão partiu da sucursal fluminense do "Jornal do Brasil" e encontrou franco apoio em tôda a imprensa de Niterói.

AVENIDA HOTEL
RUA GENERAL PEDRA, 89
TELEG. "AVENIDA" — TELS.: 1104 e 1463
Nova Friburgo — Estado do Rio
Informações no Rio: Tel.: 32-8658
NO CENTRO

Superintendência dos Bens e Serviços Desapropriados às Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Frota Barreto e Frota Carioca

Rio de Janeiro, GB, 28-2-1961

AVISO À PRAÇA

O Administrador-Superintendente dos Bens e Serviços Desapropriados às Emprêsas: Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Frota Barreto e Frota Carioca, faz público, a quem interessar, que o COMPRADOR da dita Superintendência está credenciado com documento que exibirá no momento de qualquer compra, e bem assim que, ao fazer qualquer aquisição, apresentará autorização específica para o que estiver comprando, assinada pelo Superintendente.

A Superintendência não responderá por qualquer compra que não possua essa autorização.

(ass.) HEITOR PLAISANT FILHO
Capitão de Mar-e-Guerra
Administrador-Superintendente

"Canarinho", "Canarinho", "Canarinho"...

Guignard já tem 65 de idade e ainda pinta

Sociedade — Jean Pouchard

ONTEM, o sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto receberam um grupo de amigos para um coquetel em homenagem ao casal Franklin Sá que está de malas prontas para os "States".

* * *

O SR. Justo Pinheiro da Fonseca, que atualmente vem dirigindo as indústrias do sr. Baby Pignatary, acaba de ser eleito diretor do Banco Comércio e Indústria de São Paulo e, provàvelmente até o fim desta semana, deverá ser nomeado chefe da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Trata-se de mais um mineiro que desponta no mundo das altas finanças...

* * *

A SRTA. Olívia Larich banhando de simpatia o fim-de-semana em Teresópolis, que andou movimentadíssimo com uma corrida de "Kart" — a nova coqueluche do "jovem society" — em volta do lago da residência do sr. Luís Eduardo Guinle.

* * *

O MOVIMENTADO sr. Buby Figueiredo acaba de montar uma companhia de turismo de sociedade com o sr. Eduardo Pires de Campos. A coisa está funcionando no Hotel Danúbio.

* * *

AS SOCIEDADES paulista e carioca escandalizadas em ver o nome do milionário Francis Sousa Dantas Forbes envolvido no caso do contrabando de café.

* * *

O SR. Nélson Brant Maciel, que é o representante do sr. Forbes no Rio, tem também passado por momentos bem desagradáveis com essa história tôda.

* * *

SE O sr. João Jabour aceitar a indicação do seu nome para a presidência do Monte Líbano — coisa que não acreditamos — dificilmente perderá as eleições. Ontem, os senhores Ricardo Jafet e João Jabour tiveram uma reunião para decidir quem deverá ser o próximo presidente dêste simpático clube da Lagoa Rodrigo de Freitas. Como se sabe, os srs. Jafet e Jabour são os líderes da colônia sírio-libanesa no Rio.

* * *

A NOVA mania dos elegantes de nossa sociedade é jogar xadrez. Agora, quem quiser ser realmente um homem elegante, tem que saber defender o seu "rei".

* * *

A BONITA e louríssima Marina Marcel, que durante muito tempo funcionou como principal bailarina dos "shows" de Carlos Machado, está esperando para breve a visita da cegonha.

* * *

O CÔMICO Grande Otelo confidenciou-me num programa de televisão que "acho o Ronald Golias um bom cômico, mas não trabalho em televisão porque as nossas estações de TV pagam muito pouco".

Em recente recepção vemos o sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos, ladeado por duas senhoras elegantes. Dedê Ataíde Lopes e Olga Bianchi

* * *

ONTEM o embaixador da Venezuela aconteceu com uma recepção. Detalhes, domingo, na "Revista da Sociedade".

* * *

EM VIRTUDE do falecimento do governador Roberto Silveira, tive que cancelar a minha viagem ao Rio Grande do Sul. Também o governador Leonel Brizzola cancelou as inaugurações que iria fazer.

* * *

O MOVIMENTADO sr. Ludovico Wainer andou acontecendo com "fúria louca" homenageando uma fieira de "canarinhos" da Exposição Internacional de Indústria e Comércio. Êsses "canarinhos" vão longe...

* * *

O CASAL Eugênio (Bangu, Bangu, Bangu) Pixão receberá, dia 4, um grupo de amigos para um coquetel em sua residência.

* * *

NOVAMENTE na pista carioca o simpático sr. Ragner Janer, que anda fazendo um movimento dos diabos com a sua nova indústria de papel.

* * *

DEPOIS de ler o livro "Mulheres Deitadas...", o sr. Alexandre Baldaque Guimarães resolveu raspar os bigodes. Aliás, esta história de bigodes é mesmo coisa "demodée".

* * *

CANSADO de suas circuladas com conhecidos "canarinhos", o sr. Jorginho Guinlefol-s e dedicar à vida contemplativa em sua residência de Teresópolis.

* * *

O POETA Gastão Neves se preparando para uma temporada no teatro da Maison de France.

DUAS grandes companhias cinematográficas vão pressionar o sr. Ascendino Leite, chefe da Censura da Guanabara, a fim de que êle revogue sua decisão de terminar com as propagandas comerciais (mesmo nos telejornais) nos cinemas. A medida do sr. Ascendino Leite merece o nosso aplauso e temos a certeza de que sua decisão será mantida.

* * *

NÃO convidem para a mesma mesa o sr. José Aparecido, secretário particular de JQ, e o governador Carlos Lacerda.

* * *

OSCAR Ornstein já está no Rio preparando o Copa para a estréia de Sacha Distel.

* * *

ONTEM, o sr. Acioli Neto recebeu cumprimentos pela passagem de sua nova idade

* * *

ONTEM, também o casal Gastão Veiga recebeu um grupo de amigos em sua petropolitana residência. Acontecia o "níver" da sra. Lisa Veiga

* * *

ANTÔNIO Bento, atual diretor do Teatro Municipal, movimentando sua equipe para a estréia de Jean-Louis Barraut.

* * *

NO MAM, acontecerá daqui a pouco a "vernissage" da exposição "Quatro Séculos de Pintura da Índia".

* * *

DEVIDAMENTE comemorado em Minas os 65 anos de Guignard. As srtas. Vera e Heloísa Dolabela estiveram presente ao jantar de gala que marcou a nova idade do pintor em questão. Como é sabido, Heloísa há muito tempo se vem dedicando aos pincéis.

* * *

AS SRTAS. Elizabeth Lebelson e Cândida Vargas (filha do deputado Lutero Vargas) perdendo alguns "quilinhos" na sauna do Copa.

* * *

Encurtando

TODOS os clubes deveriam ter uma Marinete Dias de Oliveira como o Fluminense. — Segunda-feira havia um deputado no Sacha's que precisa com urgência escovar o seu vocabulário três vêzes ao dia com "Kaol". — Amália Rodrigues vai aparecer junto com a nova fase do programa "Noite de Gala". — José Ronaldo será o responsável pelo vestido de noiva da srta. Niniha Nabuco. O popular "Juca" vem se transformando no mais "snob" figurinista do Ric. — O sr. Paulo Soledade vai inaugurar brevemente na Rua Barata Ribeiro o seu "Zun-Zun". Sucesso garantido.

* * *

PO RHOJE é só. Do jeito que eu ando e do jeito que andam as coisas, o melhor é parar por aqui mesmo. (Tchau).

Obregon na "Sistina"

Artes — Antônio Bento

EXPOSIÇÃO de interêsse artístico irrecusável é a que se inaugura hoje, na "Galeria Sistina", de São Paulo. Apresentará uma série de trabalhos de Olejandro Oregon, atualmente um dos pin- série de trabalhos de Alejandro. cola sul-americana. E' curioso notar que a sua obra pode ser colocada à margem do desenvolvimento da pintura social dêste Continente. Isso acontece porque êsse artista colombiano representa, sem dúvida, uma tendência particular, dentro da corrente geral a que se filia. E' incontestável que êle, antes de tudo, dá uma ênfase tôda especial à pintura em si mesma, independente de qualquer intenção narrativa. Narrativa tão insistente nos artistas latino-americanos, particularmente nos que sofreram o influxo da pintura mexicana, que teve sem dúvida em Diego Rivera e Orozco mestres de envergadura mundial.

Alejandro Obregon já expôs na Bienal de São Paulo. Acaba de inaugurar, com o nosso Manabu Mabe, uma exposição no Instituto de Arte Contemporânea de Boston, que alcançou um absoluto êxito de público e de crítica. Agora, a 4 de abril, a obra de Obregon vai ser exposta em Nova Iorque, no salão do "Time", para depois seguir para a Europa. Trazê-lo com uma exposição de seus últimos trabalhos constituiu, portanto, um objetivo simples — o de inserir na linha das exposições internacionais da Galeria — um nome e uma obra de viva significação, na atualidade da arte sul-americana.

No catálogo da mostra, Marta Traba assim se refere à obra do artista:

"É, para nós, a pintura de Obregon, a primeira que alcança um estilo, uma espécie de expressionismo barroco, para chamá-lo com têrmos explícitos e fáceis. Estilo que se apóia nos cinzas repentinamente rasgados por brilhos vermelhos e amarelos, quanto à côr; no intempestivo desarranjo de cheios e vazios, quanto à composição; na combinação entre o rompimento lírico e a construção conceituável, quanto ao significado das formas."

A nossa colega colombiana termina a sua nota dizendo que a pintura forte, paradoxal, acesa, brilhante de Alejandro Obregon, coincide com muitas constantes, se bem que incertas, daquilo a que, em seu país, se poderia chamar de "espírito nacional".

Exposição na Bonino

ESTARÁ aberta na "Bonino" (Barata Ribeiro, 578), até 15 do corrente, uma exposição coletiva de artistas nacionais e estrangeiros de renome. Entre as novidades da mostra, estão os retratos que Portinari fêz de sua netinha Denise.

Hoje Exposição Indiana no MAM

INAUGURA-SE hoje, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a Exposição "Quatro Séculos de Pintura da Índia".

Ziembinski ensaia o elenco de "Espectros", de Ibsen, no Teatro do Rio

Noticiário

Teatro — Paulo Francis

NÃO se fala de outra coisa do que da morte do TBC. Os fatos são claros, mas o teatro é sempre um ambiente de confusão e não falta quem esteja interessado em alimentá-la. Os motivos do fechamento: uma dívida que vai além de trinta milhões. Grupos poderosos de São Paulo estariam dispostos a salvar a emprêsa. A única condição que impõem é que o principal responsável pela bancarrota do TBC, o empresário Franzo Zampari, se retire da arena. Zampari quer ficar. Êste o "diadema".

* * *

CLAUDIO Melo e Sousa que já atuou aqui como crítico de teatro e cinema, foi nomeado assessor teatral de Brasília. A indicação é excelente. Cláudio controlará o teatro de Brasília e o setor de programações. O melhor teatro brasileiro será servido por quem está culturalmente capacitado para compreendê-lo em suas diversas manifestações.

* * *

JOSE' Alvaro, redator-chefe da revista "Chuvisco", informa que Procópio Ferreira está fazendo sua estréia jornalística na dita publicação, escrevendo "Do Camarim do Procópio". Agora, o ator, que não tem papas na língua, poderá explicar-se.

* * *

ZIEMBINSKI está ensaiando "Espectros", de Ibsen, para estrear em fins dêste mês no São Jorge (agora Teatro do Rio). No elenco, Maria Sampaio, Rubens Corrêa, Germano Filho e Telma Reston. Os cenários e figurinos são de Napoleão Moniz Freire.

* * *

"STUDIO-PRODUÇÕES" prepara sua estréia na Maison de France com "O Contato", de Jack Gelber, sob a direção de Jack Brown. Entre os intérpretes, Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto de Cleto, Procópio Mariano, René Bell e Sérgio Viotti. Cenários e figurinos também de Napoleão Moniz Freire, que tem um verdadeiro monopólio dessas atividades entre nós.

* * *

A POSSE de Clóvis Garcia foi adiada de ontem para amanhã por determinação do ministro da Educação, sr. Brígido Tinoco, em virtude do falecimento do governador Roberto Silveira. A hora e local serão os mesmos: o gabinete do ministro, às 16 h.

* * *

CLOVIS Garcia pensa em remodelar o Conservatório Nacional de Teatro, há muito tempo abandonado pelas administrações do SNT O conservatório sempre serviu aos cabides de empregos, aos professôres relapsos ou (e) incompetentes. Agora, isto vai acabar. O govêrno federal terá, finalmente, uma escola digna do nome.

Sr. Amadeu Pinto da Rocha, Nicanor da Silva Marques, e a srta. Virgínia Goulart em uma festa de gala no Flamengo

AABB vai receber elegantes cariocas

Nos Clubes — Nelson Jorge

UM DOS acontecimentos sociais mais importantes de sábado ocorrerá na Associação Atlética Banco do Brasil: um original desfile de penteados, seguido de danças, que fará com que o clube dos bancários tenha novamente o movimento tradicional de suas festas, reunindo as mais graciosas jovens de todo o Estado. A organização do desfile estará a cargo do confrade Sílvio Mendonça e contará com a presença do sr. Gerhard Pohl, que será o homenageado da festa.

Clube dos Decoradores

AMANHÃ, o Clube dos Decoradores realizará uma reunião para a palestra da professôra Isabel de Banis, sôbre a visita feita à residência do casal Fernando Nascimento Silva (ela nascida Marita Dória).

Noivado

UMA das mais estimadas atletas do Fluminense, a encantadora srta. Hermínia Ferreira, está usando aliança na mão direita. O colunista deseja felicidades à jovem em pauta.

Ginástico Português

APROVADO com aplausos o relatório da atual diretoria do Ginástico Português. Foi inserido um voto de louvor ao presidente José Avelino Monteiro Foram seis os agraciados com o título de grandes beneméritos: srs. Nicanor da Costa Marques, Antônio Sarda Manuel Faria, Fausto Costa, Francisco Sarmento e Damião Dias Jr. Como sócios eméritos os srs. Daniel da Silva Rocha, Amadeu Pinto da Rocha, desembargador Francisco Baldessarine e Wilson Viana Também foram elevados a beneméritos os srs. Augusto Araújo, José Silva e Júlio Nascimento. Como benfeitoras foram distinguidas as suas Ana Sarmento, Olga Costa Marques e Maria de Lurdes Monteiro.

Caiçaras

PROVAVELMENTE, o Caiçaras vai receber o conjunto vocal "Farroupilha" e oferecer-lhe um autêntico churrasco gaúcho, realizando uma festa típica.

Triste

DETERMINADO colunista não tem saído de casa. A razão é que a leitura de livros de maior interêsse, o tem prendido em sua residência e não a nostalgia, como alguns estão insinuando...

Vila Isabel

A SRA. Maria Silveira vai organizar festa em benefício do Hospital Pedro Ernesto Gesto louvável do sr. Eduardo Farah, proprietário do Cine Eskie da Tijuca, que ofereceu as dependências do cinema para que fôsse realizada uma "avant-première", em benefício daquele nosocômio.

"Rainha"

RETORNOU de merecidas férias de atividades sociais a bonita "Rainha da Primavera" dos clubes cariocas, srta. Lurdes Maria Ventura Boscoli. Aliás não será surprêsa para esta coluna se muito em breve a bonita "Rainha" estiver circulando de aliança na mão esquerda.

Realidade

CADA dia que passa, a rivalidade entre as recepcionistas que possuem curso e as que entraram pela "janela" vem tomando maior vulto. Êste colunista não tomará partido pelo fato de possuir amizades nos dois lados. Consideramos que a culpa não cabe às jovens que pertencem à EIIC, mas, sim, à direção da organização que não impediu a entrada de recepcionistas sem o devido concurso. Com a palavra o sr. Rubens Rôla, que sai diàriamente com o "canarinho", ou vedeta Jussara Lupe...

—o—

ALIAS, falando em "canarinho" foi com absoluta surprêsa que soubemos ter a modêlo Geórgia afirmado que teria que sair na lista organizada pela Revista da Sociedade apontando as 10 mais belas do Campo de São Cristóvão. Cabe uma resposta: obrigação não havia, Geórgia; não sabemos se você é mesmo "canarinho" ou se pertence ao esquadrão das "pára-quedistas"..

—o—

A BELEZA dos olhos da senhorita Karim Lilian Habolt foi esquecida na lista que causou celeuma, porque ela é dessas criaturas cuja modéstia chega a impressionar. Tanto isso é verdade que ela reclamou contra a não inclusão de nomes de outras moças. Nós fazemos a reclamação contra a não inclusão do nome dela.

—o—

"ABILOLÉE" foi o têrmo criado por um "canarinho" para mostrar o que a srta. Eli Dineli Silva sente por determinado cavalheiro. Sei que a inicial dêle é M — a menina não me disse nada mais — E' alto e forte.

—o—

AINDA dos "canarinhos": a srta. Teresinha, do "stand" da Marinha, será candidata à "Miss Guanabara". Um amigo meu disse que o clube da candidata já está devidamente escolhido. Vamos ver.

—o—

POSSO afirmar, com absoluta segurança, que grande número de expositores da EIIC está pretendendo adiar por 30 dias o término das atividades da Feira. Isso é mais que justificável porque a Exposição é uma das boas atrações do Rio de hoje.

—o—

MARTA Angermann, também "canarinho", vai ser fotografada por um "expert" na difícil arte da perfeição de imagens. O "close" de Martinha, que também é "Miss" Fluminense, vai até os "States" concorrer a prêmios.

—o—

Bem, por hoje é só. Que ela continua pensando...

Em uma noite de gravata preta vemos os srs. Laertes Taylor, Mário Pires, Heráclito Schiavo e o colunista

Machado e Jorge Amado, os preferidos

Literatura — R. J.

DAS 26.993 pessoas a quem as Livrarias Francisco Alves e Brasiliense perguntaram o ano passado qual o melhor escritor brasileiro de todos os tempo, promovendo a 1 Bôlsa do Livro Brasileiro, 11.387 indicaram Machado de Assis. O segundo escritor escolhido foi Jorge Amado, que no entanto obteve apenas 2.701 votos. Surgiram Monteiro Lobato, com 36 votos abaixo do romancista baiano, José de Alencar, Euclides da Cunha, Érico Veríssimo, Humberto de Campos e mais de uma centena de nomes.

Ao quesito "Qual o livro brasileiro lido nos últimos três anos que mais lhe agradou?", o mais apontado foi "Gabriela, Cravo e Canela", figurando em segundo lugar, muito abaixo, o romance de Barbosa Lessa, "Os Guaxos", "Os Sertões" "O Tempo e o Vento", "O Guarani", "D. Casmurro", "Iracema", "Grande Sertão: Veredas", "Helena" e "Quincas Borba"

Em face da pergunta "Qual o livro brasileiro que gostaria de ver reeditado?", a maioria dos entrevistados decidiu-se pelo de Érico Veríssimo, "Olhai os Lírios do Campo", acompanhado de "Mano" e "O Mistério" (Coelho Neto), "Ironia e Piedade" (Bilac), "O Papa e o Concílio" (Rui), "Padre Belchior das Pontes" (Júlio Ribeiro), "Angústia" (Graciliano Ramos), "Ciranda de Pedras" (Lígia Fagundes Teles), "O Tempo e o Vento" (Érico Veríssimo), "História Secreta do Brasil" (Gustavo Barroso) etc.

Mais duas perguntas merecem destaque: "O livro editado no Brasil é de preço razoável, caro ou barato?" Caro: 4 070. Razoável: 3.663 Barato: 328 "Costuma ler livros brasileiros durante o ano? Quantos?" 7.404 pessoas responderam afirmativamente, sendo que a média por pessoa é de 13,1 livros brasileiros por ano 353 disseram que não 670 votaram em branco. 985 tiveram seus votos anulados "Qual o gênero de literatura que mais lhe agrada?" Romance foi o mais votado: 2.300. Ficção em geral: 637. Seguido de perto por história, conto, filosofia, biografia, poesia, sociologia, aventura e policial.

* * *

Correspondência: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

Bom para relações

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 2-3-61 (quinta-feira) — Lua Cheia às 8h 25m. Bom para lucros financeiros através de negócios industriais. Poderá também viajar e atender convites sociais Nas corridas do Hipódromo da Gáveas as pontas: 1, 2, 5 e 9 serão as mais prováveis e as duplas: 11, 12, 14 e 23 as mais surpreendentes.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Aproveite momento que é favorável às boas realizações, principalmente nos setores social e financeiro. Busque pessoas interessadas em resolver seus casos pessoais. 8, 15 e 17; 35, 37 e 39 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Aumente suas fontes de renda e aproveite as boas oportunidades para proteger-se contra os maus momentos ou melhorar a sua paz espiritual. 8, 9 e 13; 34, 43 e 56 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

E' preciso aprender a coordenar seus interêsses e ajustar-se a um só setor Uma atividade lhe será aconselhável como meio de contrôle. 6, 8 e 15; 44, 15 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Dedique-se mais aos estudos e terá, num futuro próximo, melhores oportunidades de êxitos. Siga seus sonhos e aguarde surprêsas agradáveis. 7, 10 e 18; 45, 54 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Seu sonho tornar-se-á em realidade se amar tôdas as fases dêsse mesmo sonho. Aprenda a arte de ajustar-se sem retroceder e será muito mais feliz. 7, 14 e 15; 56, 67 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Empregue sempre uma pequena quantia, por menor que seja, num bom material e verá como o hábito ampliará as suas possibilidades. 8, 9 e 21; 45, 56 e 73 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Novas fontes de alegria surgirão com o aparecimento de bons negócios em outro setor de sua atividade Mantenha a saúde e despreocupe-se. 7, 9 e 17; 20, 22 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Comece sempre pelo alicerce em todos os planos e daí surgirão as linhas ascendentes de realizações felizes e seguras. Silêncio e decisão nas suas atitudes presentes. 10, 14 e 23; 45, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO (Virgem)

Busque os bons ambientes e encontrará facilidade em realizar seus planos; melhor sòzinho do que ouvindo formas negativas de participação. 8, 9 e 21; 44, 56 e 76 (horas e números)

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Libra)

Fortalecer os laços afetivos e realizar todos os demais problemas sôbre os bens sentimentais e materiais. 6, 8 e 21; 42, 83 e 74 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Sòmente em bem receber a proteção dos mais velhos já terá um caminho a percorrer mais fácil e melhores possibilidades de lucros no setor financeiro. 8, 9 e 10; 34, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Seu crédito tende a aumentar e então poderá realizar planos mais arrojados. 9, 10 e 22; 44, 53 e 62 (horas e números).

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 — 1.º 2.º e 3.º andares — Ed Scarton
COLATINA — ESPÍRITO SANTO

Registro

1572 — Morre, em Salvador, Mem de Sá.

1773 — Nasce, em Parnaíba, Simplício Dias da Silva.

1794 — Nasce, em Portugal, Duarte da Ponte Ribeiro, mais tarde Barão da Ponte Ribeiro.

1814 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Pereira de Sousa Caldas, "o mais notável poeta sacro da língua portuguêsa".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Dr. Arnaldo Guinle, engenheiro Válter Luz, Newton Teixeira de Vasconcelos, Manoel José Fernandes, Carlos de Oliveira Maia, Henrique Ferreira Lima, José Lourenço, Carlos Colonesa, Salvador Ferreira, Álvaro Cardoso Machado, Manoel Lopes Amaral, Paulo de Castro Guerra, José Expedito Castelo, Venâncio Fuxi, Matias Costa, Ernani Teixeira de Sousa, Hildebrando Moreira, Antônio Gomes Júnior, Murilo Lira, Válter Teixeira, Alfeu Rosas Martins.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Dias Mendes, Judith R. Freitas Rodrigues, Eurídice Figueiredo Rocha.

MENINOS:

Ricardo, — filho do casal Maria Cândida-Edgar Aquino.

— A data de amanhã dia 3, assinala a passagem do aniversário natalício da menina Ana Lúcia, filha do sr. Luís Evangelista e de sua espôsa, sra. Vanda Nunes dos Santos.

— Está festejando hoje o seu 2.º aniversário o garôto Paulo, filho do casal Ilda-Marcelino Gonzales.

BODAS DE PRATA

O sr. Dionísio Duarte Filho, funcionário do Instituto Felix Pacheco, e sua espôsa, sra. Ondina Felipe Duarte, comemoram no próximo dia 7 as suas Bodas de Prata. Por êsse motivo, fazem celebrar missa em ação de graças, às 18 horas, na Basílica de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros.

BODAS DE OURO

Realizar-se-á, hoje, missa em ação de graças, na Igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado), às 17,30 horas, em comemoração as Bodas de Ouro do querido casal Raimundo Vieira de Sousa-Júlio Martins Vieira de Sousa.

POSSES

Em solenidade realizada na secretaria geral de Saúde e Assistência, presentes o sr. Rafael de Almeida Magalhães, representando o governador do Estado; o titular da mesma secretaria, dr. Marcelo Garcia, e outras altas autoridades estaduais, foi empossado no cargo de administrador da 2a. Zona da Guanabara (São Cristóvão), o médico dr. Luís Campos Melo, ex-diretor do Hospital Eduardo Rabelo. Usaram da palavra, na ocasião, o secretário de Saúde, o antigo diretor do Departamento de Higiene e o dr. Campos Melo.

SOLENIDADES

Em solenidade que será realizada no dia 4, às 16 horas, no auditório da Pontifícia Universidade Católica, na Rua Marquês de São Vicente, Gávea, terá lugar a incorporação do professor Gennyson Amado para reger a Cadeira de Planejamento, Organização e Administração de Hospitais da PUC, para a qual foi indicado por unanimidade pela Congregação do Instituto de Aperfeiçoamento Médico da Universidade.

CURSOS

Será iniciado no dia 6 do corrente e encerrado no dia 28 de abril, no Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguêsa, Rua Santo Amaro 80, o Curso Intensivo sôbre Carcinoma do Colo do Útero, a ser ministrado pelo prof. dr. Eiras de Araújo com a colaboração dos drs. Aluísio da Cunha Raposo, Antônio de Sousa Queiroz, Edésio Maesso Neves, Mário Agnese e Turíbio Bras. Inscrições na secretaria da Universidade Católica ou na Beneficência, com o sr. Valdemar Pereira.

CONFERÊNCIAS

Aspecto do Folclore da Guatemala — Sob o tema "Aspectos do Folclore da Guatemala", a musicóloga e folclorista guatemalteca dra. Lise Paret Limardo de Vela realizará no dia 7 do corrente, às 18 horas, no 7.º andar da ABI uma palestra. Entrada franca.

LUTO

O falecimento do jornalista e escritor Benjamim Costallat teve triste repercussão na Associação Brasileira de Imprensa. Admitido em abril de 1916, já como redator do "Jornal do Brasil", Benjamin Costallat jamais se afastou da entidade, possuindo atualmente a matrícula número 29. Logo que teve conhecimento do infausto passamento, a diretoria da ABI decidiu fazer-se representar nos funerais, hasteou o pavilhão social em funeral e dirigiu mensagens de pesar à família e à redação do "Jornal do Brasil"

— Ao ter conhecimento do falecimento do sr. Luís Vassalo Caruso, que também exercia o jornalismo, colaborando na "Gazeta Comercial", [illegible] no quadro social da ABI a diretoria da Casa do Jornalista deliberou fazer-se representar nos funerais e dirigir mensagem de condolências à família enlutada.

Um belo filme, nobre e humano

"A Sentença"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

A renovação dos quadros de realizadores do cinema da França é acontecimento marcante para a permanência da arte cinematográfica, sua busca de novos temas e a afirmação de sua importância como a mais popular das artes do nosso tempo. E nesta mesma semana, nesta cidade-Estado, podem ser vistos dois admiráveis filmes de longa metragem assinados por novos valores da "mise-en-scene" francesa: Albert Lamorisse, com "A viagem de balão" (Voyage em Ballon), e Jean Valère, com "A sentença" (La Sentence).

Jean Valère, ex-realizador de filmes curtos e ex-assistente de Max Ophuls em "Le Plaisir", de Marcel Carné, em "Thérese Raquin" e de André Cayatte em "Avant le Déluge", buscou para seu primeiro filme de longa metragem e de enrêdo um tema da Resistência de seu povo às fôrças nazistas, invasoras de sua Pátria. Partindo de uma idéia original do ator-realizador Robert Hossein, adaptada por Marcel Moussy e por Jean Valère, o filme é um canto singelo ao heroismo anônimo, à gente comum, capaz contudo de grandes gestos.

A fita se inicia quando um grupo de resistentes aguarda em tensa expectativa a passagem de um carro conduzindo altas personalidades do comando nazista da região de Cherbourg. Uma granada atirada da janela de um sobrado e a morte dos algozes alemães provocam imediata reação dos invasores, que conseguem deitar mão em cinco dos "maquis", encarcerando-os numa casa solitária à beira-mar. Jogados num porão velho e esquecido, cinco vidas humanas aguardam que se extinguam os sessenta minutos que lhes foram dados, antes do fuzilamento. A espera é dolorosa, há sempre uma esperança de salvação, sobretudo quando as fôrças libertadoras dos aliados se aproximam da região.

Uma câmara sensível vai daí por diante captando as reações dos prisioneiros, sua luta contra o mêdo, sua grandeza anônima. Durante exatamente uma hora o público assiste contritamente ao nascimento de cinco novos heróis da liberdade naqueles seres comuns, reunidos no acaso das ações clandestinas da Resistência francesa. Tem razão Georges Bernanos: "E' um êrro supor-se que as pessoas comuns não são capazes de grandes gestos". Éste filme nobre e belo é a melhor ilustração às justas palavras do grande escritor que o Brasil abrigou por vários anos.

Filme contido, trágico, despojado de quaisquer concessões ao gôsto fácil de um certo tipo de público, "A Sentença" bem mereceu o prêmio máximo que lhe foi outorgado no Festival de Cinema de Moscou, em 1959. E possível que certos críticos que vêem cinema apenas em filmes que escondem sob a capa de malabarismos camarísticos ou formais a pobreza de suas intenções, as limitações de uma idéia central conduzindo a narrativa a um fim almejado é possível que êsses críticos singulares execrem um filme tão despojado de artificialismos virtuosísticos como "A Sentença". Afinal Moscou não se parece em nada a Hollywood ou a Paris...

Neste caso, resta-nos o consôlo da verdade indiscutível da bela definição de Bernanos, que serve de epígrafe ao grande, comovente e belo poema à liberdade e ao heroismo anônimo que vem a ser o filme de Jean Valère

Direção e interpretação revelam em Valère e em Roger Hanin, Robert Hossein Marina Vlady Béatrice Bretty e Lucien Raimbourg uma perfeita adequação à idéia-tema. Tudo nelas é preciso, exato, e a perfeição de seu trabalho vem justamente de sua contenção, da carga domada de emoção que paralisa o espectador na poltrona, espectante e ansiado

Admiráveis a fotografia de Henri Decae, as decorações de Jacques Saulnier e Bernard Evein, a montagem de Léonide Azar, o grafia sonora de Jean Rieul.

"A Sentença" é um raro exemplar de cinema a serviço de uma idéia nobre e bela; um filme generoso em sua tragicidade, belo como forma e conteúdo, profundamente humano, pungente em sua simplicidade e em seu ritmo tenso, de aparente lentidão. Recomendamo-lo com entusiasmo ao público culturalizado da Guanabara, aos amantes da paz e aos homens comuns capazes de grandes gestos de heroismo e de sacrifício pela liberdade, bem de cada um, patrimônio de todos.

Produtos primários em queda

(Conclusão da 4a. pág.)

mente, o perigo da superprodução.

CACAU

No que concerne ao segundo produto de nossa pauta exportável, o cacau, o govêrno já sentiu se esboçar, em maio de 1959 uma alteração de ordem estatística, que começou a causar preocupações quanto à possibilidade de colocarmos a safra 59-60 em bases de preços que nos garantissem a quota de divisas esperada dêsse produto Com grande esforço, porém, conseguiu-se obter da mesma 93 milhões de dólares.

Em 1960, porém, a situação estatística tornou-se mais desequilibrada mas, mesmo assim, graças ao emprêgo de certas medidas, foi possível ao Brasil colocar 80 por cento da safra 1960-61, cuja colheita se iniciara em maio a preço médio acima de 24 cents FOB por libra-pêso, antes que as vendas maciças das grandes safras africanas (Ghana e Nigéria) que começam a ser colhidas em setembro tivessem feito baixar os preços mundiais aos níveis atuais, correspondentes a 19-20 cents.

E, durante todo o quinqüênio do govêrno anterior, êsse produto nos forneceu uma média de 100 milhões de dólares de receita anual, ao mesmo tempo em que foram assegurados aos lavradores preços crescentes.

OUTROS PRODUTOS

A despeito, porém, de um conjunto de providências para a defesa de nossos produtos de exportação, a conjuntura mundial agravava nossa posição e impedia que conseguíssemos equilíbrio no Orçamento Oficial de Câmbio. O declínio nos preços mundiais dos produtos primários fazia decair nossa receita em divisas, irremediàvelmente.

EXEMPLO DISSO E' O GRAFICO ABAIXO

PREÇOS-FOB POR TONELADA EM US$

ANOS	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960
Café	1.447,3	1.027,0	1.021,3	984,1	869,5	700,7	707,3
Algodão	720,9	747,6	601,3	668,0	616,2	468,0	487,7
Açúcar	76,5	81,8	85,9	108,2	75,7	69,4	75,2
Lã	2.148,8	1.444,4	1.715,0	2.242,9	1.575,8	928,7	1.024,8
Fumo	654,4	657,6	655,1	602,4	506,8	558,7	577,0

Do Galeão . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

Pan American, o que possibilitaria a chegada a esta cidade com tempo suficiente para enfrentar sábado o Palmeiras.

O aparelho a jacto decolaria às 9 horas de hoje em Buenos Aires, devendo chegar no Aeroporto do Galeão às 11,45. Outra hipótese que está sendo tentada pelo diretor do clube campeão da cidade, caso não consiga aquêle primeiro horário, será tentada junto à Panair, um aparelho que sairá da capital portenha às 8,50, chegando no Rio às 15,45.

JOGARÁ

Afirmou o sr. Álvaro Bragança que, caso resolva desta forma o impasse, o América (titular) estará enfrentando, sábado à noite, o Palmeiras, na primeira partida do Torneio Rio-São Paulo.

Ovos de Páscoa

COMPREM diretamente da Fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite vendemos outras fantasias próprias para a Páscoa. Na Fábrica Paulista. Rua Miguel de Frias 35, telefone: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas adiante da Rua Machado Coelho.

QUASE UM SÉCULO

O "Ringling Bros and Barnum & Baley Circus", que ora se exibe no Maracanãzinho, por iniciativa do Novo Nescau já completou 90 anos e resistiu à concorrência do rádio cinema e da televisão, em tôda parte do mundo. O cinema deu-lhe o braço a torcer, quando realizou em seus picadeiros "O maior espetáculo da Terra". A famosa "troupe" norte-americana está fazendo o Rio rir e emocionar-se

HOMENAGEM AO VICE DE MATO GROSSO

RIO — Por motivo da sua eleição para vice-governador de Mato Grosso, o sr. José Garcia Neto foi homenageado pelo Centro Sergipano. Estiveram presentes, entre outros, os srs. Luís Garcia, governador de Sergipe e irmão do homenageado; o senador Lourival Fontes; o deputado Lourival Batista. Na foto, a srta. Maria de Lourdes Lima de Almeida, oferecendo uma "corbeille" de flôres à sra. José Garcia Neto, em nome da colônia sergipana

Formar técnicos resolve problema: manutenção

Relações Públicas

O PROBLEMA da manutenção dos carros nacionais está se convertendo num caso brasileiro. Adquirir um veículo de fabricação doméstica significa ficar à mercê de uma única emprêsa de manutenção. Isto traz como conseqüência a extorsão nos preços e a demora e imobilização do carro na oficina por vários dias e, em alguns casos, alguns meses.

Êsse impasse surgiu da exclusividade concedida por cada fabricante a uma determinada emprêsa de manutenção, quando o ideal seria multiplicar o número de oficinas de assistência aos veículos saídos das fábricas do país. Formar técnicos, financiar e divulgar o aprendizado da mecânica especializada dos carros nacionais devia ser uma iniciativa de tôdas as indústrias brasileiras de carros.

O exemplo da Mercedes

A Mercedes Benz deu um exemplo semelhante, instituindo as suas escolas volantes, instaladas em ônibus especiais, que percorrem o interior do país, formando técnicos especializados na mecânica dos carros de sua fabricação. Se lograr ampliar êsses serviços, não resta dúvida de que esta indústria terá grande preferência dos compradores

O exemplo da Mercedes devia ser seguido pelas suas demais concorrentes, de diversas maneiras, até pela mobilização de técnicos que receberiam instruções em suas próprias fábricas, espalhando-se pelo país e pondo fim ao monopólio da manutenção.

Ora, uma oficina especializada em manutenção custa, no mínimo, Cr$ 25 milhões. Êsse capital só está ao alcance das grandes emprêsas ou grupos. E os agentes tiveram de desistir de vender os carros fabricados no país, por falta de capital. Voltamos, assim, ao ponto de partida, isto é, que a única solução é formar técnicos e difundir a mecânica dos carros nacionais.

Todos poderão vender

Quando os agentes pleiteavam às indústrias a concessão para vender os carros de fabricação brasileira, cuja exclusividade fôra e ainda está confiada a determinadas firmas, os fabricantes não se opuseram. Exigiram apenas que cada agência ficasse responsáveis pela manutenção do carro que vendesse.

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Dr. Roberto Ronald

(da Soc. Bras. de Pediatria e do Hosp. Isol. Francisco de Castro) Cons.: Largo São Francisco, 26 — sala 1.811 — (Diàriamente, das 13 às 16 horas)

Voluntários da Pátria, 283 — apto. 203 — (Terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Residência — 47-7480

COQUETEL A BORDO

Representantes de jornais e emissôras do Rio compareceram a bordo do "Mormaccape", ancorado na Guanabara, para conhecer o "caçula" da Moore-McCormack Lines. Ao coquetel, estêve presente o nosso companheiro Jorge Reis, chefe de Relações Públicas do DC

Chico situação

Madrugada — Mister Eco

O nome lhe adveio de comentário único que fazia, sempre que lhe contavam histórias as mais diversas, muitas fantásticas e mentirosas, para que êle emitisse o mesmo parecer. Chico ouvia respeitosamente, não duvidava de nada, não contradizia ninguém, e, circunspecto, pouco se dando à chacota dos presentes, exclamava:

— E'; é uma situação...

Chico viveu em Maragogipe, cidadezinha muito da importante, plantada no recôncavo baiano. Certo dia foi prêso, por ter aplicado alguns piparotes num moleque de rua. Diante do delegado, Chico explicou:

— Me chamar de Chico Situação, "seu" doutor, não é o "causo". O diabo é que o danadinho, quando recebeu o corretivo me chamou, com licença da palavra... eu não sei mesmo como é, doutor, que vou lhe dizer sem faltar com o respeito. Bem, me chamou de filho sem pai. Agora, veja vosmecê: cheguei nesta cidade há muito tempo. Trabalhei em tudo e fiz de tudo. Não me meto com a vida de ninguém. Conheci, porém, a Zèfinha da Anália — o doutor entende; besteiras da mocidade — e o menino nasceu. Zèfinha, logo depois, bateu as asas e deixou o garôto crescer abandonado, sem educação, sem nada, perdido pelas esquinas e sem nunca saber quem foi o seu pai...

Chico fêz uma pausa, pitou o cigarro, e continuou:

— Eu só quero agora que o doutor me diga uma coisa: sou que sou "isso" que êle me chamou? O doutor compreende; é uma situação...

Chico Situação nada tem a ver com a crônica dos bares e buates. A lembrança dêle veio a Míster Eco, quando o cronista, retornando de uma ronda noturna, abriu o jornal especializado em anúncios diversos. Lá estava, num canto de página, a seguinte oferta: "Cavalheiro, sincero, 1,71 de altura, 35 anos, em boa situação financeira e física, japonês, divorciado, deseja conhecer môça com bom caráter".

E' uma situação — diria o Chico.

Dorothy, "show-girl" — exuberante, como vedes — da revista "Rei Momo em Travesti"

Bares à base de música em alta-fidelidade têm surgido muitos, mas o Havaí continua a ser o que melhor apresenta os discos, graças às artes da "maestrina" Cacilda Avelar, a que sabe servir a música certa no momento exato

Desfile

ALGUNS vencedores de concursos dos bailes carnavalescos se organizaram em caravana e vão desfilar as suas fantasias pelas cidades nortistas e nordestinas, partindo de Belém do Pará. Entre os integrantes do grupo se encontram Núcia Miranda (Dama das Camélias), Evandro Castro Lima (Lohengrin), Jorge Costa (Deusa oriental) e Clovis Bornay (Lis de Ouro em Campo Azul). Tirante a Dama das Camélias, os nomes das demais fantasias, por uma questão de côr local, devem ser pronunciados em tom de falsete.

E' uma situação.

Maneira de dizer

LENI Andrade, a revelação de cantora de 1960, nos intervalos de suas apresentações no Bacará, sai por uma porta e entra na outra, que é a do Bottles Bar para tomar parte em reuniões jazzísticas que lá se realizam. Noite destas, Maísa foi ouvir Leni e ficou encantada com a menina. Aplaudiu-a muito e confessou, abraçando-a:

— Menina, diante de você eu me sinto muito Linda Batista ..

E' uma situação.

Bar tranquilo

RECLAMAVA um amigo a Mister Eco por não encontrar um bar onde pudesse conversar sossegadamente, sem o barulho costumeiro da música a todo volume e cantores "celestinicos". Parece a êste escriba que um lugar bom para bate-papo, sem ser triste como o Maxim's — também conhecido como o Túmulo do Boêmio Desconhecido — é o Crepúsculo, à Rua Toneleros, quase esquina de Siqueira Campos. Michel, um dos seus sócios, fêz do Crepúsculo o bar mais tranqüilo da noite carioca, com um excelente serviço e esplêndida refrigeração. Uma boa indicação para os que procuram resolver negócios de tôdas as espécies, entre drinques e no escurinho.

— E' uma situação.

Vem armado

SACHA Distel, que alguns confrades insistem em recomendar às senhoras para que não soltem gritinhos histéricos durante as suas apresentações, não ficará exposto ao assédio botocudo Prevendente, além da guitarra o rapaz trará a noiva a tiracolo, por sinal atleta.

E' uma situação.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-99.12.

ARENA DA ARQUITETURA — 46-12-79.

BOLSO — 27-31-22 — "A Cegonha se diverte" — Comédia de André Roussin com Aurimar Rocha Laura Suarez, Glória Ladamy • Moira Esmeralda. Às 21.15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 (Teatro em reforma).

COPACABANA — 57-18-18 — "O Amor e Rosa Bombom" — Comédia de Raoul Praxy com Yona Magalhães, Ribeiro Fortes André Vilton e Cilo Costa. Às 21,15 horas.

DULCINA — 32-58-17 — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville, com Rodolfo Mayer Daisi Lucidi e Alvaro Aguiar. Às 21 horas.

GINÁSTICO — 42-45-21 — "Com a Pulga Atrás da Orelha", Comédia de George Feydeau com Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sérgio Brito Teatro às 21 horas.

JARDEL — 27-87-12 — "Tôdas Elas São Barbadas". Comédia com Colé, Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti. Às 20,20 e 22,20 horas. Às segundas-feiras às 21 horas o Teatro de Família apresenta "Terra Sêca" original de Amaral Gurgel com Manoel Pera e Dinorah Marzulo.

JOÃO CAETANO — 43-42-76.

MAISON DE FRANCE — 52-86176 — Estréia dia 15, nova peça.

MESBLA — 22-76-22 — "Dois na Gangorra" — De Gibson com Tônia Carrero e Paul Autran. Às 21 horas.

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — 42-31-03

NACIONAL DE COMÉDIA — "Bôca de Ouro" — Tragédia carioca de Nelson Rodrigues, com Beatriz Veiga Elisabeth Gallotti Milton Morais e Magalhães Graça. Às 21 horas.

PASSARO AZUL — 36-36-64

PRAÇA — 37-37-59

RECREIO — 22-81-64 — "Rei Momo em Travesti". Revista com Consuelo Leandro Margot More e Spina. Atração: "Les Coccinelle brésiliennes". Às 20 e 22 horas.

RIVAL — 22-27-21 — "Você Não Emplaca 61" Produção Gomes Leal, com Rosemarie Sulquer e Zezé Macedo. Às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA DE LIMA —

SERRADOR — Fechado para obras

SÃO JORGE —

TABLADO — 26-45-55 — Ensaiando peça

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação: Avenida Rio Branco, 25-sobreloja, ou pelo telefone: 23-3763, das 11 às 12 horas.

TIJUCA — Fechado para ensaio.

UNAO — 57-1428.

ZAQUIA JORGE —

CINEMAS

ALVORADA — "Meu Tio", reprise, obra-prima de Jacques Tati.

ART PALÁCIO (Copacabana) — "O Belo Antônio", com Marcelo Mastroiani. Às 13,30, 15,30 17,30 20 e 22,15 horas. Censura: 18 anos.

ART PALÁCIO (Tijuca) — "Os Canalhas" melodrama criminal com Robert Hossein e Marina Vlady. — Também no cinema Caruso, às 14, 16 18, 20 e 22 horas Censura: 18 anos.

ART PALÁCIO (Méier) — "Amor Impossível".

ASTÓRIA — "Escrava do Oriente" histórico, com Massino Serato, Isacele Corey e Antônio de Teffé, às 10 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Também no Olinda, Mascote, Flórida, Azteca, São Pedro e São João: Censura: 14 anos.

BRUNI — "A Viagem de Balão".

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo às 14 16,30, 19 e 21,30 horas

CARIOCA — "Anáguas a Bordo" com Cary Grant, Tony Curtis e Joan O'Brien às 14, 16,30 19 e 21,30 horas. Também no Presidente e Copacabana.

CINEAC — "Desejo dos Homens" e "Se a cidade contasse".

COLONIAL — "Crepúsculo de um amor" e "Ela ou o Diabo". Também no Coliseu.

ESKYE, PATHE e PARA TODOS — "A Sentença", com Marina Vlady.

FLUMINENSE — "Crepúsculo de um amor".

GUANABARA — "A Mulher do Rio" com Gina Lollobrigida, às 14, 15,40 17,20, 19 e 21,40 horas

IMPÉRIO, Leblon América, São José, Avenida, Monte Castelo, Central e Politeama "Torrentes de Mêdo" com Howard Keel e Anne Heywood, às 14 15,40 17,20, 19, 20,40, 22,20 Censura: 14 anos.

METRO (Copacabana) — "Ben Hur".

METRO (Passeio e Tijuca) — "Os Subterrâneos da Noite" com Jorge Peppard e Leslie Caron, às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Também no Pax, Ricamar e Palácio Higienópolis.

OPERA — "O Tigre da Índia", com Debra Paget.

PLAZA — "Escrava do Oriente".

RIAN — "A Morte Comanda o Cangaço" — Nacional com Albert, Ruschel, Milton Ribeiro e Aurora Duarte. Também no São Luiz.

REX — "A Corista e a Grã-fina" — Musical alemão com Catherine Valente.

TIJUCA — "Dizem que é amor".

VITÓRIA, Paissandu Roxy Madri, Miramar Odeon e Môça Bonita — "Audazes e Malditos" "Western" com Jeffrey Hunter e Constance Towers, direção de John Ford.

IVAN: DON FLAVITO TEM MUITA "CHANCE"

Lembretes

RIO —
Garrafão vem melhorando aos poucos, pode ter chegado a sua vez.
My Own reaparece em boa forma com boas passadas.
Látego vem preparado de S.P., convém olhar a pedra.
♥
Tamisa corria com turma mais forte, possibilidades.
Sea Mew tem um bom segundo para Vergonha, poule alta.
♥
Fortunata cada dia corre mais, é a fôrça.

Usinga se estiver firme no canter é muito perigosa.
♥
Zoeiro, a sua estréia agradou e só melhoras obteve.
Nilópolis dizem voltar pronta para ganhar, chance.
♥
Vig vem correndo com muita regularidade e confirmando a última é a fôrça.
Guarda se a raia estiver leve a sua chance é grande.
♥
Don Flavito reaparece bem movido e em distância do seu agrado, fôrça.
Decurião retorna de um longo período de cura, perigoso.
♥
Amoureuse muito bem colocada nos 1.200. Competidora.
Dona Feleciana confirmando a última estará entre as primeiras. Chance.
♥
Amour em percurso menor pode surpreender com poule alta. Provável.
Delfica outro dia era artigo de muita fé e não correspondeu. Talvez agora.

Bôlo de 7 pontos

RIO —
Tâmisa
Fortunata
Zoeiro
Vig — King Lilac
D. Flavito — Decurião — Guarixo
Amoreuse
Délfica — Javaneza
Combinação de 60 cruzeiros

Sugestão para o "Betting"

RIO —
D. Flavito (Itapagé (Guarixó (Decurião
(D. Feliciana
Amoreuse (Miralua
(Amour
Délfica... (Javaneza (R. Reine
Combinação de 90 cruzeiros

Acumulada de "ponta"

1.º — (3) Garrafão
3.º — (2) Fortunata
4.º — (1)Zoeiro
8.º — (8) Délfica
Invertido em 3 e no duro

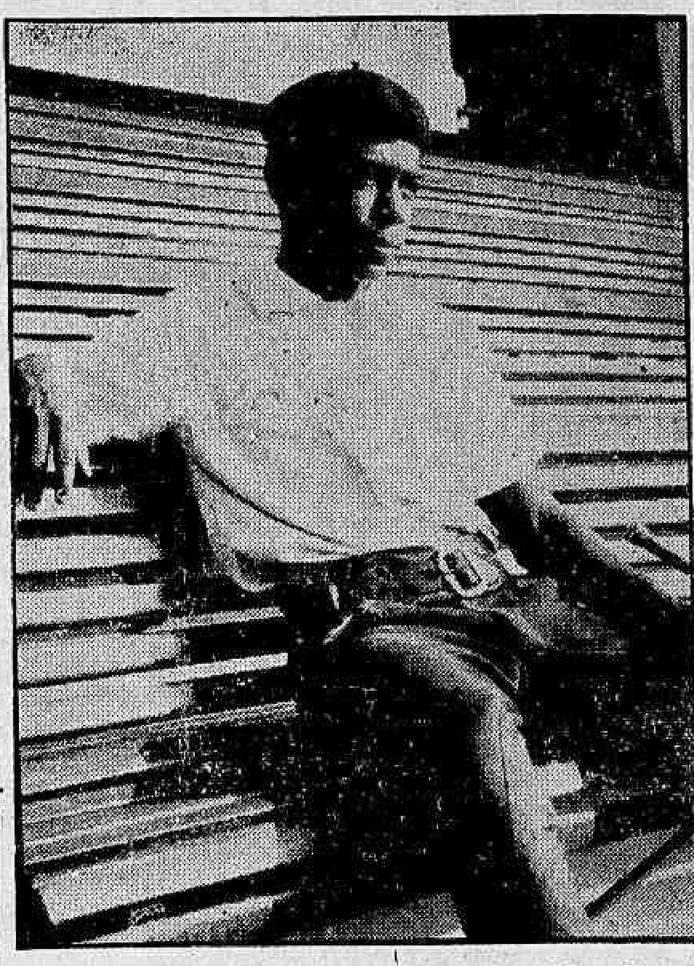
Grande Prêmio "Remonta do Exército"

RIO —
Programado para domingo, o clássico acima foi criado em 1956, sendo um desdobramento do Ministério da Agricultura e reservado à ala feminina da geração mais nova. Aliás, com tal providência, o Jockey Club Brasileiro passou a homenagear, o que é de inteira justiça, aquêle Departamento do Exército, que muito coopera para a melhoria do puro-sangue com os vários postos de criação que tem no país.

Como primeira vencedora do Remonta do Exército apareceu Cinderella, do sr. Kenneth H. Mc Crimmon, que foi pilotada por Luiz Leighton. A primeira dotação foi de ...... Cr$ 160 000,00 e atualmente é de Cr$ 350.000,00. Foram as seguintes as vencedoras do clássico acima.

1956 — Cinderella, L. Leighton
1957 — Desiderade, L. Leighton
1958 — Clareira, J. Portilho
1959 — Frauta, W. Andrade
1960 — Faustina, A. Bolino

IVAN



Ivan de Sousa confia em uma boa atuação de Don Flavito na corrida desta noite

Acumulada de placê

RIO —
1.º — (3 Garrafão
3.º — (2) Fortunata
4.º — (6)P. Negro
7.º — (6) Amoreuse
8.º — (5)Javaneza

Acumulada de duplas

1.º páreo — 23
3.º páreo — 24
4.º páreo — 13
7.º páreo — 13
Invertido em 3 e no duro

CLINICA MÉDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 306, 1.º andar — Apartamento n.º 203 — Telefone: 28-0263.

Decurião e Guarixó são sérios rivais

RIO —
— Don Flavito volta em boa forma e em distância do seu inteiro agrado, podendo me dar a alegria de assinalar mais uma vitória em minha profissão — declarou ao DC o jóquei Ivan Sousa, o popular "colored".

— O pensionista de Flávio Teixeira retorna em turma acessível aos seus recursos e está firme conforme tem demonstrado em seus trabalhos matinais — prosseguiu o Ivan.

ADVERSÁRIOS

— Decurião é outro que volta em turma dentro de seus recursos — opinou Ivan, e, continuando, acrescentou: — sei que é artigo de fé por parte de seus responsáveis. Dos outros posso citar o Itapagé que tem sido corrido com certa infelicidade por jóqueis que o tem dirigido, e o Guarixó que vem chegando cada dia mais perto, demonstrando estar em excelente preparo de treinamento

O repórter aproveitando a oportunidade, pediu ao Ivan que marcasse uma acumulada para os leitores do DC. Atendendo, o popular "colored" apontou Fortunata, Don Flavito e Amoureuse, despedindo-se da reportagem logo após, para atender ao chamado de um treinador.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos:		Duplas:
1.º	Garrafão — M. Own — S. Mew	23
2.º	Tâmisa — F. Hellen — S. Mew	12
3.º	Fortunata — Lille — G. Madrid	24
4.º	Zoeiro — Poncho Negro — Nilópolis ..	13
5.º	K. Lilac — Vig — Guarda	14
6.º	D. Flavito — Decurião — Guarixó	24
7.º	Amoreuse — D. Feliciana — Miralua ..	13
8.º	Délfica — Javaneza — Amour	34

Nossos informes para hoje

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 20,20 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Canivete, A. Ricardo	58	Uma das fôrças do páreo. Rival.	L. Gomez	8º de Don Ramirez — Garibaldi	1.200 78" AP
2 Tio Ernesto, P. Lima	56	Não vem chegando longe. Pode ser.	R. B. Oliveira	4º de Tônica — Marotão	1.300 83"1/5 AM
2—3 Garrafão, L. Santos	54	Desta vez será duro perder.	R. Tripodi	2º de Bon Marché — Sea Mew	1.500 97"3/5 AP
4 Emproado, M. Nicievisk .	56	Não acreditamos absolutamente.	M. Aguiar	Uº de F. Helen — Devaneio	1.300 84"1/5 AP
3—5 My Own, W. Andrade ...	58	Firme no canter aqui é "barbada".	F. Schneider	12º de Ciúme — Guarixo	2.200 146"2/5 AL
6 Sea Mew, J. Santos	56	Num placê é bem indicada.	I. Moraes	3º de Bon Marché — Garrão	1.500 97"3/5 AP
4—7 Látego G. Mendonça ...	56	A turma não o intimida. Chance.	C. Tourinho	6º de Preguinho — Natel (SP)	1.500 93" GL
8 Balcânica, C. A. Sousa. ..	52	Está correndo mal. É difícil.	M. Mendes	Uº de Jamoy — Eagless .	1.300 84" AU

Nossa indicação — GARRAFAO | Adversário — M. OWN | Bom azar — S. MEW

2.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 20,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fair Helen, A. G. Silva .	54	Venceu tão bem que pode repetir.	S. Freitas	1º de Devaneio — Garrafão	1.300 95"3/5 AU
2—2 Tâmisa, D. P Silva ...	58	Volta em turma fraca. É fôrça.	M. Araúo	13º de Tapera — Veneta	1.300 84"1/5 AP
3 Miss Grillo, P Lima	5?	Não corre só aquilo. Adversária.	M. Mendes	5º de Vergonha — Sea Mew	1.200 77"4/5 AU
3—4 Bateria C. Morgado ...	56	Está firme e poderá assustar.	L. Tripodi	11º de British Fury — Vergonha	1.400 89"3/5 AL
5 Kovidara, A Hodecker .	54	Esta tão cedo não ganhará corridas.	F. Abreu	4º de T. Daughter — British Fury	1.200 76"3/5
4—6 B. Fury, J. Quintanilha .	60	Chegou longe mas pode aparecer.	W. Ferreira	Uº de Vergonha — Sea Mew	1.200 77"3/5 AU
7 Sea Mew, A Bolino	52	Bem indicada num placê.	I. Moraes	3º de Bon Marché — Garrafão	1.500 97"3/5 AP

Nossa indicação — TAMISA | Adversária — F. HELLEN | Bom azar — S. MEW

3.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 100.000,0 — ÀS 21,20 HORAS — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Usinga, A. Ricardo	58	Pule alta embora seja número um.	E. Freitas	Uº de Lille — Dudka	1.000 61"1/5 AL
2—2 Fortunata J. Marchant .	54	Anda "tinindo". Vai à repetição.	A. P. Silva	1º de Densidade — Miralua	1.300 83"4/5 AP
3—3 Guia de Madrid, L. Vaz	51	Não valeu sua última atuação.	W. Aliano	3º de Dama Negra — Lille	1.300 83" AM
4—4 Lille J. Portilho	58	Para nós é quem vai chegar primeiro.	A. Rosa	5º de Xafra — Kina	1.600 102"3/5 AL
5 Xeré J Carlindo	54	O páreo é meio indigesto. Duro	F. Schneider	Uº de Benguatira — Lille	1.300 87"3/5 AP

Nossa indicação — FORTUNATA | Adversária — LILLE | Bom azar — G. MADRID

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 21,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zoeiro A. Santos	57	Apanhou estado e agora é fôrça.	P. Morado	2º de Betsygarden — Poeta Negro	1.500 98"3S5 AU
2 Mocassin, J. M Santos ..	57	Vem correndo muito pouco. Difícil.	M. F. Neves	3º de Rimpianto — Esquimó	1.000 65"3/5 AP
2—3 Esquimó, A. M Caminha	57	Uma das fôrça. Perdeu feio o páreo.	C. Pereira	2º de Rimpianto — Mocassin	1.000 65"3/5 AP
4 Prosaico D. P Silva	57	Inventaram e nada fêz. Cuidado.	O. C. Dias	4º de Betsygarden — Zoeiro	1.500 09"3/5 AU
3—5 Xalera J G Silva	57	Placezinho dos melhores aqui	C. Rieiro	2º de Malta — Begone	1.500 101" AP
6 Poncho Negro, P. Lima ..	57	Finalizou com hemorragias. Rival.	F. Abreu	3º de Betsygarden — Zoeiro	1.500 98"3/5 AU
4—7 Nilópolis, A. Reis	57	Gostava muito de grama. Azarão.	A. Brito.	5º de Silicon — Betsygarden	1.500 99" AP
8 Garoto J. Barros	57	Vem de dois "fiascos". Não cremos.	J. W. Viana	Uº de Rimpianto — Esquimó	1.000 65"3/5 AP

Nossa indicação — ZOEIRO | Adversário — PONCHO NEGRO | Bom azar — NILOPOLIS

5.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 22,20 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vig, J Corrêa	58	Pela última será a grande fôrça.	W. Pedersen	2º de L. Affair — King Kilac	1.500 95"3/5 AU
2—2 Vicio A. Santos	52	Sempre perigoso. Está correndo bem	M. Almeida	1º de Tiger — Avilar	1.000 63"1/5 AU
3—3 Tampico A Olivares ...	60	Outro grande adversário no páreo.	S. Freitas	1º de Vig — Tiger	1.200 75" AM
4 Ted J. Marchant	52	Esperam reabilitação. Trabalha bem.	E. Freitas	4º de L. Affair — Amour	1.600 103"3/5 AP
4—5 King Lilac F Maia	54	Perdeu duas vêzes o páreo. Difícil.	A. Araújo	3º de L. Affair — Amour	1.600 103"3/5 AP
6 Guarda A. Ricardo	56	Não o desprezem. Pode vencer esta	F. Schneider	6º de Chaço — Cocal	1 400 88"2/5 AL

Nossa indicação — K. LILAC | Adversário — VIG | Bom azar — GUARDA

6.º PÁREO — 1.900 METROS — CR$ 96.000,00 — ÀS 22,50 — RECORDE: 118"4/5, PERNOT E ZORRO — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Itapagé P. Lima	52	Está com azar. Favorito.	W. Costa	2º de B. Flier — Guarixó	1.500 98" AP
2 Guarixo, M. Henrique ...	54	Chegou ameaçadoramente na última.	N. Gomes	3º de B. Flier — Itapagé	1.500 98"1/5 AP
2—3 Don Flavito. I Sousa ...	60	Sua turma é outra bem mais forte.	F. Teixeira	4º de Campi — Nook	1.600 103"3/5 AP
4 Baracchine. C R. Carv	52	Cremos que aqui fará coisa alguma.	M. Mendes	Uº de Titanico — Itapagé	2.000 130" AM
3—5 Titânico, J Quintanilha	60	Apanhou estdo e poderá repetir.	J. C. Tinoco	1º de Itapagé — Vingo	2.000 130" AM
6 Nabab A Nahid	56	Pule muito alta e não é impossível.	C. P. Nunes	5º de B. Flier — Itapagé	1.500 98" AP
7 Maximo A. M Caminha	54	Sòmente como grande surprêsa.	J. Craveiro	Uº de Carpentier — Kaichek	1.900 125" AL
4—8 Decurião, J. Corrêa	58	Voltou de Campos e poderá vencer.	W. Aliano	2º de Tampico — Saravando	1.200 74"3$5 AL
9 Arara. L. Santos	60	Será um forte adversário no páreo.	R. Barbosa	4º de B. Flier — Itapagé	1.500 98" AP
10 Fan N. Correra	54	Não correrá.	L. Pignatari	Não correrá.	— —

Nossa indicação — D. FLAVITO | Adversário — DECURIAO | Bom azar — GUARIXO'

7.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 23,20 — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 D Feliciana, O. Bastos .	56	Deve vencer a ex-Orimã. Fôrça.	J. W. Viana	2º de G. Madrid — Miralua	1.300 83"2/5 AL
2 Miralua, A Olivares ...	58	Com altos e baixos. Pule excelente.	S. Morales	3º de Fortunata — Bensidade	1.300 83"4/5 AP
2—3 Densidade, J. Portilho ..	56	Aprecia demais a distância. Rival.	N. Gomes	2º de Fortunata — Miralua	1.300 83"4/5 AP
4 Orienne P. Gomes	54	Anda correndo pouco aqui na Gávea.	F. Teixeira	10º de Nova Bossa Jealous	1.300 83"1/5 AL
5 Currin N. Correra	55	Não correrá.	C. Rosa	Não correrá.	— —
3—6 Amoureuse, A M. Cam.	58	Mantém o mesmo estado. É rival.	F. Schneider	3º de Kina — G. Madrid	1.300 93"4/5 AP
7 Carinhosa, I. Pinheiro .	56	A turma está meio ingrata. Duro.	J. S. Silva	Uº de G. Madrid — D. Feliciana	1.300 83"2/5 AL
8 Peteca J. Quintanilha .	52	Deve aguardar melhor chance.	R. Silva	7º de G. Madrid — D. Feliciana	1.300 83"2/5 AL
4—9 Tônica A. Ricardo	58	Uma das fôrças na competição.	E. P. Filho	1º de Marotão — Elsener	1.300 83"1/5 AM
10 Jamoy L. Santos	54	Páreo mais brabo. Difícil repetir.	R. Tripodi	1º de Eagless — Chiperada	1.300 84" AU
" Chispeada, C. Morgado .	52	Como um placê pode ser tentada.	R. Tripodi	5º de Jamoy — Eagless	1.300 84" AU

Nossa indicação — AMOREUSE | Adversária — D. FELICIANA | Bom azar — MIRALUA

8.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 23,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Temível, J. Marchant ..	60	Corrido com mais calma, vence.	E. Freitas	3º de Bicão — Bailarina	1.300 83" AP
2 Amour A. Bolino	52	Que papelão fêz. Pode reabilitar-se.	A. Araújo	Uº de B Affair — Vig	1.500 95"3/5 AU
2—3 Bailarina, J Corrêa ...	54	Uma das grandes competidoras.	C. Ribeiro	2º de Bicão — Temível	1.300 83" AP
4 Hunding L. Santos	52	Não o desprezem, pois é adversário.	C. Gomes	5º de Xenxém — Lajão	1.600 106"3/5 AL
3—5 Javaneza, F. Maia	54	Trabalhou esplendidamente. Cuidado.	L. Tripodi	5º de Ilustrada — Florabela	1.500 102"1/5 AL
6 Rose Reine, A Olivares .	52	Está em forma e vai leve. Logo...	C. Ferreira	1º de My Eve — Jabonina	1.500 97"1/5 AU
4—7 Kermann, J. Santos	60	Volta o Kermann aí. Grande nome.	H. Sousa	1º de Intrometido — Bailarina	1.300 82"1/" AM
8 Délfica, A. Santos	52	Muito ligeira. O páreo é regular.	M. Mendes	5º de Bicão — Macon	1.500 95"1/5 AL
" Tampico, N. Correrá ...	52	Não correrá.	S. Freitas	Não correrá.	— —

Nossa indicação — DÉLFICA | Adversária — JAVANEZA | Bom azar — AMOUR

Montarias oficiais: sábado e domingo

RIO —
Os programas das reuniões de sábado e domingo próximos, na Gávea, estão assim constituídos — já com as montarias oficiais:

Sábado

1º Páreo — Às 14 horas — 1.000 metros
Cr$ 140.000,00 (Variante)

Ks
1—1 Aperana, J. Marchant 56
2—2 Astória, A. Santos 56
3—3 Ahman, C. Morgado 56
4—4 Bellatrix, J. Portilho 56
5 Quelúcia, A. Ricardo 56

2º Páreo — Às 14,30 — 1.600 metros
Cr$ 100.000,00

Ks
1—1 Lucky Prince, A. Bolino 56
2—2 Xogum, L. Diaz 60
3—3 Lajão, A. Santos 58
4 Dossier, J. Portilho 58
4—5 Outono, J. Marchant 56
6 Hunding, L. Santos 60

3º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros
Cr$ 120.000,00 (Variante)

Ks
1—1 Paddy M. Henrique 60
2—2 Ilustrada, A. M. Caminha 62
3 Miltônia, C. R. Carvalho 52
3—4 Floramour, A. Santos 56
5 Qualquer, J. Portilho 52
4—6 La Violetera, F. Maia 56
7 Gigi, P. Lima 56

4º Páreo — Às 15,30 — 1.200 metros
Cr$ 140.000,00 (Variante)

Ks
1—1 Cliban, W. Andrade 56
2 Unista, P. Lima 56
3 Grila, H. Cunha 56
2—4 Adriça, A. Santos 56
5 Nemésia, J. Portilho 56
6 Tiko, Não correrá 56
3—7 Alca, J. Ramos 56
8 Nahusia, J. Negrelló 56
9 Navana, C. R. Carvalho 56
4-10 Alésia, J. Marchant 56
11 Dauphine, D. Moreira 56
12 Lavras, M. Niclevisk 56

5º Páreo — Às 16 horas — 1.000 metros
Grande Prêmio Ministério da Agricultura (Clássico) (Inaugural) —
Cr$ 350.000,00

Ks
1—1 Galileu, L. Diaz 55
" Gênio, J. Marchant 55
" Gangster, A. Bolino 55
2—2 Babao, A. Santos 55
" Mehemet Ali, J. Ramos 55
3 Zé Aranha, I. Sousa 55
3—4 Sizudo, W. Andrade 55
5 Arponero, J. G. Silva 55
6 Halday, J. Negrelló 55
4—7 Bário, J. Silva 55
8 Alexander, J. Portilho 55
" Báculo, C. R. Carvalho 55
" Brâmane, J. Corrêa 55

6º Páreo — Às 16,30 — 1.200 metros
Cr$ 140.000,00 (Betting) (Variante)

Ks
1—1 Dourado, J. Silva 56
2 Zangão (ex-Anjo), A. Santos 56
2—3 Amalfi, J. Marchant 56
4 Uruki, M. Henrique 56
5 Shift, N. S. Pereira 56
3—6 Clino, J. Corrêa 56
7 Naltah, O. Moura 56
8 Nelpiel, R. Penido 56
4—9 Nardal, W. Andrade 56
10 Ébano Choice, J. Carlindo 56
" Eciton, A. Ricardo 56

7º Páreo — Às 17,05 — 1 200 metros
Cr$ 120 000,00 (Betting) (Variante)

Ks
1—1 Verdun, A. Bolino 57
2 Betsygarden, C. R. Carvalho .. 57
2—3 Donaldo, O. Macedo 57
4 Govanito, A. Santos 57
5 Frater, A. M. Caminha 57
3—6 Zagal, J. Corrêa 57
7 Mogno, J. Negrelló 57
8 Maçarico, F. Maia 57
4—9 Dinar, R. Penido 57
10 Frappant, L. Santos 57
11 Don Metralha, J. Quintanilha 57

8º Páreo — Às 17,40 — 1.500 metros
Cr$ 120.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Kilarney, D. Moreira 56
2 Challenge, F. Conceição 52
2—3 Ptolomeu, J. Ramos 56
4 Estilhaço, P. Lima 52
3—5 Zombeteiro, A. Olivares 60
" Zêlo, J. Silva 52
6 Armendariz, A. M. Caminha 52
4—7 Gran Consul, A. Santos 52
8 Luar do Sertão, A. Ricardo 52
9 Montechostil, J. Portilho 60

Corrida de domingo

1º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros
Cr$ 100.000,00

Ks
1—1 Chiarina, F. Maia 52
2—2 Dudka, A. Olivares 54
3 Lille, J. Portilho 52
3—4 Dama Negra, L. Santos 52
5 Jabonina, A. M. Caminha 56
4—6 Queguari, J. Carlindo 56
" My Eve, A. Ricardo 54

2º Páreo — Às 14,30 — 1.600 metros
Cr$ 120.000,00

Ks
1—1 Fineza, J. Negrelló 57
" Fusca, J. Portilho 57
2—2 Zumbaia, J. Silva 57
3 Zuca, J. Marchant 57
3—4 Brisamar, C. R. Carvalho 57
5 Icangá, J. Martins 57
4—6 Estância, R. Penido 57
7 Irquinta, H. Rebello 57

3º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros
Cr$ 100.000,00

Ks
1—1 Obediente, A. Olivares 58
" Don Secundo, J. Santos 56
2—2 Draft, A. Santos 54
" Earl, P. Lima 58
3 Ranchipur, F. Maia 58
3—4 Saint Emilion, J. M. Santos . 58
5 Rififi, A. M. Caminha 56
6 Don Maurício, M. Henrique .. 54
4—7 Ururaí, J. Marchant 56
8 Xerxés, A. Bolino 56
9 Bufalo Bill, Não correrá 56

4º Páreo — Às 15,30 — 1.600 metros
Cr$ 150 00,00 (Handicap Especial)

Ks
1—1 Anil, J. Silva 50
2 Bom de Bico, J. Julião 50
2—3 Fuji-Yama, A. Santos 59
4 Expert, H. Cunha 51
3—5 Tender, J. Corrêa 60
6 Parietal, L. Santos 50
4—7 Valence, J Marchant 54
8 Montechostil, Não correrá 51
" Dossier, Não correrá 50

5º Páreo — Às 16 horas — 1.000 metros
Grande Prêmio Remonta do Exército (Clássico) — Cr$ 350 000,00

Ks
1—1 Gaufra, A. Bolino 55
" Ginga, A. Reis 55
2 Gaia, J. Silva 55
2—3 Violon Celeste, J. G. Silva .. 55
4 La Formose, A. G. Silva 55
5 Angi, J. Corrêa 55
3—6 Bugrinha, J. Marchant 55
7 Borda, J. Portilho 55
8 Blondie, J. Negrelló 55
9 Risha, L. Santos 55
4-10 Hardy, B. Alves 55
11 Roseclair, A. Santos 55
12 Flóra Bambina, I. Sousa 55
13 Lagoa, M. Niclevisk 55

6º Páreo — Às 16,30 — 1.600 metros
Cr$ 140 000,00 (Betting)

Ks
1—1 Gringolette, J Corrêa 56
" Judy, F. Maia 52
2—2 Lady Champagne, A. Santos .. 56
3 Opolair, J. Carlindo 56
4 Bagarre, P. Lima 56
3—5 Otijia, J. Marchant 56
6 Jane Eyre, I. Amaral 52
7 Andaiá, C. Morgado 56
4—8 Dauphine Gastal, W. Andrade 56
9 Quiçaba, J. Silva 56
10 Eva Choice, A. Ricardo 56

7º Páreo — Às 17,05 — 1.300 metros
Cr$ 140 000,00 (Betting)

Ks
1—1 Atrêu, J. Ramos 56
2 Caminito, A. Ricardo 56
3 Latim, L. Santos 52
2—4 Garay, J. Portilho 56
5 Dugdei, O. Moura 56
6 Hartim, A. Santos 56
3—7 Agaiari, P. Lima 56
8 Cêrvo, C. R. Carvalho 56
9 Bauru J. Silva 56
4-10 Relâmpago, R. Penido 56
11 Shino J. Corrêa 56
12 Curioso, L. Acuña 56
13 Bellamour, J. Marchant 56

8º Páreo — Às 17,40 — 1.300 metros
Cr$ 120.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Firstrale, P. Lima 57
2 Kill, J. Carlindo 57
3 Vagalume, A. M. Caminha 57
2—4 Vietnan, J. Marchant 57
5 Tio Godoy, A. Ricardo 57
6 Quejando, F. Maia 57
3—7 Hurlingham, A. Olivares 57
8 Ambar, J. Corrêa 57
9 Lord Diamante, A. Hodecker 57
4-10 Zé Pangaré, M. Coutinho 57
11 Zepelin, J. M. Santos 57
12 Lictor J. Santos 57
13 Londoner, A. Bolino 57
4—4 Bellatrix, J. Portilho 56

Bahia e Ipiranga disputam o título

SALVADOR —
Noticiámos que Bahia e Ipiranga, os finalistas da temporada oficial da Federação Baiana de Desportos Terrestres, como campeões dos dois turnos, em 1960, pròvàvelmente deveriam iniciar a disputa do título máximo, em série «melhor de três», domingo vindouro.

Agora, as duas agremiações, depois de entendimentos com o interventor Luís Catarino Gordilho, acertaram em definitivo, êsse encontro, primeiro da série, e que será mesmo domingo.

JUIZ

Decidiram, também, tricolores e aurinegros, que o juiz para a série, será carioca ou paulista, devendo a Federação Baiana, se encarregar de expedir convites, às respectivas Federações.

Bahia e Ipiranga já iniciaram os seus preparativos para o sensacional encontro. Plácido Monsôres não tem problemas e, em princípio manterá a mesma equipe dos últimos compromissos. O problema do Bahia é o zagueiro central Henrique, que encerrou seu contrato e ainda não chegou a um acôrdo para renová-lo. Se isso acontecer, estará presente, domingo, na equipe do Bahia, na Fonte Nova. (SP-DC).

Tempo integral evita fracassos britânicos

LONDRES —
Os atletas de campo e pista britânicos estão exigindo mais e melhores oportunidades de treinamento prático. Tal reivindicação é realista e, se posta em prática, trará, com certeza, um novo estímulo a inúmeros jovens atletas preocupados com as Olimpíadas.

Muitos fracassos inesperados e inexplicáveis, nos últimos Jogos Olímpicos de Roma, sacudiram a comunidade atlética do Reino Unido. A fim de descobrir o que andou errado, o Internacional Athletes'Club distribuiu um questionário a todos os seus membros e a maioria esmagadora das respostas reclamava contra a falta de treinamento prático.

REVISÃO

Ao condenar os processos vigentes, a intenção dos atletas foi a mais sincera; mas, para que se tenha uma perspectiva adequada dos seus sentimentos, devem ser apreciadas inicialmente a organização atual e a forma de treinamento adotada na Grã-Bretanha.

Há mais de doze anos a Amateur Athletic Association deu início ao Plano Nacional de Treinamento, que entrou em execução pouco depois das Olimpíadas de 1958. Foi o primeiro da espécie em todo o mundo e passou a ser olhado com uma espécie de orgulho muito justificável.

Naquela ocasião pouco se fazia na Grã-Bretanha em matéria de treinamento, simplesmente pela falta de pessoal qualificado ou experimentado. Em conseqüência, o principal propósito do plano foi a produção de mais treinadores, na esperança de que êles, como trabalhadores puramente honorários, se dedicassem aos atletas individualmente.

O hoje conhecido Geoffrey Dyson, com o seu grupo de quatro treinadores profissionais empregados em tempo integral, ocupou-se do plano, que logo começou a tomar impulso. Tinha o plano a virtude de interessar diretamente a professôres de educação física e orientadores esportivos das escolas. Muitos ex-atletas e dirigentes de clubes receberam instruções e passaram nas provas. Em poucos anos, mais de mil treinadores honorários estavam oficialmente qualificados.

RESULTADOS IMPREVISTOS

O resultado, entretanto, não foi o esperado. E' certo que se produziu um grande e novo interêsse pelas atividades de campo e pista e, com isto, despertou-se maior grau de consciência da necessidade do treinamento. Mas, como a grande maioria dos treinadores era de professôres de profissão, quem levou vantagem foram os atletas ainda radicados às escolas. O resultado foi o intenso e constante progresso dos padrões de desempenho entre os novos.

Êste rápido progresso, todavia, não influenciou no mesmo grau os atletas feitos. O padrão internacional evidentemente subiu e o crescimento dos Jogos Olímpicos posteriores à II Grande Guerra demonstraram isto, em especial os de Roma.

De maneira que, agora, os atletas internacionais britânicos chamaram a atenção para a debilidade do plano de treinamento, o qual, dizem êles, cuida demais dos problemas de ordem geral e da produção de treinadores honorários, com a conseqüência que o treinamento prático dos candidatos olímpicos, segundo os conceitos modernos, fica negligenciado.

Os atletas que ficaram abandonados, em suma, a cuidarem, cada qual, de si. Alguns, como Gordon Pirie e Brian Hewson, saíram da Grã-Bretanha para receber conselhos.

A dificuldade tem sido a interrupção da carreira dos astros estudantis. Os atletas ainda deixando as escolas com elevado conhecimento dos seus esportes e tôdas as suas complexidades técnicas. Têm hoje um grau mais avançado de capacidade que em qualquer tempo, mas o que lhes falta é a oportunidade de fazer com tal capacidade corresponda aos requisitos olímpicos, cada vez mais exigentes. E' esta a situação para a qual o International Athletes' Club chamou a atenção.

OPORTUNIDADE

A maior parte das nações estrangeiras possuem campos de treinamento a que podem comparecer os atletas para se instruírem em regime regular, e que são simples centros de concentração das equipes nacionais antes das grandes disputas.

Nos Estados Unidos da América do Norte quase tôdas as universidades têm instalações bem equipadas e treinadores permanentes. Alguns países não têm dificuldades em proporcionar locais e oportunidades para portivos semelhantes

dos estatais. E' uma vantagem que levam sôbre a Grã-Bretanha e a falta dessas coisas que os atletas gostariam de ver corrigidas.

Don Anthony, ex-lançador de martelo de categoria internacional e secretário honorário do International Athletes' Club, assim resume a situação: "Como poderão nossos atletas (os britânicos) esperar que possam competir contra concorrentes rijos, bem treinados e instruídos de outros países a menos que tenham as mesmas oportunidades?"

Chegou o momento da administração do treinamento ficar nas mãos de pessoal remunerado, de tempo integral. Não que não seja admirável o excelente e entusiástico trabalho que vem sendo realizado pelos treinadores não remunerados em suas horas de folga. Mas a tarefa de dirigir um programa de treinamento nacional torna-se cada vez mais árdua de ano para ano e mesmo os mais eficientes e dedicados preparadores não podem realizá-la em suas horas de lazer.

BOX

Jaime contra Barros

O nocauteador Jaime Alves, um dos pugilistas mais aplaudidos da cidade, terá difícil compromisso, hoje, no auditório da TV-Rio. Em peleja marcada para oito "rounds" o pupilo de Acir Sereno enfrentará o bravo Luís "Colorado" de Barros, "pegador" de grande resistência, que já se exibiu com êxito frente aos melhores médios.

Outra boa luta será a entre Valtino Modesto e Osvaldo Xavier, dado o equilíbrio de fôrças.

O PROGRAMA

As lutas terão início às 20,30 horas e não haverá transmissão pelo Canal 13. Este é o programa organizado para hoje: 1a. — Galos — Josefar de Queirós (Luvas e Murros) x José Amaral Filho (Vasco), em três assaltos. 2a. — Galos — Edson de Sousa (Luvas e Murros) x Sebastião Morais (Rigó), em três assaltos. 3a. — Meio-Médios Ligeiros — Milton de Oliveira (Rigó) e Morachar de Sá (Luvas e Murros), em três assaltos. 4a. — Penas — Erivaldo Cavalcanti (Vasco) x Vital Lima (Flamengo), em três assaltos. 5a. Médios Ligeiros — Valtino Modesto (Flamengo) x Osvaldo Xavier (Vasco), em três assaltos. 6a. — Meio-Médios — Jaime Alves (carioca) x Luís "Colorado" de Barros (paulista), em oito assaltos.

CONCENTRADO

O meio-pesado carioca Hiram Campos está concentrado desde ontem, ultimando seus preparativos para a luta de domingo com "Renatão" de Moraes. Hiram tem feito exercícios especiais para ganhar velocidade e apresentar-se em condições para a disputa do título nacional da sua categoria. A peleja de domingo será travada obedecendo os Regulamentos da Confederação Brasileira de Pugilismo.

TRADICIONAIS ADVERSÁRIOS

Hiram e "Renatão" já se enfrentaram diversas vêzes, desde os tempos de amadorismo. Ambos registraram vitórias, mas o balanço favorece "Renatão" pelo maior número de pelejas. Apesar disso, o choque não apresenta favorito, pois Hiram submeteu-se a rigoroso treinamento e, aparentemente, desfruta de magnífica forma física e técnica.

DR AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA
E CONFORTO

O Vasco estréia no torneio contra o campeão paulista

O zagueiro Belini atravessa boa forma e é o melhor jogador do Vasco

RIO —

Após uma magnífica campanha no exterior, o Santos, campeão paulista, reaparecerá ante sua torcida jogando esta noite, em Pacaembu, contra o Vasco da Gama, que, em seu último compromisso, empatou com o Real Madri por 2 x 2.

Face ao pouco tempo de descanso concedido aos jogadores santintas ou dirigentes do campeão tentaram adiar o jôgo para o fim do certame, o que não foi consentido pela Federação Paulista de Futebol.

TEMPO

O maior problema do treinador Lula, para a partida de hoje, é o pouco tempo concedido a seus jogadores para descanso, podendo isto influir decisivamente na produção do time. Acredita êle, no entanto, que se o quadro não render o esperado possa, pelo menos, atuar regularmente.

Sua dúvida para o jôgo de hoje é o pôsto de zagueiro lateral esquerdo, pois Zé Carlos sofreu ruptura de ligamentos num choque com Calazans. O mais cotado para substituí-lo é o médio esquerdo Feijó, podendo ser que Formiga entre como quarto-zagueiro e Calvet seja deslocado para a lateral esquerda.

VASCO

Já o treinador Martim Francisco não tem nenhum problema. O quadro está descansado, todos os titulares estão em perfeitas condições físicas e técnicas. As dúvidas de Martim Francisco — Russo ou Brito?, Wilson Moreira ou Pinga? e Pinga ou Da Silva? — são as mesmas do treinamento e motivadas por questões técnicas.

A maior atração do jôgo para os paulistas é a presença do meia Lorico, ex-jogador da Portuguêsa Santista, no quadro vascaíno. As possibilidades do Vasco são idênticas às do Santos, não se podendo considerar qualquer um dos dois como favorito.

VASCO — Ita; Paulinho, Belini, Russo (Brito) e Coronel; Écio e Lorico; Sabará, Wilson (Pinga), Delém e Pinga (Da Silva).

SANTOS — Laércio; Dalmo, Mauro, Calvet e Feijó; Zito e Mengálvio; Dorval, Pagão, Pelé e Pepe.

Brandão receberá 400 mil

SÃO PAULO —

O treinador Osvaldo Brandão, que dirigiu o Palmeiras nos últimos anos, regressou ontem de Buenos Aires, afirmando à reportagem que assinará contrato com o Independiente por Cr$ 400 mil mensais e mais os prêmios.

Quanto ao problema de reforços para seu clube, disse que ainda não cogitou dêste assunto, esperando assumir o cargo no próximo dia 15 e tomar contato com o time para poder saber quais as suas necessidades.

Dino é o terceiro da lista

Flu e Botafogo venceram

SÃO PAULO —

Com dois goals de Jaburu e um de Eduilson, o Fluminense estreou no Torneio Rio-São Paulo, vencendo ao São Paulo Futebol Clube, por 3 a 2, ontem, à noite, no Pacaembu.

O jôgo que rendeu Cr$ ..... 2.704.400,00, teve o primeiro tempo encerrado com o escore de 1 a 1, com tentos de Dino e Jaburu, pela ordem. No período final o tricolor carioca fêz 2 a 1 e 3 a 1, tendo o mesmo Dino, no último minuto feito segundo goal do clube paulista.

BOTAFOGO: 3 A 1

Também o Botafogo estreou no torneio com vitória, ao mar-

(Conclui na 11ª pág.)

AMÉRICA CANSADO VAI ENFRENTAR PALMEIRAS

RIO —

Em disputa da segunda rodada do «Torneio Rio-São Paulo» o Palmeiras, que vem de uma boa campanha em gramados peruanos, enfrentará, hoje, à noite, no Maracanã, o América, campeão guanabarino.

Até as últimas horas da noite de ontem o América ainda não havia regressado da excursão, sendo quase provavel que o treinador Ricardo Magalhães se veja obrigado a lançar o time de aspirantes.

FAVORITO

Quer atue o quadro titular do América quer atue o time de aspirantes, o Palmeiras, campeão da II Taça Brasil, é o favorito da partida de hoje, à noite. No primeiro caso porque seu time estará muito mais descansado e sem qualquer problema físico, o que não acontece com o América. No segundo é inegável a disparidade de fôrças, principalmente se levarmos em consideração que a qualidade técnica dos reservas do Palmeiras é muito superior à dos americanos.

O Palmeiras, que regressou ontem de sua excursão ao Peru, é um quadro que ainda não está rendendo tudo o que pode. Mudou de treinador recentemente e Renganeschi não conseguiu ainda imprimir seu ritmo ao time.

AMÉRICA

Quanto ao América, seu time titular fêz uma boa campanha no exterior e o empate com o Santos no jôgo decisivo do Torneio Pentagonal pode ser considerado como um resultado mais do que satisfatório.

Ontem, os jogadores americanos, estavam em Buenos Aires. Se não tiverem vindo no avião da Varig que estava sendo esperado às últimas horas de ontem, somente chegarão hoje, à tarde, hipótese em que caberá ao quadro de aspirantes enfrentar o Palmeiras.

PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Valdemar, Aldemar e Geraldo; Zèquinha e Chinesinho; Julinho, Humberto, Nardo e Romeiro.

AMÉRICA — Pompéia; Jorge, Djalma, Wilson Santos e Ivan; Amaro e João Carlos; Calazans, Antoninho, Quarentinha e Nilo.

Se não jogar êste quadro atuará o time de aspirantes, que só poderá ser escalado hoje, à tarde.

Julinho continua sendo o mais perigoso atacante do Palmeiras

Se chegar a tempo Pompéia enfrentará o Palmeiras

Catarinenses realizarão ótima regata

FLORIANÓPOLIS —

O remo catarinense promoverá em abril próximo, nas águas da Bahia Sul, em Florianópolis, uma regata internacional com a participação da Argentina e Uruguai, tendo para tanto convidado como único clube carioca o Botafogo.

O promotor da competição é o clube "Aldo Luz" que terá todo o apoio da Federação local, sendo que essa regata faz parte do plano de ação da canoagem "barriga-verde" visando a conquista do título brasileiro em poder dos gaúchos.

INTERNACIONAIS

Argumentam os dirigentes catarinenses que o plano pôsto em prática visa não só o problema regional, recuperando o antigo prestígio que detinham, mas acima de tudo dar ao Brasil a sua posição de líder no continente, já que no momento está relegado a uma quarta classificação.

E fazendo competições internacionais, justamente com os maiores adversários sul-americanos, poderão testar continuamente o poderio de argentinos e uruguaios.

Botafogo teve bom chefe

RIO —

O confrade Sandro Moreira que chefiou a equipe do Botafogo pelas Américas, campanha das mais louváveis, pois em 12 partidas venceu 11 e empatou uma, foi considerado pela unânimidade dos jogadores alvinegros, como um bom chefe, e atribuindo a êle uma parcela considerável na campanha do clube da estrêla solitaria.

A primeira providência que surtiu efeito no seio da delegação foi a atitude tomada referente à alimentação dos craques, pois no hotel onde ficaram hospedados (Lima), a direção serviu comida de segunda categoria quando o Botafogo exigia a de primeira.

TRANQUILIDADE

As referências que fazem os jogadores do Botafogo sôbre a direção de Sandro Moreira, refere-se à tranquilidade com que deixavam o chefe na defesa dos seus interêsses, que momento algum foram contrariados. A isto deve-se também acrescentar que os jogadores do Botafogo corresponderam plenamente a confiança do chefe.

As causas que levaram o time do sr. Paulo Azeredo a triunfar brilhantemente na excursão pelas Américas voltando invicto após 12 jogos foram, além do alto gabarito do elenco botafoguenses, o perfeito entrosamento na delegação.

H. Cruz hoje no Tribunal

RIO —

Será realizado hoje, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederaça Brasileira de Desportos, o julgamento do atacante Hélio Cruz, que perdeu sua condição de não-amador, mas continua vinculado ao São Cristóvão.

O América está muito interessado em seu concurso e já entrou em entendimentos com o jogador, aguardando apenas o resultado do julgamento.

Flu quer derrubar o Vasco

RIO —

Tendo por local a piscina do Guanabara, na tarde de sábado e não manhã de domingo serão realizadas as eliminatórias para o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, promovido pela Federação Metropolitana de Natação, e cujas finais serão disputadas no dia, no mesmo local.

O Fluminense tentará arrebatar o título que se acha em poder do Vasco há longo tempo e, desta feita, mais do que nunca estão os tricolores preparados para essa tentativa.

ELIANE É ATRAÇÃO

Uma das maiores sensações, senão a maior, será a participação da nadadora tricolor Eliane Mota (12 anos), que foi a segunda colocada no Campeonato Brasileiro de Natação, na prova dos 400 metros e cuja atuação perdendo por pouco arrancou os mais calorosos aplausos da assistência.

SÁBADO E DOMINGO

As eliminatórias de sábado terão início às 16 horas e as provas de domingo às 10 horas, sendo que as finais terão lugar na mesma piscina do Guanabara, no dia 12.

LOURO PARA A ARGENTINA

PORTO ALEGRE —

Mais um jogador brasileiro, do futebol gaúcho, deverá viajar, ainda esta semana, para a Argentina, onde pretende ingressar em um clube local. Trata-se do lateral Louro, do Internacional. O sr. Rivadavia Sósa representante do Huracan, estêve nesta capital e acertou um período de experiências do craque colorado, naquele clube. (SP-DC)

Eleições hoje na FMB

RIO —

Será realizada hoje, à noite, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Basquetebol para a eleição do presidente e do vice-presidente. Disputam o cargo de primeiro mandatário os srs. Mário Nunes de Alencar, Carlos Dias e José Júlio Cavalcânti.

O sr. Mário Nunes de Alencar é que reune maiores possibilidades de ser eleito, pois os pequenos clubes, o Sírio e o Vasco, que elegeram o presidente renunciante Wilson Farias, já lhe hipotecaram solidariedade.

O adiamento da "Prova Estácio de Sá" vai permitir treinamento mais intensivo. Na foto, o ten. Gustavo Farias e quatro nadadoras

Bôca quer Gérson mas pode ficar com Valdo

RIO, BUENOS AIRES —

O Boca Júniors mandará ao Rio de Janeiro, no fim desta semana, um emissário autorizado a gastar Cr$ 21 milhões na contratação do meia Gérson, do Flamengo, considerado por Vicente Feola como a maior revelação do futebol brasileiro nos dois últimos anos.

Caso não consiga contratar o jogador Gérson o emissário do Boca tentará o centroavante Valdo, do Fluminense, ou Dino, do São Paulo.

GERSON

Apesar de reconhecer que Cr$ 21 milhões é muito por um jogador, o Flamengo hesita na venda, que poderá abalar seriamente a fôrça da atual diretoria. Altos associados do clube já fizeram sentir ao sr. Radamés Lattari que Gérson é um jogador imprescindível, principalmente agora que o time atravessa uma péssima fase.

Oficialmente os dirigentes do Flamengo continuam afirmando que não temem a ida de Gérson para o Boca Junior, mas, sabe-se, que o presidente George Fernandes é favorável à venda do jogador. Se o clube argentino ainda não comprou o passe do meia deve-se à ação do grupo "Dragão Negro", radicalmente contrário a ela.

Se não puder levar Gérson o Boca Junior tentará Valdo, cuja ida é muito mais fácil. O sr. Dilson Guedes, vice-presidente tricolor, já afirmou que o jogador é negociável, mas considerou muito pouco os Cr$ 10 milhões que seriam oferecidos. Por Cr$ 15 milhões o Fluminense venderá Valdo, embora seus dirigentes declarem que não o soltam por menos de Cr$ 18 milhões.

Quanto a Dino, que também está sendo pretendido pelo Boca, pderá ser negociado pelo São Paulo, tudo dependendo de quanto o Boca Juniors se disponha a pagar pelo passe. O passe do médio, íntimo amigo de Vicente Feola, treinador do clube argentino, deverá ser orçado em Cr$ 20 milhões.

Radamés ainda vai a Belo Horizonte

RIO —

O sr. Radamés Latari, vice-presidente de futebol do Flamengo, está de viagem marcada para Belo Horizonte para tentar, junto ao Cruzeiro, a compra do zagueiro Procópio, recomendado pelo treinador Fleitas Solich.

A ida do sr. Radamés Latari à capital mineira ainda não se concretizou devido a problemas de sua vida profissional, que não lhe permitiram ausentar-se desta cidade. Há, porém, possibilidades concretas de que o jovem dirigente rubronegro faça a sua viagem no decorrer do dia de hoje.

GÉRSON NADA

Sôbre o meia Gérson, o assunto do dia, por estar na mira do Boca Juniors, que está disposto a pagar Cr$ 22 milhões pelo seu passe, Radamés Lattari afirmou, categòricamente, não haver nada de positivo sôbre a venda do jogador.

Disse que o que sabe é através da imprensa, porque oficialmente nada sabe. Quanto à formulação da proposta, caso partisse do clube argentino nesta base de Cr$ 22 milhões, Radamés não quis antecipar-se, mas deixou claro que é uma boa proposta que poderá entrar em estudo no seu clube. Podemos afirmar, contudo, que não existe nada, estando o assunto Gérson sòmente no terreno das hipóteses.

NOVOS CRAQUES PARA O NAUTICO

RECIFE —

Chegaram a esta capital, os jogadores Fernando e Azuim, que serão submetidos a "testes", pelo técnico Gentil Cardoso. Azuim pertenceu ao Botafogo, do Rio de Janeiro, ingressando no infanto-juvenil e passando-se para os aspirantes, enquanto Fernando é egresso do futebol cearense. (SP-DC).

Cruzeiro deverá pedir dez milhões: Procópio

BELO HORIZONTE —

Dificilmente o Flamengo, do Rio de Janeiro, contratará o zagueiro central Procópio, porque seu clube, o Cruzeiro, a fim de evitar a transferência pedirá por seu passe Cr$ 10 milhões.

Ciente desta atitude o jogador ameaçou os dirigentes do bicampeão mineiro de abandonar o futebol, pois de forma alguma reformará contrato por menos de Cr$ 30 mil mensais e Cr$ 350 de luvas.

INTERESSADO

O Flamengo está vivamente interessado no concurso do zagueiro Procópio, considerado o melhor jogador de defesa em Minas Gerais. Zezé Moreira e Paulo Amaral, quando o viram jogar, durante a disputa da II Taça Brasil, recomendaram a seus clubes que o contratassem, mas Fluminense e Botafogo desistiram por considerar muito elevado o preço do passe.

Agora, após a derrota de 7x2, para o Corintians, o Flamengo voltou a interessar-se pelo jogador, com o sr. Radamés Lattari, vice-presidente de futebol, tratando pessoalmente de sua transferência.

IMPASSE

O Cruzeiro, no entanto, considera Procópio como um dos maiores, senão o maior zagueiro central do país. Tão logo ficou demonstrado o interêsse do Flamengo pelo jogador, os dirigentes do Cruzeiro fixaram o preço do seu passe, extra-oficialmente, em 10 milhões de cruzeiros.

Procópio ainda não reformou seu contrato com o bicampeão mineiro porque deseja ordenado de Cr$ 30 mil e luvas de Cr$ 350 mil, enquanto o clube lhe oferece apenas Cr$ 12 mil mensais e Cr$ 150 mil de luvas.

Para trazê-lo o Flamengo terá que despender Cr$ 10 milhões. Na foto, Procópio (sentado) ao lado de Hilton

Netuno (U) e Tieté (SP) no pólo aquático

RIO —

Os clubes Tietê (de São Paulo) e Neptuno (de Montevidéu) farão uma série de jogos de polo aquático, sendo o primeiro em maio vindouro, na piscina do clube "vermelhinho", na Ponte Grande, na Paulicéia, devendo o Tietê ir à capital uruguaia em junho próximo.

O portador do convite paulista foi o aquapolista do Tietê, Rodney Bell, que foi à Montevidéu integrando a seleção brasileira de polo aquático que disputou a "Taça do Atlântico".

ENTENDIMENTOS

O aquapolista bandeirante levou credenciais para iniciar os entendimentos o que foi feito junto aos dirigentes do Neutuno, tendo obtido o êxito desejado, ficando o clube uruguaio de vir realizar o primeiro jôgo na piscina do Tietê.

As despesas de passagens correrão por conta do clube que se deslocar, ficando a estada às expensas do clube que acolher o clube visitante.

Do Galeão para o Maracanã

RIO —

O sr. Álvaro Bragança, diretor de futebol do América, está tentando todos os esforços para conseguir em Buenos Aires passagens para a delegação, num jacto da

(Conclui na 7ª página)

Bola Pra Frente

Nem uísque nem champanha

Um torneio como o Rio-São Paulo, que abrange os melhores times do Brasil, encontra os participantes já estourados, com ares de fim de temporada: jogadores estropiados, com distensões, torsões, cansaço muscular etc., quando o normal seria que Santos, Botafogo, América, todos enfim, pudessem entrar em campo de farda e alma novas a despertar o maior entusiasmo das torcidas.

Infelizmente, chegamos ao Rio-São Paulo com muita saudade de futebol mas convencidos de que os times não estão em condições de corresponder à ansiosa expectativa do público, pois enquanto descansávamos os nervos das tensões do campeonato de 60, êles, pobres jogadores, andavam por aí, carregando pedra, entre Medelin e a Costa Rica.

•

Não tenho elementos para concluir que o Flamengo vai mesmo vender o jogador Gerson, por cujo passe teria o Boca oferecido quase 20 milhões de cruzeiros. Mas que é duro, lá isso é, resistir a tal proposta, sabendo como é penosa a situação financeira do Flamengo (déficit de 10 milhões neste exercício) e que não há como equilibrar as contas em um campeonato carioca de prejuízo certo.

Enfim, a decisão é do clube e o jovem presidente George Fernandes deve estar examinando todos os aspectos da questão em busca da solução mais satisfatória.

O depoimento de Sandro Moreyra, que chefiou brilhantemente a delegação do Botafogo, devia ser ouvido por todos os dirigentes brasileiros: Sandro sentiu como é cruel e mesquinha a "gang" dos empresários exploradores desalmados do prestígio do futebol do Brasil.

E' incrível que cada jôgo do Botafogo rendesse, em média, 40 mil dólares, e disso só restasse ao quadro de Garrincha a parcela de três mil dólares. Mas o empresário ganhava seis mil dólares limpinhos, purinhos. Dirá alguém que o empresário paga o hotel, a comida, as viagens. Perguntem ao Sandro Moreyra que êle esclarecen a farsa dos empresários.

Vale a pena ouvir o depoimento do jornalista Sandro Moreyra sôbre a obra dos empresários contra o futebol brasileiro.

•

O Botafogo dera de cinco a zero nos equatorianos e o embaixador e senhora José Jobim recebiam os jogadores para festejar a vitória, na Embaixada:

— Aceita uisque? Pergunta o embaixador ao goleiro Manga.

— Não senhor, obrigado.

— Prefere champanha? — insistiu o diplomata.

— Não senhor, doutor, obrigado. Se o senhor quiser me arranjar uma braminha*, eu prefiro".*

ARMANDO NOGUEIRA

Nena julga o futebol carioca mais clássico

RIO —

«A diferença que observo no futebol do Rio e o de São Paulo é que o praticado pelos paulistas leva a vantagem do clima que favorece ao jogador e o permite correr mais em campo, produzindo melhor» — afirmou, ontem, ao DIARIO CARIOCA o técnico Nena, da Portuguêsa de Desportos.

Continuando em suas declarações o ex-craque gaúcho disse que devido ao forte calor que comumente faz no Estado da Guanabara, instintivamente o jogador atua mais lento, sendo porisso o futebol praticado muito diferente do paulista e do gaúcho, que jogam mais à base da velocidade.

BOA FIGURA

Sôbre a pretensão da Portuguêsa no Torneio Rio-São Paulo, o preparador Nena disse que espera uma boa atuação dos seus comandados, pois treinou com bastante carinho o plantel para o torneio.

"Espero que o quadro repita a campanha do certame paulista, quando nos sagramos vice-campeões. Se isto acontecer, não ouso em afirmar que a minha equipe poderá até vencer o torneio".

Nena é auxiliado na direção técnica da Portuguêsa de Desportos pelo ex-jogador Ipojucan, que não pôde vir a esta cidade devido a outros compromissos ligados aos de juvenis e aspirantes, dos quais Ipojucan é o responsável direto.

DOIS FERIDOS NO DUELO DE FACA E REVÓLVER NO PARQUE ALEGRIA

RIO —
Violento duelo a faca e tiros foi travado entre Severino Henrique e José do Nascimento, na tarde de ontem, no Parque da Alegria. José Nascimento recebeu um ferimento na coxa direita e uma coronhada na bôca, enquanto Severino Henrique foi atingido seis vêzes pela faca de José. A primeira vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, enquanto José Henrique era levado para o Hospital Sousa Aguiar.

O fato, segundo ficou apurado pelo comissário de serviço no 14.º Distrito Policial, teve motivo porque Severino Henrique tentara cavar uma vala na porte da residência de José Nascimento, o qual havia asfaltado a calçada. Houve a discussão, troca de desaforos e finalmente o duelo. José Nascimento, após medicado, foi ao 14.º DP, enquanto Severino Henrique continua internado no HGV.

"NEGÓCIOS"

Durante as diligências policiais, ficou apurado que Severino é proprietário de uma tendinha, localizada na Avenida Central, no Parque Alegria, e recentemente resolvera cavar uma vala para que os detritos resultantes do estabelecimento por ali se escoassem.

O dono da "birosca" deu início ao trabalho mas foi obstado em seu intento por José Nascimento, pois a vala deveria passar pela porta de sua residência, na Rua 2, barraco 146, e a calçada da casa fôra recentemente asfaltada.

DISCUSSÃO

Na tarde de ontem, Severino Henrique resolvera continuar o trabalho, quando surgiu José Nascimento que protestou contra as escavações feitas por Severino.

Os dois homens passaram então à discussão violenta e ato contínuo entraram em luta corporal. Nesse instante, Severio sacou de um revólver e fêz vários disparos contra José.

MUNIÇÃO ACABOU

Severino, mal atirador, sòmente conseguiu alvejar José uma vez, e assim mesmo na coxa direita, quando a munição de sua arma acabou. Reagindo, José, embora baleado, sacou de uma afiada faca e partiu para Severino, vibrando-lhe seis facadas.

Momentos após, os dois contendores caíam por terra. Populares providenciaram um automóvel particular para levar Severino ao HGV, enquanto uma ambulância do HSA recolhia José Nascimento.

Ditador

RIO —

Depois do apresamento do navio «Aletes» e apreensão de sua carga com infração ao disposto na Lei n.º 2.653, de 24 de novembro de 1955 e as normas previstas no Decreto n.º 39.499, de 3 de julho de 1956, desde que as autoridades aduaneiras não tomaram parte nas diligências nem tampouco na verificação, avaliação e classificação das mercadorias e seu recolhimento à Guardamoria para futuro aleiloamento, tem-se conhecimento dos espancamento a que foram submetidos o comandante Lyon Brown e o tripulante Arnaldo Santos, único brasileiro a bordo.

Ambos, segundo o noticiário, teriam sido surrados impiedosamente para que confessassem quais as pessoas envolvidas no suposto contrabando que não se caracterisou juridicamente desde que não houve desembarque das mercadorias o que definiria a entrada clandestina das mesmas no país.

A permanência dos dois na prisão, ambos à disposição do chefe de Polícia, o que não permite a intervenção do juiz de 1.ª entrância, e sim, do Tribunal de Justiça e na sua falta, por motivo de férias, ao Conselho de Justiça, visa a promover o desaparecimento dos vestígios das sevícias sofridas escapando assim a qualquer futuro exame de corpo de delito.

Transportados de uma delegacia para outra, da DV para a DPS, os prêsos jamais poderiam ser avistados pelos seus advogados que ficariam, desta forma, impedidos de tomar qualquer providência junto à Justiça no sentido de amparar seus constituintes.

Está, assim, restabelecido na Polícia do Estado da Guanabara, com apoio de seu governador, o regime do espancamento, o sistema de iludir as autoridades judiciárias, a tortura humana como recurso para obtenção de confissões que nenhum valor legal terão desde que foram obtidas pela coação física.

Voltou-se ao regime da ditadura quando, na Polícia Central, os prêsos eram espancados, queimados, torturados pelo fascismo que então dominava à administração policial e isto sem contar as violências morais e até sexuais que verdadeiros tarados usavam como meio de obtenção de confissões.

O atual governador do Estado da Guanabara fêz popularidade combatendo, pela imprensa e pela tribuna, êstes desmandos que nos envergonham quando são narrados pelas vítimas de então ou por aquêles que tiveram a infelicidade de assistí-los.

O sr. Carlos Lacerda que sabe muito bem o que têm feito Borer e Ardovino conservando-os como auxiliares preciosos está revelando ao carioca o que na verdade é — um ditador em potencial que combateu a ditadura apenas por conveniência política.

Tenório Cavalcanti

Suicida frustrado deixara dinheiro para os funerais

RIO —
Deixando Cr$ 9 mil para as despesas de seu féretro e uma carta endereçada à sua ex-amante, o motorista profissional Adelino de Almeida Marques (casado, de 47 anos) tentou o suicídio ontem à tarde, ingerindo soda cáustica diluída em água, na portaria do prédio número 138 da Rua Sá Ferreira, em Copacabana, onde reside a "bem-amada", que é a professôra Eliete Barcelar da Silva.

Enquanto Adelino, em estado desesperador, com raras possibilidades de sobrevivência, era internado no Hospital Miguel Couto, o comissário Elci Carvalho, de serviço no 1.º Distrito Policial era informado da ocorrência e, rumando para o local, ouviu da professôra, que era tratada na intimidade por "Vica", o relato dos motivos que levaram o seu ex-companheiro a atentar contra a vida.

TINHA OUTRO

Magoado por ter sido relegado pela professôra Eliete, que há dois anos vivia em sua companhia, o motorista Adelino foi procurá-la pela última vez, como disse, para acertarem uma reconciliação.

Entretanto, depois de ter sido atendido pela ex-amante, no apartamento desta, recebeu a resposta de que nada poderia ser feito, pois ela "já tinha outro amor" e êle, con suas manias de ciúme, não interessava mais. O motorista, então, como já havia premeditado, bebeu o veneno, na portaria do prédio.

CARTA

Várias pessoas que transitavam pelo local chamaram uma ambulância do HMC e, depois, comunicaram o fato ao comissário do 1º DP, que recolheu o dinheiro, para o "entêrro" da vítima, e a seguinte carta, endereçada à mulher:

"Vica, não suporto mais viver nessa solidão pensando que outro está gozando tudo o que me pertence. Depois de tantos anos de luta e de amor, vejo-me velho, doente e desempregado. Sempre fui sincero pela mulher que tudo tem na minha vida".

"Êste dinheiro servirá para você fazer o meu entêrro — êste o meu último pedido que lhe faço. Creia-me que sempre respeitei a tua filha e peço-te perdão pelo que involuntàriamente te fiz sofrer. Amo-te demais e não suporto ver-te em companhia de outro. Avisa a todos os meus parentes. — (Ass.) Adelino".

Três ladras de lojas presas em flagrantes

RIO —
Três perigosas ladras que ùltimamente vinham agindo em diversas casas comerciais de Copacabana, na tarde de ontem foram prêsas por policiais do 3.º Distrito quando, vestindo diversas saias com grandes bôlsos, realizavam uma «operação» no «Supermercado de Copacabana», localizado na Rua Bolívar, 38-A.

Perante o comissário de serviço naquele DP, as ladras foram identificadas como sendo a menor N. V., de 15 anos, a empregada doméstica Teresinha de Oliveira, de 34 anos e sua colega Júlia de Oliveira, de 19 anos. Tôdas residiam no apartamento 906 do prédio número 186 da Avenida Princesa Isabel. Depois de ouvidas, foram recolhidas ao xadrez.

NEGÓCIO RENDOSO

Há meses que a delegacia de Copacabana vinha recebendo queixas de proprietários de lojas comerciais, que denunciavam os seguidos furtos de mercadorias que estavam expostas nos balcões e gavetas. Diversas medidas, então, foram adotadas pelos policiais daquela delegacia, visando a captura dos "ratos".

Na tarde de ontem, fazendo a ronda habitual na jurisdição os detectives Roberto e Cláudio foram chamados por um empregado do Supermercado, que suspeitava de três "freguêsas". As mesmas foram apontadas e, Terezinha, então, denunciou-se, ensaiando uma fuga. Detidas, ao ser passada a revista surgiu a evidência: os policiais constataram que grande quantidade de perfumes e sabonetes, avaliados em cêrca de Cr$ 2 mil, estavam nos bolsos das várias saias que trajavam as audaciosas ladras.

FUNCIONÁRIO DA LIGHT ATROPELADO

RIO —
Apresentando fratura exposta do crânio, com perda de massa encefálica e em estado de choque, deu entrada na tarde de ontem no Hospital Sousa Aguiar, o funcionário da "Light" João José da Silva (casado, 38 anos, Rua Santa Rita, 256, em Queimados) que foi atropelado por um auto ainda não identificado quando transitava pela Rua Pinheiro Machado, nas imediações do Palácio Guanabara. Fato registrado no 5º Distrito.

Dr. Agostinho da Cunha
SÍFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURÚNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC
Rua da Assembléia, 13 - Telefone: 42-1155 - Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

Quem foi roubado em Copa?

RIO —
As autoridades policiais do 17.º Distrito estão apelando para as vítimas de roubos nas jurisdições de Copacabana, Tijuca, Vila Isabel e Grajaú, uma vez que o principal ladrão daquelas zonas, Jandir de Jesus Sousa, está prêso naquela delegacia. Por outro lado, já foi devolvido um rádio portátil roubado pelo ladrão, à senhora Olga Sassone, residente na Rua Noel Rosa, 12 ap. 102.

As diligências para a prisão de Jandir foi coroada de êxito, porque seus traços fisionômicos foram fornecidos aos detectives do 17.º D.P. pelas autoridades do Distrito Policial de Copacabana. De volta do distrito os policiais depararam com Jandir de Jesus Sousa e o prenderam.

Muito embora tivesse protestado contra a prisão, a qual disse ser arbitrária, o ladrão foi levado para o 17.º D.P., e os policiais realizaram uma vistoria na residência de Jandir, na Rua Belfort Roxo, 40 ap. 404.

No apartamento, foram encontrados inúmeros objetos roubados, os quais estão à disposição de seus legítimos donos que poderão comparecer ao 17.º D.P. para arrecadá-los.

Lica dos Santos e Osvaldo Rosa, os ladrões de fios, ao lado do material roubado

Acadêmico reprovado decidiu suicidar-se

RIO —
Reprovado nos exames e enfrentando dificuldades financeiras, o acadêmico Ismael de Sousa Junqueira (Odontologia) recorreu, ontem, pela manhã, ao suicídio e, para isso, cravou uma tesoura no peito e jogou-se do 2.º andar do prédio n.º 6, da Rua Pereira de Almeida, onde residia em companhia dos colegas André Haroldo da Silva, Basílio Winagirask e José Augusto.

O comissário de serviço no 15.º Distrito Policial compareceu ao local e solicitou o concurso da Perícia, uma vez que o corpo do jovem estava afastado do prédio alguns metros. Durante as investigações não ficaram apurados os motivos que levaram Ismael ao suicídio. Entretanto, soube-se que o jovem estava em péssima situação financeira e que fôra reprovado nos exames.

CARTAS

O suicida deixou duas longas cartas, uma endereçada a sua namorada Luiza de Sousa Salgado e outra a sua irmã Abigail de Sousa Guimarães. A polícia porém não encontrou qualquer explicação deixada pelo jovem para seu gesto.

Na carta deixada para sua namorada, Ismael pediu-lhe desculpa por uma falta que praticara durante sua estada em Belo Horizonte e dizia-lhe que não ficasse muito zangada, pois nutria-lhe um grande amor.

NAO VIRAM

Ismael residia num quarto no prédio 6 da Rua Pereira de Almeida, juntamente com os jovens André Haroldo, Brasílio e José Augusto, os quais disseram às autoridades policiais que não viram Ismael atirar-se pela janela, uma vez que estavam dormindo.

Em contato com os jovens, o comissário do 15º DP apurou que Ismael tinha duas grandes preocupações: a primeira, por ter sido reprovado nos exames de segunda época na Faculdade de Fluminense de Odontologia e a segunda, porque estava em séria dificuldade financeira, pois avalisara um título de Cr$ 100 mil para um colega que iria casar-se, e o compromisso ainda não fôra saldado.

TESOURA

Momentos após Ismael ter caído no solo, populares solicitaram a presença de uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar. Entretanto, quando recebia os primeiro socorros, o jovem morreu.

Segundo informações dos médicos, Ismael faleceu em consequência de afundamento do crânio. Com relação à tesoura que enfiara no peito, o ferimento não apresentava maior gravidade. O corpo foi transportado para o Instituto Médico Legal.

Assalto espetacular só rendeu três mil

RIO —
Utilizando-se de um automóvel marca "Oldsmobile" de côr amarela do ano de 1948, três indivíduos assaltaram, na madrugada de ontem, o pôsto de gasolina localizado na Rua Barão de Cotegipe, 34, enquanto o vigia do estabelecimento, Francisco Meneses Neto, dormia nos fundos do prédio e sòmente acordou após a realização do assalto.

O assalto revestiu-se de cenas cinematográficas, uma vez que o guarda-noturno Manoel Moreira da Silva que estava de serviço nas proximidades, foi chamado à porta do automóvel, quando foi desarmado de maneira espetacular. Não foram grandes os prejuízos, pois os ladrões sòmente levaram a importância de Cr$ 3 mil que estava numa escrivaninha.

POLÍCIA

A ocorrência foi cientificada ao comissário de serviço no 19º Distrito Policial que, apesar das diligências realizadas, ainda não conseguiu deter os marginais. Posteriormente, o comissário se dirigiu ao local do fato, quando solicitou o concurso da perícia.

O vigia do pôsto, Francisco Meneses Neto, interrogado pelos policiais, disse que sòmente vira um automóvel sair em grande disparada do pôsto, pois durante a realização do assalto, êle estava dormindo nos fundos.

O guarda-noturno Manoel Moreira da Silva, durante as suas declarações, disse que estava nas proximidades do pôsto assaltado quando ali surgiu um automóvel. Um dos três ocupantes do veículo o chamou.

Manoel, pensando que fôssem lhe pedir qualquer informação, dirigiu-se para o veículo despreocupadamente. Entretanto, ao se acercar da porta do carro, foi imobilizado com um revólver no peito, ocasião em que um dos assaltantes lhe arrebatou a sua arma que trazia na cintura. Em seguida o guarda foi arrastado para o interior do pôsto, de onde os malandros levaram os Cr$ 3 mil. As diligências continuam para a localização dos assaltantes.

Contrabando de café na Bahia

SALVADOR —
Aumenta o contrabando de café da Bahia para outros Estados da Federação, segundo informações do sr. Nuno Tavares agente do Instituto Brasileiro do Café neste Estado e em Sergipe. Adiantou, ainda, o sr. Nuno, que com as providências que as autoridades marítimas vêm adotando para a repressão do contrabando, as moambas agora são transportadas por caminhões sendo necessária a ajuda dos governos estaduais para dar fim a essas irregularidades.

Américo Brasilico
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0832 ou 38-7081

Roubavam os fios da Central: no 'xilindró'

RIO —
Foram entregues à Delegacia de Roubos e Furtos, ontem, os ladrões de fios Osvaldo Rosa e Lica dos Santos e o intrujão Arari de Araújo, suplente de vereador pelo PDC, mas um outro receptador, Alberto Arnaldo de Oliveira, em cujo ferro-velho foram apreendidos 500 metros de fios de seletivo e alta tensão, recuperou a liberdade por fôrça de habeas-corpus, anteontem à noite.

Os ladrões Lica e Osvaldo, o primeiro com 24 anos, casado, e o segundo com 28 anos, solteiro, foram presos pelos guardas 267, 383, 409, 430, 478 e 511 entre Acari e Pavuna, junto com os intrujões Arari e Alberto. Os fios apreendidos foram desviados da Companhia Brasileira de Sinalização e utilizados na última campanha eleitoral.

OS ROUBOS

Lica e Osvaldo são acusados de uma série de roubos ocorridos nas últimas semanas, principalmente na Linha Auxiliar. Os dois acusaram como intrujões Arari, que tem ferro-velho na Avenida Suburbana, 1007, e Alberto, responsável pela firma Armando & Cia., em Madureira.

Alberto é conhecido por "China", tem 34 anos de idade e é solteiro. O suplente de vereador Arari é branco, viuvo, de 44 anos. As diligências prosseguiram na tarde de ontem e os policiais suspeitam que a quadrilha tenha maior número de membros.

Lesou a filha: US$ 50 milhões

NOVA IORQUE —
Foi acusada a sra. Katherine Geddes Benedict de ter destruído o testamento do ex-presidente da "Remington", que dotava a filha e filha adotiva da senhora, de uma herança de 50 milhões de dólares. A sra. Katherine é avó da herdeira Gamble Benedict que fugiu para se casar com um choler rumeno.

Desabou a parede do "pardieiro"

RIO —
O "pardieiro" existente na Rua Senador Pompeu, 186, teve ontem tôda a sua parede lateral esquerda desabada, não havendo, no entanto, vítimas a lamentar, o que, sòmente, se deu por verdadeiro milagre, pois o movimento de pedestres naquela artéria era intenso, estando, ainda, vários moradores recolhidos nos seus quartos.

O comissário Raul, do 11º Distrito Policial, comparecendo ao local, constatou o perigo que o prédio apresentava e interditou-o, ficando, assim, cêrca de trinta e duas pessoas ao desabrigo. Segundo foi apurado o prédio, que já fôra condenado há 68 anos, pela ex-PDF, era explorado pela Santa Casa de Misericórdia, que alugava os seus vinte e nove quartos a razão de 1.500 a 2.000 cruzeiros.

Cacau para Belém virou "moamba"

SALVADOR —
A denúncia feita pelo deputado Mansa Palheira, de que 100 mil sacas de cacau, no valor de 52 milhões de cruzeiros, foram contrabandeadas, foi confirmada ontem pelo sr. Antônio Fernandes, presidente do Instituto do Cacau da Bahia.

Em carta recebida pelo presidente do ICB, ficou constatado que a mercadoria que se destinava à firma Rodrigues e Pinheiro, na capital paraense, ali não chegou, tendo sido contrabandeada para o exterior.

POLÍCIA PROCURA MOTORISTA

Deu entrada, ontem pela manhã, no necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver de José Gomes da Mota, que morreu às 21,10 horas de anteontem na Rua São Luís Gonzaga, esquina de Couto Melo, por ter sido atropelado, ali, pelo caminhão de chapa DF 61-33-00, dirigido por Leonildo Barbosa da Silva. O operário (68 anos) residia na Rua Elba nº 433. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais do 15º Distrito, que estão realizando diligências no sentido de capturar o motorista matador.

Bastidores Policiais

OS "TIRAS" que estiveram em Angra dos Reis para aprender o contrabando do "Aletes" hospedaram-se em um hotel da localidade. Ao regressarem trouxeram toalhas e outras coisas. Souvenir!

♥

TRÊS deputados cearenses, três juízes do Ceará, um ex-governador do Pará, um desembargador paraense, um inspetor de Belém, o vice-governador baiano, um deputado federal, um general da reserva, o ex-presidente da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte e três conhecidos capitalistas ligados ao alto comércio de café foram apontados pelo Lacerda como principais chefes do contrabando de nossa rubiácea. Fim do mundo ou loucura lacerdiana.

♥

O GENERAL Sizeno Sarmento não assumirá mais a chefia de Polícia. Enquanto não fôr criada a Secretaria de Segurança, que lhe é destinada, o general será designado coordenador geral da Polícia. Boa Nova.

♥

O PROTESTO que o comissário Drumond lançou no livro de registro a propósito de sua transferência punitiva da Gávea para Bangu, por não querer praticar uma ilegalidade exigida por um coronel que é coordenador do lixo, teve profunda repercussão nas rodas policiais. Sua reação contra as humilhações da atual administração policial vai ter seguidores.

♥

AS MEDIDAS que o diretor do Serviço de Trânsito vem tomando, principalmente em Copacabana, em favor de um tráfego mais organizado merece aplausos. O povo deve ajudá-lo auxiliando-o com sua opinião.

NICK

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA
Guias de Impostos Predial, Territorial e Taxas — (Lote 1 — Vencimento — 15-3-1961) —
EDITAL
O diretor do Departamento da Renda Imobiliária faz saber que já estão sendo distribuídas as guias de pagamento dos impostos predial, territorial e taxas do exercício de 1961 — LOTE 1, cujo prazo para pagamento sem multa vencerá no dia 15 de março de 1961.
Os contribuintes que, por qualquer motivo, não as receberem, deverão procurá-las A PARTIR DO DIA 8 DE MARÇO DO CORRENTE ANO, no Serviço de Correspondência do DRI, na Rua Santa Luzia, n. 11.
Os pagamentos só poderão ser efetuados nos guichês das Coletorias do Departameno do Tesouro do Estado da Guanabara.
Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1961.
a) CELSO FROTA PESSOA, Diretor

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Você vai rir, mas RIR mesmo, com as histórias engraçadíssimas de
"Êste Norte é de Morte"
Programa de FRANCISCO ANISIO, com as histórias mais pitorescas e imprevistas, tôdas as quintas-feiras, às 8 da noite, nas rádios
MAYRINK VEIGA-TUPI
NUMA APRESENTAÇAO DAS
"CASAS PERNAMBUCANAS"

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

O CONTATO

PIGALLE NIGHT CLUB
Avenida Atlântica, 4.206 — Esquina de Joaquim Nabuco
RESERVAS: 47-2438
DE PAULA apresenta Paris no... Pôsto 6
♦ COM O «SHOW»-REVISTA A 1 HORAS:
Rio... de Carnaval a Carnaval...
e novos modelos de "STRIP-TEASE"
RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

GOMES LEAL APRESENTA
SÔNIA MAMED
NA REVISTA
"REI MOMO EM TRAVESTÍ"
com: SPINA — TIRIRICA
e mais: Sofia Loren — Nadja e Manon
ELAS que são... HOMENS!
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS — TEATRO RECREIO
DEFINITIVAMENTE 4 ÚLTIMOS DIAS
Estréia dia 8: "A Giripoca Vai Piar"

Teatro Nacional de Comédia
SALA MACHADO DE ASSIS
AV. RIO BRANCO, 179 — AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
"BÔCA DE OURO"
Tragédia carioca de NELSON RODRIGUES
Dir.: José Renato — Cens. e figs.: Anisio Medeiros — Elenco (ordem alfabética): Beatriz Veiga — Elizabeth Gallotti — Ferreira Maya — Hugo Carvana — Ivan Cândido — Josef Guerrero — José Damasceno — Lícia Magna — Milton Moraes — Magalhães Graça — Osvaldo Louzada — Rodolfo Arena — Shulamith Yaari — Teresa Rachel — Vanda Lacerda
SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO (M.E.C.)
VESPERAIS AS QUINTAS E DOMINGOS AS 16 HORAS

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
Direção de MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto, diàriamente, das 16 até às 6 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.
Cozinha nacional e internacional. Clima de montanha.
SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870
(PLAZA COPACABANA-HOTEL)

O CANGACEIRO
EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA
HELENA DE LIMA
E
APRESENTA O CONJUNTO
YUMARÉ
DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHA
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

Conclusões da 12ª pág.

Diretor do . . .

ficiência as comunicações telefônicas, dizendo que o DCT não deve procurar concorrer com companhias particulares, mas que se os estudos que estão sendo efetuados prosseguirem no mesmo rumo, o órgão deverá ficar responsável pela comunicação telefônica interestadual.

Em relação a companhias particulares de comunicação telegráficas, afirmou que dentro em pouco pretende fazer com que o DCT se torne concorrente neste serviço, com vantagens sôbre aquelas. Falou também sôbre o sistema "telex" que, a seu ver, deve ser aperfeiçoado.

Finalizando, disse que está procurando averiguar quem é o responsável pela demora com que o telegrama de felicitações pela posse do sr. Jânio Quadros e que foi enviado pelo govêrno da Rumênia somente há dias chegou a seu destino e fêz um apêlo no sentido de que os artistas brasileiros colaborem na melhoria das estampas dos selos brasileiros, atualmente das piores do mundo, enviando sugestões para aquêle serviço.

Eletricistas . .

partidária, os eletricistas promoveram uma concentração no Ministério do Trabalho para protestar contra a demora na instituição do salário-profissional que lhes é assegurado pelo acôrdo firmado pelos dirigentes de sua classe no ano passado.

GREVE

Os eletricistas haviam decidido deflagrar uma greve na tarde de ontem para demonstrar aos empregadores a disposição da classe de obter o imediato atendimento de suas reivindicações, mas atendendo ao apêlo do ministro Castro Neves concordaram em revogar aquela decisão, motivo porque compareceu, apenas, uma delegação de cada emprêsa.

Afirmam, porém, os dirigentes do Sindicato dos Eletricistas que se os empregadores não concordarem em cumprir a cláusula do acôrdo que estabelece o salário-profissional a classe poderá determinar a paralisação dos serviços. Acreditam, no entanto, os líderes da classe que a comissão partidária concluirá o trabalho dentro do prazo ontem estabelecido de 180 dias.

'Vera Cruz' . . .

no Brasil, pela terceira vez, o jornalista alemão Paul Bernard, correspondente dos jornais "Nittag", de Dusseldor e, "Freitag" de Frankfurt. O primeiro possui uma tiragem diárias de 140 mil exemplares e o segundo 1 milhão e 200 mil exemplares. Adiantou o entrevistado, que pretende realizar reportagens sôbre Recife, Salvador, Brasília e a floresta amazônica, partindo depois para a capital mexicana. Tendo anteriormente visitado São Paulo, declarou o sr. Bernard que "é impressionante o progresso daquele Estado, que representa o coração do Brasil". Adiantou que várias indústrias químicas alemães estão querendo vir para o nosso país, notadamente a indústria de tubos de aço "Rheinische — Rohrenwerke", uma das mais conhecidas da Alemanha. Abordado sôbre o seu país, disse que a Zona Ocidental apresenta mais progresso do que antes da guerra.

"A situação forte em que se encontra o marco — explicou — é devido à grande produção e trabalho existente, atualmente, na Alemanha". Falando vários idiomas, inclusive o português, o sr. Bernard já percorreu vários países do mundo e preferiu viajar no "Vera Cruz" para praticar melhor a nossa língua.

Em Santos, desembarcou o "Trio Boreal", um conjunto musical português que vai exibir-se na capital bandeirante, onde apresentará o seu repertório de músicas portuguêsas e internacionais.

Operários . .

piquetes, as usinas Magalhães Sergipe, Ramiro e Piedade (as Usinas Nacionais não foram paralisadas porque seus diretores já assinaram o acôrdo concedendo aos seus empregados aumento salarial de 35 por cento), tiveram suas atividades totalmente paralisadas. Não ocorreram, no entanto, quaisquer incidentes.

ENTENDIMENTOS

As 15,30 horas, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar foram chamados ao gabinete do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sendo informados por aquela autoridade sôbre as demarches que o ministro Castro Neves vem promovendo no sentido de obter dos diretores daquelas quatro usinas o aumento salarial pleiteado pelos grevistas.

Após a reunião realizada no Departamento Nacional do Trabalho os grevistas dirigiram-se para a sede de seu sindicato onde, em assembléia, sem que lhes fôsse pedido por qualquer autoridade governamental, resolveram dar um voto de confiança ao ministro do Trabalho levantando a greve para que o sr. Castro Neves pudesse continuar os entendimentos com os empregadores num clima pacífico.

Os trabalhadores pleiteiam dos diretores das usinas que assinem o acôrdo nas bases propostas pelo ministro Castro Neves, isto é, 35 por cento de aumento salarial (sendo 20 por cento agora e os restantes 15 por cento a partir do próximo mês de junho).

Flu e Botafogo . .

(Conclusão da 9a pág.)

car 3 a 1 sôbre a Portuguêsa paulista, com um primeiro tempo de 1 a 0, tento de Garrincha. No segundo tempo Servílio empatou para os paulistas, cabendo a Quarentinha e China, a autoria dos goals restantes do alvinegro. A renda do prélio que foi disputado no Maracanã ontem à noite, somou Cr$ 377.855,00 e teve a presença de somente 5.750 pessoas.

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:

"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."

O XAROPE DE MUSSAMBÊ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.

O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites, e até mesmo a asma! Além disso, o Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta obtido por modernos processos, associado a balsâmicos peitorais e adicionado o mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.

PEDIDOS
CX. POSTAL 4
TIJUCA RIO
TEL. 48-3087

TERESÓPOLIS

Vendem-se no mais fino local de Teresópolis (Várzea dos Amôres) terrenos magnìficamente urbanizados com calçamento, meios fios, água encanada, luz e telefone prontos para construção. Financiados em 70 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534 2º andar. Telefones: 23-8976 43-3328 ou no local aos sábados e domingos.

Caiado contra novos horários: servidores

BRASÍLIA —

Plenário do SENADO

A adesão do sr. Pedro Ludovico ao presidente JQ, os aplausos do sr. Novais Filho às emissões do atual govêrno, sob a capa de apoio à sua política financeira, e o protesto de Caiado de Castro contra os novos horários dos servidores públicos foram os assuntos de maior destaque, na sessão de ontem, do Senado Federal.

O senador Pedro Ludovico, embora afirmando ser amigo de JK, na prática o lançou às feras, tantos e tais foram os adjetivos para colocar a iniciante administração de JQ em píncaros inalcançáveis até, mesmo, pelos próprios foguetes interplanetários. Mas, como é bom fazer em tais ocasiões, declarou que não estava aderindo e sim trazendo a sua colaboração desinteressada à obra governamental...

EXEMPLO A FRUTIFICAR

Acentuou que com mais dois govêrnos do tipo feito no mês de fevereiro último, por JQ, o Brasil se recuperará em todos os setores de sua vida. Aproveitou-se do ensejo, então, para aconselhar a JQ a livrar-se dos tubarões.

Contraditório e deixando-se trair, o sr. Pedro Ludovico destacou os grandes lucros auferidos pelos pecuaristas — êle também o é — nestes três últimos anos. E concluiu fazendo um apêlo, não apenas aos seus pares, no Senado, mas a todos os congressistas, no sentido de ajudarem a JQ.

O senador Novais Filho, também, se declarou amigo de JK, para justificar seu apoio às emissões já feitas por JQ, num total superior a Cr$ 7,5 bilhões. E isto porque hipotecou sua plena solidariedade à atual política financeira do govêrno.

NECROLOGIO

Foram reverenciadas as memórias dos senhores Mário Mota, antigo senador udenista de Mato Grosso, e Joaquim Mário de Souza Meireles, industrial mineiro, radicado em São Paulo. Falaram sôbre a personalidade do primeiro os senadores Filinto Muller, Lopes da Costa, Novais Filho, Caiado de Castro, Fernandes Távora e Gilberto Marinho, em nome da Mesa. Benedito Valadares, Nogueira da Gama e Gaspar Veloso discorreram sôbre a vida do segundo.

RIO E VALE DO RIO DOCE

Os senadores Venâncio Igrejas e Caiado de Castro registraram a passagem da discutida data da fundação da cidade do Rio de Janeiro. Aproveitaram-se ambos para protestar contra a transferência da Companhia Vale do Rio Doce para Belo Horizonte, em virtude do que irá representar para a receita tributária do jovem Estado da Guanabara. Os senadores Nogueira da Gama e Benedito Valadares, embora sem dizer que tal mudança foi determinada, apenas, em cumprimento às promessas eleitorais de JK a Magalhães Pinto, observaram que a aludida emprêsa não tem o menor interêsse no Rio. As suas atividades se dividem entre os Estados de Minas e do Espírito Santo, nada justificando, pois, a permanência de sua sede no Rio, onde nem mesmo funciona a capital federal.

HORÁRIO DO FUNCIONALISMO

Ao final da sessão, marcada pelo seu discurso, o senador Caiado de Castro protestou contra os novos horários do funcionalismo público civil da União. Mostrou a sua incompatibilidade para as grandes cidades, como o Rio, São Paulo e Belo Horizonte, esperando que seja adotada uma nova solução.

Parlamentares querem provas das denúncias

BRASÍLIA —

Plenário da CAMARA

A recente denúncia do governador Carlos Lacerda, amplamente divulgada na imprensa, envolvendo nomes de alguns deputados como implicados em contrabando, suscitou veementes debates na sessão, de ontem, da Câmara, tanto no pequeno como no grande expediente.

Ocuparam a tribuna o sr. Aloísio Ferreira, de Rondônia, comunicando que o governador da Guanabara apresenta provas que denúncias dessa natureza, e o sr. Esmerino Arruda, do Ceará, pedindo à Mesa que tomasse providências no sentido de ser provado estar êle sendo vítima de calúnia.

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro orador do grande expediente foi o sr. Sérgio Magalhães, apontando deficiências da nossa legislação e sustentando a necessidade de comerciarmos com os países socialistas. Sustentou a necessidade da criação do Banco Nacional de Exportação, que tornaria possível a troca dos nossos produtos com as matérias-primas dos países subdesenvolvidos, e as manufaturas dos mais industrializados e com aquêles com os quais até agora, não podemos comerciar, por dificuldades do seu sistema cambial, que não encontram solução em nosso sistema jurídico.

PEQUENO EXPEDIENTE

Ocuparam a tribuna, no pequeno expediente, os seguintes deputados: Armando Carneiro, levantando questão de ordem, para indagar à Mesa que providências vai adotar ante as acusações do governador Carlos Lacerda; Mário Martins, contestando a questão de ordem; Osvaldo Zanello, condenando o assassinato de Patrice Lumumba e os fuzilamentos em Cuba; Daniel Dipp, discutindo problemas relacionados com a estrada do trigo, que liga Passo Fundo a Pôrto Alegre; Miguel Bahari pedindo providências ao govêrno para atender à comercialização do babaçu no Maranhão, que atravessa acentuada crise; Benjamin Farah, fazendo o necrológio do governador Roberto Silveira; Geraldo Guedes, pedindo para que o presidente da República mande efetuar o pagamento de verbas devidas, desde 1951, ao Asilo Bom Pastor em Pernambuco; Valério Magalhães, repelindo as acusações de contrabando feitas a deputados, como ofensivas aos brios do Congresso; Jacob Frantz, discutindo o problema da reforma agrária e comentando a ação das ligas camponesas no país; Pereira da Silva agradecendo ao presidente Jânio Quadros ordem que deu à SPVEA para pagamento de verba destinada à Companhia de Eletricidade de Manaus a fim de liberar suplementos que já se encontram no pôrto. Último de Carvalho, justificando projeto de lei que abre crédito de 30 milhões de cruzeiros para socorrer as vítimas das enchentes no município de Guarani; Mário Beni, comentando telegrama da Federação das Indústrias de São Paulo ao presidente Jânio Quadros no sentido do exame de uma política definitiva a respeito da concessão de câmbio nas moedas que não são de convênio.

Na ordem-do-dia, não houve número para as votações, passando-se à matéria em discussão.

Apêlo ao Serviço de Trânsito

RIO —

Moradores do Engenho de Dentro pedem, por nosso intermédio, providências do diretor do Serviço de Trânsito contra os motoristas que fazem ponto na esquina da Rua Dias da Cruz com Adolfo Bergamini.

Os motoristas dêste ponto, além de não atenderem aos passageiros com urbanidade, só atendem a passageiros com preço antecipado da corrida. Para o diretor do Serviço de Trânsito avaliar as dificuldades dos moradores do local, para conseguirem viajar em um táxi pelo preço da tabela, é que apelam para que êle dê uma incerta neste ponto, onde encontrará motorista até sem documento, principalmente à noite.

TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 70 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas 534 — 2º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328

SOCIEDADE ANÔNIMA "O MALHO"

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da SOCIEDADE ANONIMA "O MALHO" na sede social, na Rua Afonso Cavalcanti n.º 33, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2 627 de 26 de setembro de 1940

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1961

OSWALDO DE SOUZA E SILVA, Diretor-Presidente "Sociedade Anônima "O Malho" — ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA — Diretor-Gerente.

Presidente do IPASE pagará a publicidade

RIO —

O presidente do IPASE, sr. Milton Bolivar de Araújo, determinou a despesa correspondente a uma enorme matéria paga publicada nos jornais de ontem, seja debitada a si que, pessoalmente, arcará com o prejuízo.

O sr. Milton Bolivar de Araújo distribuiu ontem uma nota (gratuita) aos jornais dizendo-se surpreso com a publicação pois o fato "constituiu ato inteiramente em desacôrdo com as normas administrativas de austeridade e de dignificação da função pública que vem adotando frente ao IPASE".

A NOTA

É a seguinte a nota explicativa do presidente da autarquia:

"O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado distribuiu, ontem, a seguinte nota: "O presidente do IPASE foi surpreendido hoje, quarta-feira com a publicação, como matéria paga, em vários jornais da Guanabara de uma extensa nota do serviço de relações públicas, que de modo algum podia ter a conotação de publicidade de caráter pessoal. Sôbre o assunto, julga o presidente do IPASE da sua obrigação dar uma explicação pública, uma vez que aquele fato constitui ato inteiramente em desacôrdo com as normas administrativas de austeridade e de dignificação da função pública que vem adotando frente ao IPASE.

A chefia do gabinete, para atender a pedidos de alguns repórteres que desejavam uma entrevista sôbre os primeiros atos do novo presidente do IPASE preparou algumas linhas que foram encaminhadas aos jornais interessados. Má interpretação nas instruções dadas, ou talvez questão de hábito, fez com que a referida nota fôsse distribuída a alguns jornais como matéria paga.

Tomando conhecimento do que ocorreu, esta presidência baixou as seguintes instruções ao serviço de publicidade:

"As recomendações dêste gabinete foram evidentemente mal interpretadas. O noticiário distribuído a êsse gabinete visava apenas a atender a pedidos de alguns jornais sôbre as atividades do novo presidente do IPASE, mas jamais para ser publicado em jornais como matéria paga.

O fato de uma notícia publicada nos jornais de hoje, em que o presidente declara a sua intenção de manter-se nesta autarquia, com uma política de austeridade e dignificação da função pública e colocar o IPASE dentro de suas reais finalidades, ter sido transformado em matéria paga, paga com os dinheiros que constituem uma contradição flagrante, e, praticamente, o desmentido do que ali se declara.

Que a partir desta data, sirva de norma para êsse serviço o seguinte: a) que o noticiário do IPASE só pode ser publicado como matéria paga, quando a sua publicação fôr do mais alto interêsse para os contribuintes;

b) fica absolutamente vedado o uso dos dinheiros do IPASE para publicações de notas em que o presidente da autarquia sejam direta ou indiretamente focalizados;

c) se a imprensa julgar bem dar publicidade às atividades comuns do IPASE, deverá tal fato ocorrer de forma verdadeiramente espontânea, nunca por pressão ou mesmo sugestão de qualquer autoridade dêste Instituto.

Dê-se conhecimento destas recomendações aos diversos setores dêste Instituto e aos funcionários, afixando-se cópias das mesmas".

Isto foi o que, na realidade ocorreu. Considerando, todavia que, dentro do meu programa de austeridade, não posso permitir a aplicação do dinheiro do contribuinte em louvores pessoais, espontâneamente, à minha revelia determinei ao setor competente que a despesa correspondente àquelas publicações sejam debitadas ao presidente do IPASE que, pessoalmente, arcará com êste prejuízo". a.) Milton Bolivar de Araújo, presidente".

Clamor do . . .

(Conclusão da 3a pág.)

O líder sindical Euripedes Aires de Castro, falando em nome de todos os sindicatos fluminenses, frisou que os trabalhadores perderam em Roberto Silveira o governador que lhes assegurara as liberdades democráticas, respeitando e fazendo respeitar os direitos dos que trabalham.

OUTROS ORADORES

Além dos já referidos, falaram à beira do túmulo do governador Roberto Silveira, entre outros o sr. Jorge Loretti, chefe de seu gabinete civil; o deputado federal Jonas Silveira, pela família; o acadêmico Cláudio Moacir de Azevedo, presidente da UFE, pelos estudantes; o vereador Hélio Brasil Alvares, pela Câmara de Niterói; um popular que pediu a palavra e falou, e o deputado Palmir Silva pela Assembléia Legislativa do Estado.

— "Vai, Roberto, vai tranqüilo. Estamos certos de que tu vais para o céu, com a ajuda de Deus e a nossa oração" — disse o deputado José Sa..., que concluiu com palavras com que Roberto Silveira sempre encerrava seus discursos.

MENSAGEM DE JÂNIO A ARTURO FRONDIZI

BUENOS AIRES —

O presidente do Brasil, Jânio da Silva Quadros, fêz chegar ao presidente Argentino, Arturo Frondizi, uma mensagem na qual expressa que é sua intenção realizar ao assumir a presidência, seria seu constante empenho manter e estreitar, cada vez mais, as boas relações entre os dois países. (UPI-DC)

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Povo . . .

do esquife. O povo queria invadir e levar o seu governador.

Em frente ao Palácio o côche esperava o corpo do sr. Roberto Silveira para levá-lo na sua última viagem. Comprimido nos cordões de isolamento, o povo forçava para ver de mais perto. Soldados da Cavalaria da Polícia Militar do Estado do Rio, formavam uma guarda de honra, um tanto incompreendida. Êles não dominavam os animais que patinhavam na lama e acabavam lançados contra os populares.

Na Rua Visconde de Morais, quase em frente ao Ingá, houve o primeiro incidente com o povo. Cavalos foram atirados contra a multidão que clamava por querer levar pelas próprias mãos, o governador.

Os cavalarianos não se conformavam em ter de abandonar a pretensa guarda de honra, mas o povo protestou e o vice-presidente João Goulart encontrou uma solução. O côche seria empurrado pelo povo, até o cemitério do Maruí. O povo não precisava de Polícia para dar adeus a Roberto.

Sob vaia, os cavalarianos deixaram o caminho livre, e o motor do côche foi desligado. Mil mãos se ergueram para empurrá-lo e desta forma foi o cortejo iniciado. A velocidade era de cinco quilômetros por hora.

CHUVA NÃO IMPEDIU

Quando o cortejo chegou à Rua Visconde de Rio Branco, a chuva caiu impiedosamente. O povo permaneceu. Molhados totalmente, pés passando por poças de água e de lama, seguiam silenciosamente o esquife. De quando em quando uma voz gritava:

— Mais depressa. Mais depressa.

Ao chegar o longo cortejo à Avenida Amaral Peixoto, milhares de populares esperavam para dar o seu último adeus.

A chuva aumentava e um lençol de guardas-chuvas negro, como em funeral, cobria tôda a rua.

O povo não afastava — os mais céticos não acreditavam que êle continuasse até o fim da triste jornada.

RUAS INUNDADAS

As ruas de Niterói logo ficaram inundadas. Água com vinte centímetros eram atravessadas pelo povo que não ligava para os sapatos. Môças, senhoras e crianças, muitas com os vestidos melhores que possuíam, estavam manchados e alguns rasgados dos empurrões.

De quando em quando, sapatos, sandálias e bolsas eram abandonados e os guardas-chuvas eram fechados. Não adiantava. O povo continuava a levar o governador qeu admirava e respeitava.

O PEQUENO D. HELDER

D. Helder Câmara, pequenino, franzino, molhava os seus pés na água barrenta. Sua roupa negra estava encharcada. Dois homens disputavam para lhe dar cobertura. Êle não se importava, caminhava, rezando.

Em frente ao quartel do Corpo de oBmbeiros, os seus soldados formados na calçada, em continência, prestava a sua homenagem. Um corneteiro, tocou silêncio, mas a agua tornou o toque rouco.

MARCHA SEM FIM

Dez quilômetros foram percorridos assim, desde o Palácio do Ingá até o Cemitério do Maruí. Na Rua General Castrioto, a água empoçada dava para cobrir os joelhos.

Um batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais e outro do 3º Regimento de Infantaria prestavam honras de ministro de Estado ao governador falecido.

Três salvas foram disparadas pelos Fuzileiros. Mulheres desmaiaram e soluços eram ouvidos em todos os cantos. A chuva não parava. O povo continuava se revezando na tarefa de empurrar o coche e, quando teve de vencer a grande rua alagada, foi preciso muita fôrça. O sr. João Goulart estava na boléia acompanhando com os olhos vermelhos de tanto chorar e de ver aquela verdadeira consagração popular.

Oito caminhões repletos de coroas de flôres, com as côres mais vivas, pela chuva, vinham mais atrás, meio quilômetro.

NO CEMITÉRIO

À chegada ao cemitério do Maruí foi dramática. Todo o povo queria entrar ao mesmo tempo. Soldados da Polícia do Exército, da Polícia Militar fluminense, da Guarda-Civil, Marinheiros e Bombeiros tentavam evitar o assalto. O povo queria entrar de qualquer maneira e os muros eram baixos demais para evitar. Houve empurrões, pancadarias, e por fim com muito custo o côche pôde entrar. D. Ismélia, a espôsa dedicada do governador Roberto Silveira não chegou perto. Apenas seus irmãos, os secretários de Estado, amigos, conseguiram. Em meio a confusão mulheres desmaiavam e eram retiradas pelos soldados, que as largavam num canto não muito agitado. Eram poucos para enfrentar a multidão. Por fim o ataúde chegou à beira da sepultura. Discursos foram proferidos. O vice-presidente João Goulart mantinha-se ao lado. Os populares insistiam em entrar. Todos queriam tocar no esquife. Antes da urna castanha baixar, foi necessário retirar a água da chuva acumulada na sepultura. Uma lata foi arranjada às pressas, todos queriam utilizá-la ao mesmo tempo. Afinal foi esvaziada a sepultura e depois de erguido o ataúde acima das cabeças dos que rodeavam a última morada do governador, para o adéus derradeiro do povo. Os acenos de lenços brancos, as bandeiras desfraldadas, os gritos de "Roberto", "Roberto", foram as últimas homenagens ao homem que foi um líder trabalhista e que governou o Estado do Rio com o coração.

O povo acabou invadindo o cemitério, o policiamento foi retirado e ali, junto a cova, todos oravam, e rezavam. Uma montanha de coroas está ao lado. Ninguém pôde lançar cal sôbre o caixão. A chuva transformou o cal numa tinta branca que todos levavam nos pés.

JQ fêz uma reunião no Itamarati

RIO —

Depois de assistir às cerimônias de sepultamento do governador Roberto Silveira, em Niterói, o presidente da República dirigiu-se ao Itamarati, onde permaneceu das 11,10 às 13,25 horas de ontem.

O sr. Jânio Quadros foi saudado pelo ministro Afonso Arinos, tendo agradecido. As 13,25, deixou o Itamarati, em companhia do governador Carlos Lacerda.

REUNIÃO

Na sala Pedro II, foi realizada uma reunião, sob a presidência do sr. Jânio Quadros, da qual participaram os ministros Afonso Arinos, Clemente Mariani e Artur Bernardes Filho; embaixador Vasco Leitão da Cunha, secretário-geral do Itamarati, e general Pedro Geraldo de Almeida, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

QUEIMOU-SE O SATÉLITE SOVIÉTICO

WASHINGTON —

A nave espacial de sete toneladas colocada em órbita pelos soviéticos no mês passado incendiou-se ao cair na atmosfera da Terra, informou hoje a Diretoria de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos.

O organismo governamental norte-americano fêz saber que o satélite que se chavama "Beoa I" incendiou-se em 26 de fevereiro, mas que um fragmento que dêle se separou ou que fôra expulso pela nave espacial, ainda está em órbita.

O "Sputnik VIII" foi colocado em órbita em 4 de fevereiro. Parte dêsse "Sputnik" — do qual os russos lançaram um foguete ao planêta "Vênus" em 12 de fevereiro — voltou a entrar na atmosfera da Terra e queimou-se em 25 de fevereiro, segundo declararam informantes da referida diretoria. (UPI-DC)

GILMAR RECEBEU O "BELFORT DUARTE"

SÃO PAULO —

A Federação Paulista de Futebol, em comemoração ao seu "ano jubileu", fêz realizar ontem à noite, em sua sede, novas cerimônias alusivas e, dentre outras, foi efetuada a entrega do prêmio "Belfort Duarte", concedido ao goleiro campeão do mundo, Gilmar, e que se destina ao jogador que durante 10 anos, não tenha sofrido qualquer punição pela Justiça Desportiva. O prêmio foi entregue pelo general Lourenço Colucci, representante do presidente João Havelange. (SP-DC)

CABINEIROS QUEREM AUMENTO: 60%

RIO —

Os dirigentes do Sindicato dos Cabineiros reunir-se-ão, amanhã, às 16 horas, com os representantes dos empregadores, em mesa-redonda que será realizada no Departamento Nacional do Trabalho para debater as reivindicações de aumento salarial da classe.

Os cabineiros reivindicam 60% de aumento salarial, com o mínimo de Cr$ 3.500 e o máximo de Cr$ 7 mil e tentarão solucionar o litígio através da ação conciliatória do Departamento Nacional do Trabalho.

COLETIVO BATEU NA ÁRVORE

RIO —

O ônibus da linha 242, Castelo-Cavalcante, ordem 12.515, chapa DF 8-43-23, quando procedia da cidade rumo ao subúrbio de Cavalcante, perdeu a direção indo chocar-se com uma árvore, em frente à Fábrica de Tintas Ipiranga, na Av. Suburbana. Em conseqüência saíram feridas sete pessoas que, após serem medicadas no pôsto de Assistência do Méier, retiraram-se. O acidente ocorreu às 19,30 horas, tendo o motorista culpado se evadido.

o carioca RECLAMA

PALHA

O Departamento de Aguas nomeou, para dirigir o distrito que deveria atender aos interêsses da Lagoa, um homem de palha. Em verdade, só um homem de palha poderia responder, a uma comissão de moradores que o procurou, para reclamar contra um vazamento na Avenida Epitácio Pessoa, em frente ao n.º 2.262, Lagoa, que solicitasse uma audiência ao chefe do Executivo, salientando que só êle, sr. Carlos Lacerda, poderia resolver o caso.

A rutura em questão é vazamento para valer. Tanto assim que as crianças do bairro improvisaram, no local, uma autêntica piscina, onde tomam, diàriamente, o banho que não encontram em casa, por falta d'água.

PÃO

Nas padarias «Dias da Cruz» e «Maranhão», Rua Dias da Cruz, Méier, só se encontram pães não tabelados pela COFAP.

CONDUÇÃO

Porque Jacarepaguá é um mundo de subúrbio, e dos mais populosos, seus moradores estão solicitando, ao Departamento de Concessões, a criação de uma linha de ônibus «Pau Ferro-Candelária», para solucionar o problema de ligação de Jacarepaguá com o Centro da cidade.

INCRÍVEL

Por incrível que pareça, existe na Rua Conde de Bonfim, Tijuca, em frente ao n.º 106, um vazamento que, desde 1955, vem sangrando o abastecimento de água de tôda a vizinhança.

AMIZADE

Vivendo, por evidentes razões, aos beijos e abraços com os barraqueiros da Avenida Júlio Furtado, Grajaú, o fiscal n.º 28, dêste govêrno de moralização para inglês ver, permite que os preços de uma mesma mercadoria variem mais — sempre além da tabela — que as convicções do sr. Carlos Lacerda. E a feira não respeita o horário estabelecido pela fiscalização, funcionando até quando entendem os aprendizes de tubarões.

MACONHA .

Um matagal imenso, na Rua Arequitiba, Bonsucesso, está propiciando, aos marginais, um excelente reduto para o comércio intensivo de maconha.

SAPS

O restaurante do SAPS, Praça da Bandeira, está servindo cada vez pior, como convém ao regime vigente, de absoluta indiferença pelos trabalhadores.

ENTULHOS

Deixou de funcionar, para veículos, a Rua Teotônio de Brito, Olaria, onde os entulhos impedem a passagem até de pensamento.

PONTO

Um ponto na cabeça custa, no Hospital Evangelico, Rua Bom Pastor, Tijuca, nada menos que um conto. De fato, uma leitora, levando àquela casa sua filhinha, de 6 anos, para um curativo de emergência, teve que voltar à sua residência para pedir, ao marido, os mil cruzeiros exigidos pelo médico.

Se para um ponto é preciso um conto, o pobre, convenhamos, vive mesmo é de teimoso.

RECLAMAÇÕES, tel.: 23-3765 (Dep. de Promoção, Av. Rio Branco, 25). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela "Mayrink Veiga" a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

Chuvas . . .

para êste ano, em conseqüência das fortes chuvas que caem constantemente provocando enchentes e destruindo a lavoura. Na região Oeste do Estado grande quantidade da plantação já está perdida, notadamente do algodão e do arroz, algumas propriedades já estão totalmente submersas, não havendo possibilidades de evitar a destruição.

OUTRAS CONSEQUENCIAS

Segundo as notícias chegadas à capital paulista, ruiu ontem uma barragem na Estrada Anchieta, no trecho Santos a Cubatão, à altura do quilômetro 45; ruiu parte do Morro de São Bento, em Santos; a Ilha Grande está totalmente coberta, tendo seguido para ali um avião com médicos, remédios, alimentos, agasalhos, etc.; milhares de pessoas se acham desalojadas e vão ser transportadas para localidades onde haja mais segurança. (Transpress-DC)

National . . .

melhores esforços a fim de desencorajar semelhantes ilegalidades, dirigindo-se especialmente à indústria cafeeira para que ela tome precauções no sentido de verificar que qualquer compra de café não tenha sido processada fraudulentamente no país produtor".

Deve-se notar que esta é a primeira vez que a National Coffee Association faz declaração dessa ordem, dando irrestrito apoio ao govêrno brasileiro para combater a fraude e o contrabando de café para os Estados Unidos. De outro lado, deve ser ressaltada a condenação moral contida na declaração às firmas americanas ligadas às operações fraudulentas.

DESIGNAÇÃO DE PROMOTOR

O procurador Geral da Justiça do Estado da Guanabara, dr. Maurício Acioli Rabelo, assinou portaria designando o promotor Raul Caneco de Araújo Jorge para representar o Ministério Público no inquérito instaurado pela polícia em tôrno do contrabando de café.

O delegado do Polícia Marítima, por sua vez, enviou ao juiz Pedro Ribeiro de Lima, da 9a. Vara Criminal, as informações que aquêle magistrado lhe solicitara para decidir sôbre o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Lincol Brown, comandante do navio "Aletes". O magistrado levou para a sua residência, os autos do processo para decidir da medida requerida.

Não se sabe ainda quem é a afogada

RIO —

Continua sem identificação, no Instituto Médico Legal, uma mulher encontrada morta, na tarde de anteontem, na Barra da Tijuca. Segundo o exame cadavérico realizado pelo legista Olímpio, daquele instituto, a morte da jovem foi causada por afogamento, não havendo crime. Para as equimoses apresentadas no corpo da vítima o médico explicou que possivelmente tivessem sido provocados no choque com as pedras existentes no local onde foi encontrada.

JULGADO MAQUINISTA ASSASSINO

RIO —

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, o 2º Tribunal do Juri julgava o maquinista João Alves do Nascimento que, no dia 13 de abril de 1956 matou a facadas o guarda-municipal Djalma Pontes Nogueira. O acusado, no Largo do Bodegão chamara um táxi quando aparecera a vítima dizendo que o mesmo lhe devia ser concedido com prioridade, resultando daí forte discussão, seguida de borrachadas e facadas, tendo o guarda, em conseqüência dos ferimentos, vindo a falecer. O julgamento foi presidido pelo juiz Bandeira Stampa, atuando na defesa o causídico José de Castro Freire.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel Rua Bela 413 enviando envelope endereçado e selos para resposta

Jânio foi ao . . .

Nestor Souto de Oliveira, comandante do 1.º Exército, o governador do Estado do Espírito Santos, Carlos Lindemberg, o governador Aurélio do Carmo, do Pará, representantes de ministros de Estado e outras altas autoridades. O novo governador do Estado do Rio, sr. Celso Peçanha, acompanhou o sr. Jânio Quadros na sua visita.

O marechal Odílio Denys entrou na sala com a mão no ombro do governador Carlos Lacerda. Os dois, juntos, olharam o corpo de Roberto e logo se retiraram para um canto. O governador Lacerda para perto do sr. Jânio Quadros e o marechal Denys para junto de seus generais.

VISITOU A VIUVA

Pouco depois de chegar perto do esquife de Roberto Silveira, o sr. Jânio Quadros foi para a sala onde se encontrava d. Ismélia Saad Silveira e apresentou as suas condolências. Conversaram durante alguns minutos, bem como com outros familiares, e poucos minutos depois, quando a urna era levada para o local onde foi rezada a missa de corpo presente, o sr. Jânio Quadros deixou o Palácio do Ingá, descendo sozinho a escada e se dirigindo ao seu automóvel. Estava mais pálido, ainda, e os seus olhos estavam vermelhos.

O sr. Carlos Lacerda desceu pela escada dos fundos e os outros ministros de Estado e autoridades militares permaneceram por alguns instantes nos corredores.

JANGO FOI ATÉ O CARRO

O sr. João Goulart, que havia acompanhado o presidente da República, desceu até o carro presidencial e conversou com o sr. Jânio Quadros, dando informações sôbre o entêrro e outras providências. Dali o sr. Quadros se dirigiu para a Ponta da Areia, onde está localizada a Diretoria de Armamento da Marinha e de lancha voltou ao Rio de Janeiro, acompanhado dos ministros de Estado e seus assessores.

REPRESENTANTES

O coronel Rubem Rosado, chefe de gabinete do Ministério da Viação, representou o ministro Clóvis Pestana nos funerais. Por se encontrar enfêrmo em Brasília, o sr. Oscar Pedroso Horta, ministro da Justiça, mandou o sr. Orlando Felinto, subchefe do seu gabinete, representá-lo no sepultamento. O sr. Milton Brandão, oficial de gabinete do ministro da Justiça acompanhou todo o funeral.

JQ queria . . .

Cabral, presidente do MPJQ, está pressionando o govêrno para a nomeação do sr. Artur Junqueira, conferente da Caixa e um dos líderes do Movimento Jânio Quadros, onde o ex-deputado paulista quer instalar suas bases para disputar, em 1962, a eleição de senador pelo Estado da Guanabara.

CASTILHO PLEITEIA

Para garantir sua eleição, o sr. Castilho Cabral pleiteou do presidente da República vários postos-chaves na administração federal na Guanabara, como delegacias de Institutos, diretorias de diversos órgãos, presidência do SASSE, presidência e diretorias da Caixa Econômica, etc.

No caso da presidência da Caixa Economica, entretanto, a situação estaria difícil de ser atendida pelo sr. Jânio Quadros, de vez que se trata de uma posição da maior importância, além de ser disputada pelo governador Carlos Lacerda, que considera o pôsto pertencente à Guanabara.

O sr. Castilho Cabral, entretanto, parece não abrir mão da indicação do sr. Artur Junqueira.

JQ sumiu: . .

nhor Carlos Lacerda. Não mais foi visto, apesar de procurado. Um popular, todavia, viu o presidente entrando no luxuoso edifício da Rua Paula Freitas.

No referido apartamento, o presidente da República conferenciou com os governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda. Apurou-se que o presidente, em companhia de alguns auxiliares, embarcara às seis horas de hoje, rumo a Brasília.

Peçanha . . .

sr. Celso Peçanha foi recebido pelo deputado Simão Mansur, prestando logo após o compromisso de honra. O primeiro-secretário Oscar Fonseca leu o têrmo de posse e o sr. Mansur declarou o sr. Peçanha empossado no cargo de governador do Estado.

A sra. Ilka Peçanha foi a primeira a cumprimentá-lo, beijando-o. Seguiram-se os cumprimentos do prefeito de Volta Redonda, sr. Nelson Gonçalves, e dos membros da Mesa. A cerimônia foi breve e simples, recusando-se o sr. Peçanha a fazer qualquer discurso. O novo chefe do Executivo limitou-se a dar algumas declarações às emissoras que cobriam a solenidade.

HOMENAGEM A ROBERTO

Antes da posse do sr. Peçanha, a Assembléia Legislativa, por proposta do deputado Hamilton Xavier (PSD), realizou uma sessão de homenagem póstuma a Roberto Silveira, durante a qual falaram os deputados Murilo Cabral (PSD), Valdir Medeiros (PR), Saramago Pinheiro (UDN), Durval Gonçalves (PSP), Aécio Nanci (PSP), Jaime Bittencourt (PTB) e Simão Mansur (ex-udenista).

Salário dos "barnabés" poderá ser em bônus

IBGE estaria tomando providências cabíveis

RIO —

O funcionalismo público federal poderá ser pago em bônus, conforme determinação que teria sido feita pelo presidente da República ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo um alto funcionário do IBGE ido ontem a Brasília com os formulários e desenhos para aprovação presidencial, conforme foi possível apurar na tarde de ontem.

A determinação do sr. Jânio Quadros foi expedida em caráter ultra-secreto e, segundo seu texto, tem caráter "anti-deflacionário". De acôrdo com ela, o funcionalismo receberá metade dos seus vencimentos em dinheiro e a outra parte em bônus federais, cujo valor será idêntico ao da moeda, inclusive nas relações dos "barnabés" com o comércio".

COMERCIO EM PANICO

Apesar do caráter secreto que teria sido dado a determinação presidencial, ela veio a público ainda na tarde de ontem. Segundo foi possível apurar, o comércio entrou em pânico, porque o ressarcimento de obrigações, por parte do funcionalismo, através de bônus significaria grandes dificuldades para os comerciantes, já que os títulos não teriam efeito nas suas relações com os fornecedores.

Diante do fato, espera-se uma mobilização a ser feita através do Sindicato dos Lojistas a fim de que a própria Associação Comercial da Guanabara inicie uma série de pronunciamentos que culminarão com os protestos dessas entidades em todo o país.

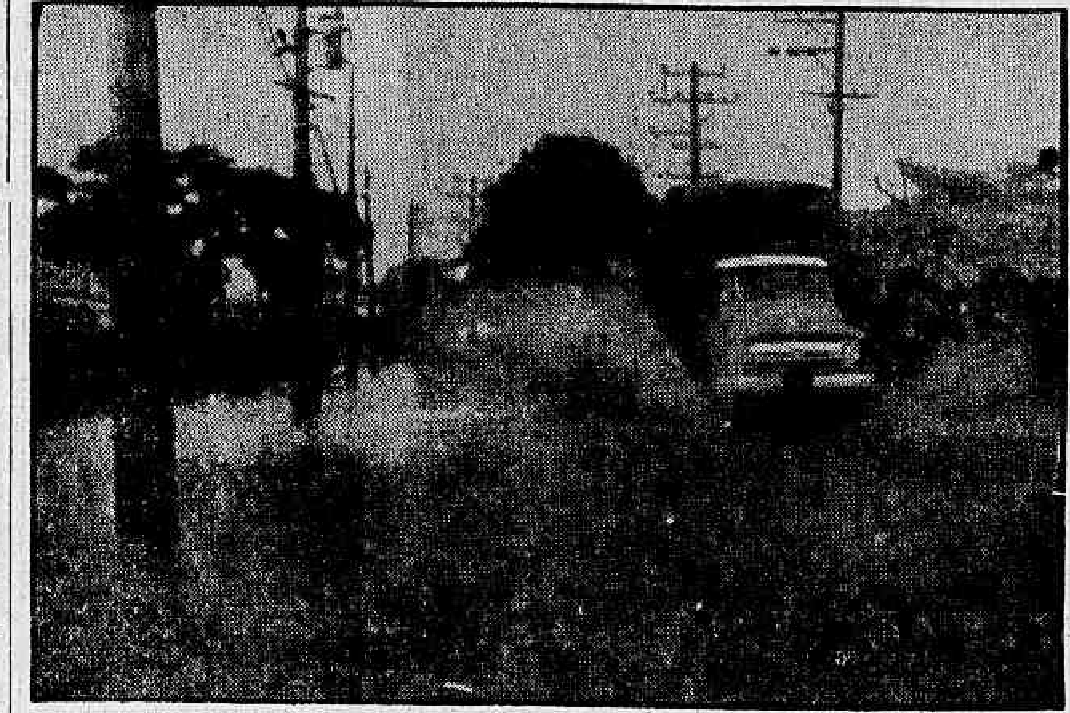
EMISSAO INDIRETA

Por outro lado, autoridades financeiras do país estão preocupadas com a determinação presidencial que, segundo elas, é um expediente para emissão indireta.

Assim, o presidente da República faria circular o que já foi chamado de "janetas" pois, nos moldes das filipetas, teria grande valor e influência no nosso mercado econômico.

Essa emissão indireta traria grandes prejuízos ao país, sobretudo desacreditando o cruzeiro, que seria equiparado a um simples papel firmado pelo presidente da República, com livre circulação no país.

E AS ÁGUAS CHEGARAM...



RIO — Como um protesto à falta dágua na Guanabara, a natureza fêz ontem cair sôbre a cidade muita chuva. E, ainda, desafiando a competência do atual govêrno causou enchentes, numa demonstração da inoperância e incapacidade dos administradores do Estado. O temporal deu ensêjo a que os que elegeram o sr. Carlos Lacerda juntassem mais uma às tantas decepções que desde a sua posse têm sofrido. Enquanto isso, a televisão continua servindo ao chefe do govêrno para os seus "shows" de demagogia e mentiras com que pretende governar até o fim do seu mandato

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1961

Lacerda estaria recebendo 55 milhões da contravenção

RIO —

55 milhões de cruzeiros trimestrais para o Estado da Guanabara: eis o preço que os bicheiros alegam estar pagando a Delegacia de Costumes e Diversões para operarem nos diversos bairros sem serem molestados, sendo que a maior parte da quota cabe ao famoso Aristides, um dos financiadores da campanha eleitoral do sr. Carlos Lacerda.

A exigência feita a Aristides, segundo se propala, é devida ao fato daquêle banqueiro ter inaugurado uma nova modalidade de atuação no campo do "bicho": a banca que faz se restringe aos próprios bicheiros, não atingindo o público em geral que, por jogar pouco, não pode chegar até êle. Coisas do govêrno Carlos Lacerda... — como diz um contraventor.

LEVI E' O SEGUNDO

Enquanto Aristides é considerado o primeiro na lista para a DCD, o bicheiro Levi, ao que tudo indica, é o segundo, porque seus pontos são considerados alguns dos melhores.

A escala hierárquica dos bicheiros é longa, o que justifica a elevada soma trimestral que é canalizada para os cofres do Estado. O próprio pessoal lotado na Delegacia de Costumes e Diversões está estranhando o volume das quantias porque, segundo afirmam, a "estia" antes era bem menor.

"BOOKER": ESCONDIDINHO

Por outro lado, está sendo tramada, como satisfação a população, uma "violenta" campanha contra os "book-makers" do Estado. Essa campanha já nasce desmoralizada porque se destina apenas aos que atuam particularmente em suas residências, apartamentos ou pontos discretos.

Aquêles que "trabalham" encostados a pontos de bicho só receberam determinação no sentido de agirem no "escondidinho", a fim de não preocuparem os "severos" policiais que farão as batidas.

O TOTAL DEVE ESTAR ERRADO...

Os pequenos "banqueiros" que exploram a contravenção nos bairros afastados do centro da cidade, afirmam que o total que está sendo recolhido é superior a 50 milhões de cruzeiros mensais, pois existem 400 "fortalezas" que gastam Cr$ 400 mil mensais, cada uma, só em "despesa". Afirmam ainda que a "despesa" teria sido rebaixada para Cr$ 200 mil em face da posição das autoridades em não deixar que a tavolagem seja explorada. Mas, mesmo a Cr$ 200 mil por cada "fortaleza" mensalmente, o total seria de Cr$ 80 milhões mensais e não de 55 trimestrais. A conta que os "apanhadores" estão fazendo só pode estar errada...

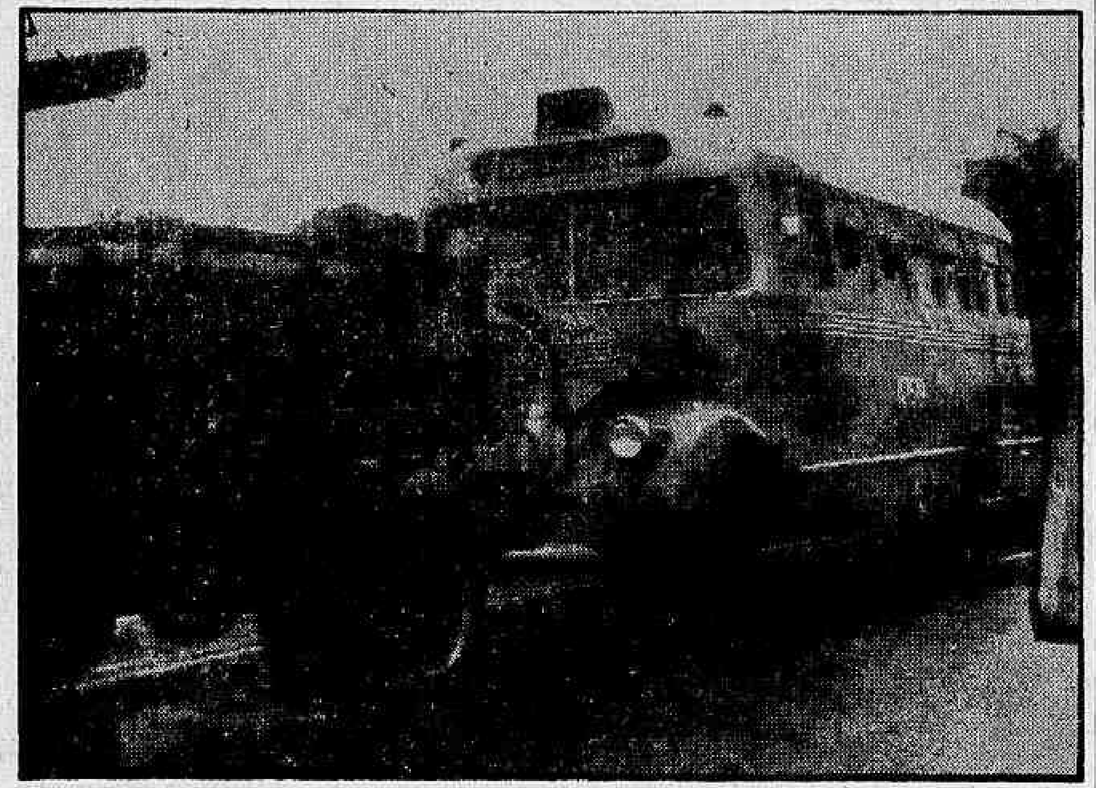
O "BICHO" QUE DEU

O dia de ontem foi de grande movimento para os contraventores. Nunca se jogou tanto no Estado da Guanabara. Só no "cassino" do "Tufi", na Rua Pedro I, 45, o movimento de apostas, entre "bicho" e tavolagem atingiu a apreciável soma de Cr$ 975 mil. Nas outras casas (as grandes) o movimento foi de milhões de cruzeiros e os resultados do dia foram os seguintes: 3843 — 750 — 4380 — 7915 — 9515 — 403 — 457 — 18.

CONCESSÕES ESTRAGA TRANSITO

RIO — Apesar do Serviço de Trânsito vir empreendendo um trabalho digno de louvor, o Departamento de Concessões, responsável pela vistoria dos veículos coletivos, pelas mudanças das placas indicativas e pelo excesso de lotação nos ônibus e trajeto dos mesmos, está ineficaz, não cumprindo suas atribuições, o que poderá vir causar um choque entre as duas administrações. Na foto, uma placa indicativa de táxis-lotação na Praça XV de Novembro, para a Praia da Freguesia, aos preços de Cr$ 45,00 e 30,00, quando o lugar real do ponto é na Esplanada do Castelo e o preço é de Cr$ 117,00

PÚBLICO É QUEM SOFRE



O despreendimento do Departamento de Concessões pelas condições dos veículos que servem ao transporte coletivo, dá margem aos concessionários de empregar carros sem condições para servir ao público. Na foto, um dos ônibus da Viação Redentora (tem quatro linhas, mas só tem em tráfego quatro carros) vai sendo recolhido

Tolerância nas Concessões: coletivos abusam à vontade

RIO —

A falta de fiscalização nos transportes coletivos, que insistem em conduzir passageiros em excesso, a falta de vistoria naqueles veículos (quase sempre sem condições de servir ao público), a não substituição dos concessionários das linhas que atuam com número insuficiente de carros e o preço cobrado pelas passagens, contràriamente à vontade dos proprietários de lotações que sempre desejaram baixar as tarifas, são alguns dos pontos negativos da administração do Departamento de Concessões.

Tal a inoperância do Departamento de Concessões, subordinado ao sr. Antônio Laviola, secretário de Viação e Obras Públicas, por vêzes tem levado a população a formular juízos pouco lisonjeiros aos seus responsáveis, mormente, após a prisão de um dos seus funcionários, que segundo o noticiário dos jornais, teria sido prêso em flagrante de subôrno. O Serviço de Trânsito, por seu turno, vem tentando melhorar os serviços de transporte na cidade, sem contar, todavia, com a cooperação daquêle Departamento de Estado.

POVO SACRIFICADO

A ineficácia do Departamento de Concessões em permitir, que a maioria das emprêsas concessionárias não cumpram o regulamento pré-estabelecido vem causando sacrifícios diretos ao povo, que em vista dos problemas dos transportes obrigado a aceitar a tolerância da fiscalização.

Um exemplo característico do sacrifício do povo é a modalidade de trabalho usada na Viação Redentora, que concessionária das linhas "Cascadura-Bangu", "Mallet-Cascadura", "Cascadura-Anchieta e "Bangu-Candelária" sòmente esplora a primeira com três carros apenas e a segunda com um carro. Os moradores do trajeto da primeira linha telefonam diàriamente para a redação do DIARIO CARIOCA, denunciando diversas irregularidades da emprêsa concessionária, que não consegue servir ao público e quando o faz, trabalha com carros sem condições para preencher as suas finalidades.

Apesar de diversos proprietários de lotações e de emprêsas de ônibus se comprometerem a explorar a linha o Departamento de Concessões não permite e nem obriga a Viação Redentora a cumprir o regulamento.

PLACAS "CADUCAS"

Inúmeras placas coladas pelo Departamento de Concessões nas ruas da cidade estão "caducas" e não servem mais para uma indicação real ao público.

Enquanto o Serviço de Trânsito numa "blitz", tentava multar motoristas de táxis-lotação das linhas "Castelo-Bananal" e "Castelo-Ribeira", que faziam ponto na Praça XV de Novembro, foi impedido de aplicar as penas pela alegação dos profissionais que mostravam uma placa indicativa do ponto com preços menores do que realmente são cobrados.

PREÇOS MAIS BAIXOS

Proprietários de lotações de diversas linhas afirmam o seu desejo ao Departamento de Concessões de diminuir as tarifas (alguns mediante seções), as autoridades estaduais não obrigam aos ônibus servir o público madrugada a dentro e também não admitem, que os proprietários de lotações baixem os preços das passagens.

SEM VISTORIA

A maioria dos veículos destinados aos transportes coletivos estão sem uma vistoria em dia, o que permite os abusos na velocidade e também nas condições dos veículos, que muitas vêzes estragam roupas dos passageiros e não têm condições para o tráfego.

'Vera Cruz' vedado ao público na Guanabara

RIO —

Estão proibidas as visitas a bordo do "Vera Cruz", transatlântico português irmão gêmeo do "Santa Maria" que chegou ao pôrto local fazendo a rota do famoso barco sequestrado, enquanto êste se submete a reparos em Cadiz.

Uma outra alteração no caminho usual do "Vera Cruz": desta feita, tocou em primeiro lugar o pôrto de Santos, onde deixou 407 passageiros, e rumou para o Rio, onde desembarcaram 534 pessoas, na maioria emigrantes portuguêses.

GATO ESCALDADO...

Para a aquisição de aparelhos eltrônicos, que venham a substituir linhas já obsoletas, disse que não pretende pedir aumento de verba êste ano mesmo porque a compra dêsse material só pode ser feita quando houver pessoal tècnicamente preparado para utilizá-lo, sob risco de serem estragados por falta de conhecimento dos operadores.

TAXA

Para prevenir-se contra a repetição dos episódios que tantas dificuldades causaram ao govêrno português em relação ao "Vera Cruz" adotaram-se inúmeras providências, além da proibição de visitantes a bordo.

Uma dessas providências consistiu, em colaboração com a polícia paulista, no afastamento de Galvão e seus revoltosos das proximidades do luxuoso transatlântico. Para que melhor fôssem vigiados seus passos, os revolucionários portuguêses, durante a permanência do "Vera Cruz" no pôrto de Santos, foram confinados e mantidos sob vigilância em Campinas.

JORNALISTA ALEMÃO

A bordo do "Vera Cruz" chegou

(Conclui na 11ª pág.)

Eletricistas terão tabela em 180 dias

RIO —

A comissão paritária encarregada de estudar o escalonamento do salário-profissional dos eletricistas, conforme estabelece o acôrdo firmado no ano passado, fixou um prazo de 180 dias para concluir o trabalho que lhe foi atribuído.

Antes da reunião da comissão

(Conclui na 11ª pág.)

Apesar das chuvas o povo trocou "talão"

RIO —

Teve início ontem a troca de notas fiscais para o concurso "Seu Talão Vale um Milhão", e apesar das chuvas que caíram durante todo o dia, foram trocados cêrca de quinze mil talões nos quatorze postos espalhados pela Guanabara, segundo informação do sr. Paris Barbosa, chefe do Serviço de Coordenação, órgão que controla e centraliza tôdas as atividades do certame.

Para êste 1.º semestre a Secretaria de Finanças lançou 5 séries que correspondem a 5 milhões de talões, com um total de vinte milhões de cruzeiros em prêmios, a que concorrem tôdas as notas de compra emitidas depois de 1.º de julho de 1960.

OS POSTOS

Os postos de troca, que funcionarão das 12 às 16,30 horas até o dia 15 de junho, prazo em que se encerrarão as trocas, são os seguintes: Pôsto n.º 1, Centro (Rua da Quitanda, junto ao n.º 139 — caminhão-volante); Pôsto n.º 2, centro (Av. Erasmo Braga, 118); Pôsto n.º 3, centro (Av. Churchill, 182 — Delegacia Fiscal); Pôsto n.º 4, Praça Tiradentes (Rua Gustavo Lacerda, 32 — Delegacia Fiscal); Pôsto n.º 5, Lapa (Rua do Riachuelo, 287 — Oitava Coletoria); Pôsto n.º 6, Largo do Machado (Rua Dois de Dezembro, 65 — Ferro Carril Jardim Botânico); Pôsto n.º 7, Copacabana (Av. Atlântica, 4.066 — 13a. Coletoria); Pôsto n.º 9, Tijuca (Rua Hadock Lôbo, 367 — Clube Municipal); Pôsto n.º 10, Maracanã (Rua São Francisco Xavier, 487 — Inspetoria de Renda Mercantil); Pôsto n.º 11, Riachuelo (Rua Filgueiras Lima, 52 — Delegacia Fiscal); Pôsto n.º 12, Méier (Rua 24 de Maio, 1327 — Inspetoria da Renda Mercantil); Pôsto n.º 13 Olaria (Trav. Etelvina, 2-B — 11a. Coletoria); Pôsto n.º 14, Campo Grande (Praça D. João Esberard, 50 — 14a. Coletoria).

Estes são os postos que já estão funcionando, mas em futuro bem próximo serão instalados mais alguns, para melhor atender o movimento das trocas.

O lado pitoresco do concurso acontece quando da abertura dos envelopes dentro dos quais são encontradas as coisas mais estranhas e disparatadas, como dentaduras, calçadeiras de sapato, cheques de bancos (em branco), etc.

Este ano surgiram duas novidades: uma prova de inglês de Alcebíades de Almeida Gonçalves, aluno do Instituto Comercial Brasil, que obtêve apenas grau dois no referido teste e uma foto do time do Botafogo, num envelope não identificado.

Informou-nos o sr. Paris Barbosa que, pelos cálculos, dentro dos próximos quinze dias a série A já estará totalmente esgotada, quando então será lançada a série B para o sorteio do "Seu talão vale um milhão".

Diretor do DCT acha bom aumento de taxa

RIO —

Afirmando ter constatado uma interferência política profunda e perniciosa na administração do Departamento de Correios e Telégrafos, em prejuízo do serviço, o novo diretor daquele órgão, coronel Gustavo Borges, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa, ocasião em que declarou, também, ser favorável ao aumento das tarifas postais e telegráficas.

Adiantando que ainda não tivera tempo bastante para estudar a fundo os problemas do DCT, a fim de resolvê-los, o coronel Gustavo Borges disse que, no entanto, já pôde observar a existência de inúmeros fatos curiosos e lamentáveis, tanto relativos a funcionários, transporte, atraso de serviços aéreos, corrução e condições de trabalho.

SITUAÇAO DO DCT

Em trajos esportivos (terno, sem gravata), o novo diretor do DCT recebeu a imprensa para fazer um balanço do que encontrara naquele órgão e dar a conhecer seus planos. Disse, inicialmente, não ter penetrado a fundo nos problemas, pois tem nada menos de 70 mil funcionários espalhados pelo Brasil. Pelo que já pôde constatar, afirmou ter sido os Correios e Telegrafos muito prejudicado por "interferências políticas perniciosas e profundas", tendo mostrado um ofício que diz que "os cargos de direção devem ser dados a pessoas que estejam dentro dos quadros sucessórios". Êste ofício, da Delegacia Regional, era destinado a vetar um funcionário e indicar outro para o lugar.

Referiu-se, a seguir, ao setor do transporte, dizendo que 22 por cento das viaturas do DCT não podiam ser utilizadas e que não havia uma relação de material existente no serviço, o que dava oportunidade a que várias irregularidades se processassem, entre as quais o não recolhimento de viaturas à noite e aos domingos. Disse que, com um contrôle agora estabelecido, já conseguiram economizar mais de mil litros de gasolina em apenas uma semana.

Adiantou ter encontrado pssimas condições de trabalho para os funcionários, referindo-se à creche, às agências e restaurante.

RÊDE TELEGRAFICA

Melhorar a rêde telegráfica e o serviço "teléx" do DCT é uma das principais preocupações do coronel Gustavo Borges, que afirmou estar seguindo, para isso, o plano da administração anterior, que já estaria surtindo efeito. A melhoria, no entanto, requer verbas elevadas, acreditando o sr. Gustavo Borges que, para introduzir alguns melhoramentos mais, seria necessário que o plano de economia do presidente Jânio Quadros não viesse a determinar um corte de mais de 30 por cento das verbas daquele órgão. "O DCT não vive de rendas próprias — afirmou — e precisa de verbas para funcionar. Sòmente nossa fôlha de pagamentos, que era de Cr$ 4 bilhões, passou a Cr$ 27 bilhões com o Plano de Classificação".

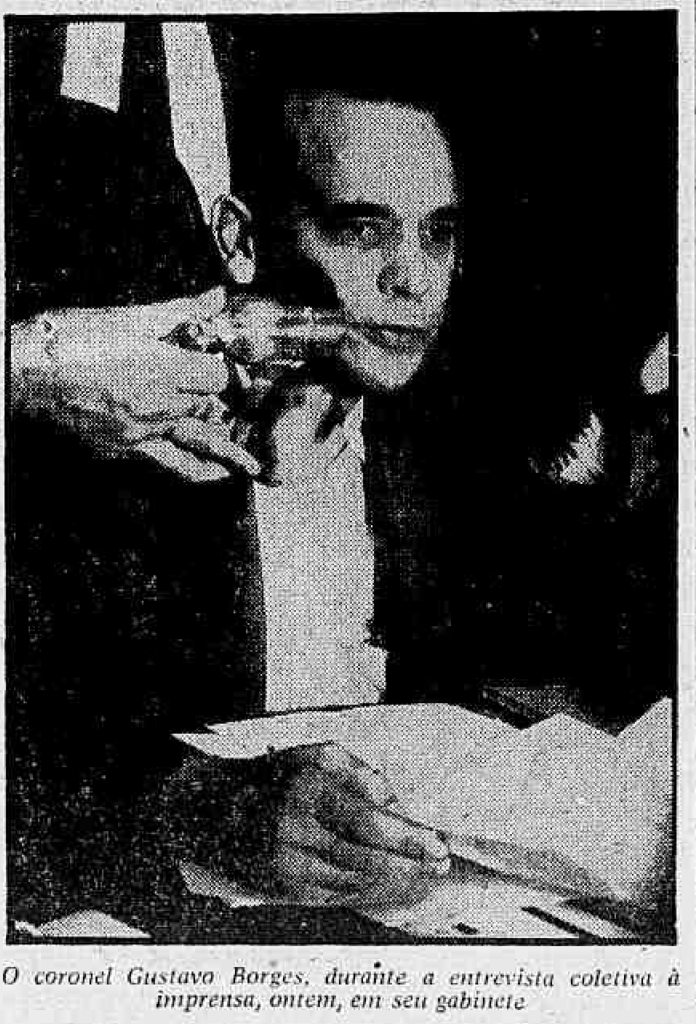
Indagado, o sr. Gustavo Borges afirmou ser favorável ao aumento da taxa postal, justificando sua posição com a alegação de que o público deve pagar um preço justo pelo serviço: "Uma carta, atualmente, custa o preço de um cafezinho — disse — o que faz com que o serviço, naturalmente deficitário, cause um rombo de Cr$ 20 bilhões no Tesouro. Recolhemos apenas 3 bilhões de cruzeiros, quando o ideal seria recolher ao Tesouro Cr$ 36 bilhões.

OUTROS PONTOS

O coronel Gustavo Borges falou ainda sôbre a corrupção no DCT, afirmando que o inquérito do roubo de Cr $18 milhões, a cêrca de dois anos, que estava parado na 6ª Vara Criminal, "vai agora para a frente".

(Conclui na 11ª pag.)

FAZENDO BALANÇO



O coronel Gustavo Borges, durante a entrevista coletiva à imprensa, ontem, em seu gabinete

Cibulares: sem Cofap pode haver colapso

RIO —

— Doutrinàriamente, o govêrno é contra a intervenção do Estado no domínio econômico, declarou ao DC o major Maurício Cibulares, presidente da COFAP. Extinta, dentro de 60 dias nenhum organismo a substituirá, voltando à Indústria e ao Comércio o comando da política de preços. Ao govêrno só restará a lei contra obusos do poder econômico — nova modalidade da Lei Antitrustes — em tramitação no Legislativo.

Entende que às classes conservadoras toca a responsabilidade de evitar que se produza um colapso na vida do país, com a mudança ex-abrupta da situação, que pode bem criar um clima emocional de intranquilidade pública, forçando o govêrno à adoção de medidas de repressão. No bôjo da própria lei em curso no Legislativo pode vir um organismo semelhante, ou o revigoramento da atual COFAP, como solução extrema.

OUVIRA' JQ

Amanhã, irá a Brasília, especialmente para se avistar com o sr. Jânio Quadros, a fim de acertar medidas relativas à extinção da COFAP. Ontem, já teve uma demorada conferência com o ministro Bernardes Filho, a quem fêz uma exposição detalhada da situação. Tratará, também, no seu encontro com o presidente da República, do caso especial do trigo que, no seu entender, é típico do que ocorre na COFAP.

BOMBA DE RETARDO

— O problema dos preços tabelados, disse, é uma bomba de retardo que o govêrno recebeu de legado. São tabelamentos fei tos há um e dois anos atrás, todos êles reclamando reexame imediato face às condições criadas dentro do processo inflacionário em que vivemos. E voltou a citar o caso do trigo como elucidativo. Quando se fixou o preço do trigo nacional, logo deveria ter havido um exame do comportamento da farinha refinada, o que não houve. O govêrno, no ano passado, para evitar aumento no preço desta, passou a financiar o produtor com 340 cruzeiros, por saco de 60 quilos. De todo jeito, frisou, houve o aumento, apenas o consumidor não o pagou nos balcões das padarias.

TAMBÉM O ARROZ

O major Cibulares acabava de dar uma audiência ao secretário de Economia do Rio Grande do Sul, sr. Siegfried Emanuel Houser, e citou o caso do arroz gaúcho, único tabelado em todo o país. A matéria está pendente de decisão do Plenário da COFAP, com parecer do comandante Plínio Rocha, representante das Fôrças Armadas, favorável à liberação do produto. Pretende convocar o Plenário para uma reunião na semana vindoura, quando, acredita, será o caso solucionado.

Operários suspenderam a greve

RIO —

Os trabalhadores na indústria do açúcar resolveram, ontem, às 16 horas, levantar a greve (que haviam deflagrado à zero hora) para possibilitar ao ministro do Trabalho o atendimento de suas reivindicações num clima pacífico.

Marcaram, porém, os trabalhadores na indústria do açúcar nova assembléia para as 18 horas de amanhã, ocasião em que verificarão o andamento das demarches governamentais e estão decididos a reiniciar a greve, caso os empregadores se mantenham intransigentes na recusa de atender às suas reivindicações.

A GREVE

A partir da zero hora de ontem, numerosos piquêtes de trabalhadores na indústria do açúcar foram para as portas das usinas conclamando os seus empregados a abandonarem os serviços em sinal de protesto contra a intransigência patronal.

Em consequência da ação dos

(Conclui na 11ª pag.)

Sinatra confirma temporada

RIO —

O cantor Frank Sinatra fará uma temporada no Brasil, atuando no Rio (Maracanãzinho) e em S. Paulo, empresado pelo sr. Flávio Ramos.

Sinatra está realizando uma temporada no Hotel Fontainebleu, em Miami, e, depois, virá ao Brasil, tendo confirmado a viagem, ontem à noite.

A temporada de Sinatra será depois da de Sammy Davis Júnior, já anunciada.